



# ***UFSM***

---

## **Comissão Própria de Avaliação da UFSM**

# **Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM 2015**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSM**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# **Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM**

*2015*

Santa Maria, RS, março de 2016.

**DILMA VANA ROUSSEFF**

*Presidenta da República*

**ALOIZIO MERCADANTE**

*Ministro de Estado da Educação (Interino)*

**JESUALDO PEREIRA FARIAS**

*Secretário de Educação Superior*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**PAULO AFONSO BURMANN**

*Reitor*

**PAULO BAYARD DIAS GONÇALVES**

*Vice-Reitor*

**GETULIO ROCHA RETAMOSO**

*Chefe de Gabinete do Reitor*

**PRÓ-REITORIAS:**

**JOSÉ CARLOS SEGALLA**

*Pró-Reitor de Administração*

**JOÃO BATISTA DIAS DE PAIVA**

*Pró-Reitor de Assuntos Estudantis*

**TERESINHA HECK WEILLER**

*Pró-Reitora de Extensão*

**MARTHA BOHRER ADAIME**

*Pró-Reitora de Graduação*

**FRANK LEONARDO CASADO**

*Pró-Reitor de Planejamento*

**PAULO RENATO SCHNEIDER**

*Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa*

**NEIVA MARIA CANTARELLI**

*Pró-Reitora de Recursos Humanos*

**EDUARDO RIZZATTI**

*Pró-Reitor de Infraestrutura*

**RUBEM CORREA DA ROSA**

*Procurador Geral*

**LUIZ ANTONIO ROSSI DE FREITAS**

*Auditor Chefe*

## **MISSÃO DA UFSM**

**Construir e difundir conhecimento,  
comprometida com a formação de  
pessoas capazes de inovar e contribuir  
com o desenvolvimento da sociedade,  
de modo sustentável.**

## **EQUIPE TÉCNICA:**

Coordenadora da CPA: Prof<sup>a</sup>. Martha BohrerAdaime

Vice-Coordenador da CPA: Frank Leonardo Casado

Coordenadora de Planejamento e Avaliação Institucional: Marcia Helena do Nascimento Lorentz

Assistente em Administração: Douglas Flores de Almeida

Auxiliar em Administração: Luise Medina Cunha

Estagiária: Jéssica Rodrigues da Silva

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Estrutura da CPA e CSA na UFSM.....	17
Figura 02 – Plano de Ação da CPA/UFSM – 2015.....	19
Figura 03 – Divulgação do evento na página da CPA UFSM.....	21
Figura 04 – Distribuição das questões por segmento – Modalidade Presencial.	23
Figura 05 – Distribuição das questões por segmento – Modalidade EAD.....	24
Figura 06 – As dez Dimensões do SINAES.....	25
Figura 07 – Aplicativo SIE – Avaliação Institucional.....	34
Figura 08 – Projetos PDI.....	89
Figura 09 – Ações por eixo estratégico do PDI.....	89

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Membros da Comissão Própria da Avaliação da UFSM.....	18
Quadro 02	Pesquisa de Autoavaliação/Eixos/Modalidade Presencial.....	25
Quadro 03	Pesquisa de Autoavaliação/Eixos/Modalidade EAD.....	30
Quadro 04	Participação da comunidade universitária por segmento - Modalidade Presencial.....	37
Quadro 05	Participação da comunidade universitária por segmento - Modalidade de Educação a Distância.....	37
Quadro 06	Modalidade Presencial - Eixo 1: Segmento Questões Gerais.....	39
Quadro 07	Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Questões Gerais.....	40
Quadro 08	Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente Médio/Técnico.....	41
Quadro 09	Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente de Graduação.....	42
Quadro 10	Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente de Pós- Graduação.....	42
Quadro 11	Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Gestor.....	43
Quadro 12	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Questões Gerais.....	44
Quadro 13	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente Médio/Técnico.....	45
Quadro 14	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente de Graduação.....	46
Quadro 15	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente de Pós- Graduação.....	47
Quadro 16	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Docente.....	49
Quadro 17	Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Gestor.....	50
Quadro 18	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Questões Gerais.....	51
Quadro 19	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente Médio/Técnico.....	53
Quadro 20	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente de Graduação.....	54
Quadro 21	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente de Pós- Graduação.....	55
Quadro 22	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Docente.....	56
Quadro 23	Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Gestor.....	57
Quadro 24	Modalidade Presencial - Eixo 5: Segmento Questões Gerais.....	59
Quadro 25	Modalidade Presencial - Eixo 5: Segmento Docente.....	60
Quadro 26	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Coordenador de Polo.....	61
Quadro 27	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Discente.....	62
Quadro 28	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Docente.....	63
Quadro 29	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Gestor..	64
Quadro 30	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Tutor a Distância.....	65
Quadro 31	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Tutor	66

	Presencial.....	
Quadro 32	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Coordenador de Polo.....	67
Quadro 33	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Discente.....	69
Quadro 34	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Docente.....	72
Quadro 35	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Gestor..	74
Quadro 36	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Secretário de Curso.....	76
Quadro 37	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Tutor a Distância.....	78
Quadro 38	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Tutor Presencial.....	80
Quadro 39	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Coordenador de Polo.....	82
Quadro 40	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Discente.....	83
Quadro 41	Quadro 41: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Docente.....	83
Quadro 42	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Gestor..	84
Quadro 43	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Secretário de Curso.....	85
Quadro 44	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Tutor a Distância.....	85
Quadro 45	Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Tutor a Distância.....	86
Quadro 46	Plano de Ação – CSA Centro de Artes e Letras.....	92
Quadro 47	Plano de Ação – CSA Centro de Ciências Naturais e Exatas.....	94
Quadro 48	Plano de Ação – CSA Centro de Ciências Rurais.....	95
Quadro 49	Plano de Ação – CSA Centro de Ciências da Saúde.....	97
Quadro 50	Plano de Ação – CSA Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	98
Quadro 51	Plano de Ação – CSA Centro de Educação.....	99
Quadro 52	Plano de Ação – CSA Centro de Educação Física e Desportos....	103
Quadro 53	Plano de Ação – CSA Centro de Tecnologia.....	105
Quadro 54	Plano de Ação – CSA Centro de Educação Superior Norte / RS....	108
Quadro 55	Plano de Ação – CSA Unidade Descentralizada de Educação Superior em Silveira Martins.....	110
Quadro 56	Plano de Ação – CSA Colégio Politécnico da UFSM.....	111
Quadro 57	Plano de Ação – CSA Colégio Técnico Industrial de Santa Maria..	113
Quadro 58	Plano de Ação – CSA Campus de Cachoeira do Sul.....	114
Quadro 59	Plano de Ação – CSA Núcleo de Tecnologia Educacional.....	116

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 01	Distribuição de Recursos – Avaliação Institucional.....	22
-----------	---	----



## LISTA DE SIGLAS

CAICE – Comissão de Avaliação do Centro de Educação  
CAL – Centro de Artes e Letras  
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas  
CCR – Centro de Ciências Rurais  
CCS – Centro de Ciências da Saúde  
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas  
CE – Centro de Educação  
CEFD – Centro de Educação Física e Desportos  
CESNORS – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM  
CONSUN – Conselho Universitário  
COPLAI – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional  
COPLEC – Coordenadoria de Planejamento Econômico  
CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFSM  
CPD – Centro de Processamento de Dados  
CSA – Comissão Setorial de Avaliação  
CT – Centro de Tecnologia  
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria  
DA – Diretórios Acadêmicos  
DCE – Diretório Central dos Estudantes  
EAD – Educação a Distância  
ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes  
GT – Grupo de Trabalho  
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria  
IDR – Índice de Distribuição de Recursos  
IES – Instituição de Ensino Superior  
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
JAI – Jornada Acadêmica Integrada  
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional  
POLITÉCNICO – Colégio Politécnico UFSM  
PPC – Projeto Pedagógico de Curso  
PPI – Projeto Pedagógico Institucional  
PPG – Programa de Pós-Graduação  
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
PRE – Pró-Reitoria de Extensão  
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação  
PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura  
PROLICEN – Programa de Licenciaturas  
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento  
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa  
SIE – Sistema de Informações para o Ensino  
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
TAEs – Técnico-Administrativos em Educação  
UAB – Universidade Aberta do Brasil  
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins/RS  
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>14</b>
1.1 Histórico.....	14
1.2 Filosofia Institucional.....	15
<b>2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UFSM.....</b>	<b>16</b>
2.1 Histórico.....	16
2.2 Objetivo Geral.....	17
2.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.....	17
2.4 Planejamento da Autoavaliação.....	19
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
3.1 Operacionalização da Pesquisa de Autoavaliação 2014.....	23
3.2 Instrumentos.....	24
3.3 Análise dos Dados.....	34
<b>4 DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO.....</b>	<b>36</b>
4.1 Participação da Comunidade por Segmento.....	36
4.2 Eixos – Modalidade Presencial.....	38
4.3 Eixos – Modalidade de Educação a Distância.....	60
<b>5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>87</b>
5.1 Metodologia.....	87
5.2 Visão geral da execução do PDI.....	88
<b>6 PLANOS DE AÇÃO.....</b>	<b>91</b>
6.1 Comissões Setoriais de Avaliação (CSA).....	91
6.1.1 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Artes e Letras (CSA/CAL).....	91
6.1.2 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CSA/CCNE).....	93
6.1.3 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Rurais (CSA/CCR).....	95
6.1.4 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde – (COSAI-CCS).....	97
6.1.5 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CSA/CSSH).....	98
6.1.6 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação (CAICE/CE).....	99
6.1.7 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Física e Desportos (CSA/CEFD).....	102
6.1.8 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia (CSA/CT).....	105
6.1.9 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Superior Norte – RS (CSA/CESNORS).....	107
6.1.10 Comissão Setorial de Avaliação da Unidade Descentralizada de	109

Educação Superior da UFSM em Silveira Martins (CSA/UDESSM).....	
6.1.11 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (CSA/POLITÉCNICO).....	110
6.1.12 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CSA/CTISM).....	112
6.1.13 Comissão Setorial de Avaliação do Campus Cachoeira do Sul (CSA/CACHOEIRA).....	113
6.1.14 Comissão do Núcleo de Tecnologia Educacional (CSA/NTE).....	116
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	119
REFERÊNCIAS.....	122

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui-se no Relatório de Autoavaliação Institucional 2015, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), elaborado com vistas ao cumprimento da Lei N. 10.861/2004 e com o intuito de apresentar os resultados da Pesquisa de Autoavaliação à comunidade universitária. A elaboração deste relatório segue as normas previstas na Nota Técnica N. 065/2014 INEP/DAES/CONAES e busca atender os critérios nela estabelecidos, considerando o período de transição entre a fase anterior e posterior a referida nota. Este documento é o primeiro de um conjunto de três relatórios, sendo os dois primeiros apresentados nas versões parciais, nos anos de 2016 e 2017 e por fim, o último relatório, que será apresentado em 2018, na versão integral.

Busca-se neste relatório apresentar os resultados da Pesquisa de Autoavaliação aplicada à comunidade universitária no ano de 2014, bem como, as ações desenvolvidas pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo do ano de 2015.

O processo de avaliação institucional tem como objetivo construir uma cultura permanente de avaliação, possibilitando que os resultados obtidos ofereçam informações necessárias e pertinentes aos gestores da universidade, permitindo implementar ações que venham somar às diretrizes estabelecidas como necessárias para o desenvolvimento da Instituição.

Com a ampla divulgação dos planos de ação construídos pelas CSA, considerando a realidade de cada unidade universitária, torna-se possível a verificação, pela comunidade universitária, das ações que estão sendo desenvolvidas no contexto de sua unidade ou ainda, no contexto institucional.

O conteúdo deste documento ratifica a condução que a UFSM está dando ao processo de avaliação, visando fortalecer, a cada ano, a participação da comunidade, buscando a integração e a participação desta no desenvolvimento institucional.

Martha Bohrer Adaime,  
Coordenadora da CPA.

## INTRODUÇÃO

O processo de Avaliação Institucional tem como objetivo oferecer ferramentas à administração com o intuito de contribuir na eficiência e na efetividade da gestão universitária. Além disso, possibilita-se o conhecimento das ações que estão sendo desenvolvidas nas diversas unidades, pela comunidade universitária. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 e traz a sistemática e a operacionalização do processo de Avaliação nas Instituições. A avaliação institucional é composta por duas modalidades: autoavaliação e avaliação externa. Além disso, tem-se ainda a avaliação dos estudantes, representada pela aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que igualmente é regulamentado pelo SINAES.

Quanto a avaliação interna, também chamada de autoavaliação, essa é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por coordenar o processo de avaliação interna, com o apoio técnico-administrativo da Coordenadoria de Planejamento e avaliação institucional (COPLAI), vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento e com o apoio orçamentário e financeiro da Instituição. Já a avaliação externa é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Os resultados dos processos vinculados à avaliação institucional, sejam eles provenientes da autoavaliação, da avaliação externa ou dos resultados do ENADE servem como subsídios à gestão, vindo ao encontro das novas orientações propostas pelo INEP/MEC, onde evidencia-se que os processos de gestão devem desenvolver-se a partir das avaliações externas e das avaliações internas.

Dessa forma, é pertinente trazer a visão de Dias Sobrinho (2010), o qual afirma que a avaliação deve contar com ampla participação da comunidade interna, partindo desta, as decisões, as normas estabelecidas, os princípios e os objetivos do processo avaliativo, qualificando a compreensão e a melhora dos compromissos fundamentais da Instituição para com a comunidade.

Diante disso, este relatório tem como objetivo apresentar as ações e os resultados do processo de avaliação realizado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) ao longo do ano de 2015 em relação à Pesquisa de Autoavaliação

aplicada em 2014, bem como às demais ações desenvolvidas no contexto da avaliação institucional.

O relatório está estruturado em sete capítulos, além da introdução. O primeiro capítulo apresenta a caracterização da Instituição. O segundo capítulo apresenta o processo de autoavaliação na UFSM. O terceiro apresenta a metodologia utilizada na pesquisa de autoavaliação na UFSM. O quarto capítulo apresenta o desenvolvimento e os resultados da pesquisa de autoavaliação; o quinto capítulo contempla a análise dos dados e das informações; o sexto capítulo destaca os planos de ação das diversas Comissões Setoriais de Avaliação e o sétimo capítulo e último elenca as considerações finais.

# 1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

## 1.1. Histórico

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) está localizada no estado do Rio Grande do Sul, tem sua sede no Bairro Camobi, na Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”.

A UFSM possui quatro campus fora de sede: em Frederico Westphalen, em Palmeira das Missões, em Silveira Martins e em Cachoeira do Sul. A atual estrutura estabelece a constituição de doze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras (CAL), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), Centro de Educação (CE), Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), Centro de Tecnologia (CT), Unidade Descentralizada de Educação Superior da Universidade Federal de Santa Maria em Silveira Martins/RS (UDESSM), Campus de Frederico Westphalen, Campus de Palmeira das Missões e Campus Cachoeira do Sul. Além disso, a Instituição possui duas unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) e o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.

A UFSM oferece ensino presencial e a distância e possui cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

No ensino presencial, a Universidade oferece 117 cursos/habilitações de graduação e 87 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 24 de doutorado, 46 de mestrado e 17 de especialização (UFSM, Portal Indicadores, março, 2016).

No ensino a distância, a universidade oferece 10 cursos de graduação e 13 de pós-graduação fomentando à incorporação das tecnologias de informação e comunicação aos projetos pedagógicos da UFSM, além de ampliar o acesso ao ensino superior.

O corpo discente é constituído de 28.540 estudantes, em todas as modalidades de ensino (UFSM, Portal Indicadores, março de 2016). O quadro de pessoal conta com 4.706 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em

educação (UFSM, Indicadores, março de 2016). Deste total, 1.919 são docentes e 2.787, técnico-administrativos em educação.

## **1.2 Filosofia Institucional**

A UFSM tem como missão “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”.

Apresenta como visão de futuro “Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável”, pautada nos seguintes valores: “Liberdade; democracia; ética; justiça; respeito à identidade e à diversidade; compromisso social; inovação; e responsabilidade”.



## **2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UFSM**

### **2.1 Histórico**

Na UFSM, o processo de avaliação acontece mesmo antes da Lei do SINAES, porém, após tornar-se exigência legal, foi normatizado pela emissão da Resolução N. 008 de 23/09/2004, que regulamentou, no âmbito da UFSM, a estrutura e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta resolução formalizou o processo de avaliação na Instituição, por meio do trabalho de seus membros, oficializando a organização e a condução dos processos internos de avaliação e oferecendo o apoio necessário à avaliação externa, por conta dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. A referida resolução se manteve válida até maio de 2015, quando foi revogada, pela Resolução N. 009/2015 que instituiu o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação em 26 de maio de 2015.

Hoje, a CPA da UFSM é designada pela Portaria nº 69.860 de 19/03/2014, composta por 26 membros, entre eles, docentes, técnico-administrativos, discentes, servidores aposentados e sociedade civil.

Atualmente, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e desenvolvido em colaboração com quinze Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), representando cada unidade universitária. Além disso, conta com a assessoria da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI) vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), conforme Figura 01.

Salienta-se que até o ano de 2014, o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) era representado por uma das Comissões Setoriais de Avaliação, vinculada à CPA. Entretanto, com a chegada da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), no ano de 2015, na gestão do hospital, optou-se por desvincular as atividades de avaliação do HUSM às atividades desenvolvidas na UFSM.

Ainda em 2015, optou-se por criar uma nova Comissão Setorial de Avaliação (CSA), com o objetivo de centralizar os assuntos referentes aos cursos desenvolvidos na modalidade a distância. Assim, foi criada a CSA do Núcleo de

Tecnologia Educacional (NTE), responsável, na Instituição, pelos cursos de educação a distância.

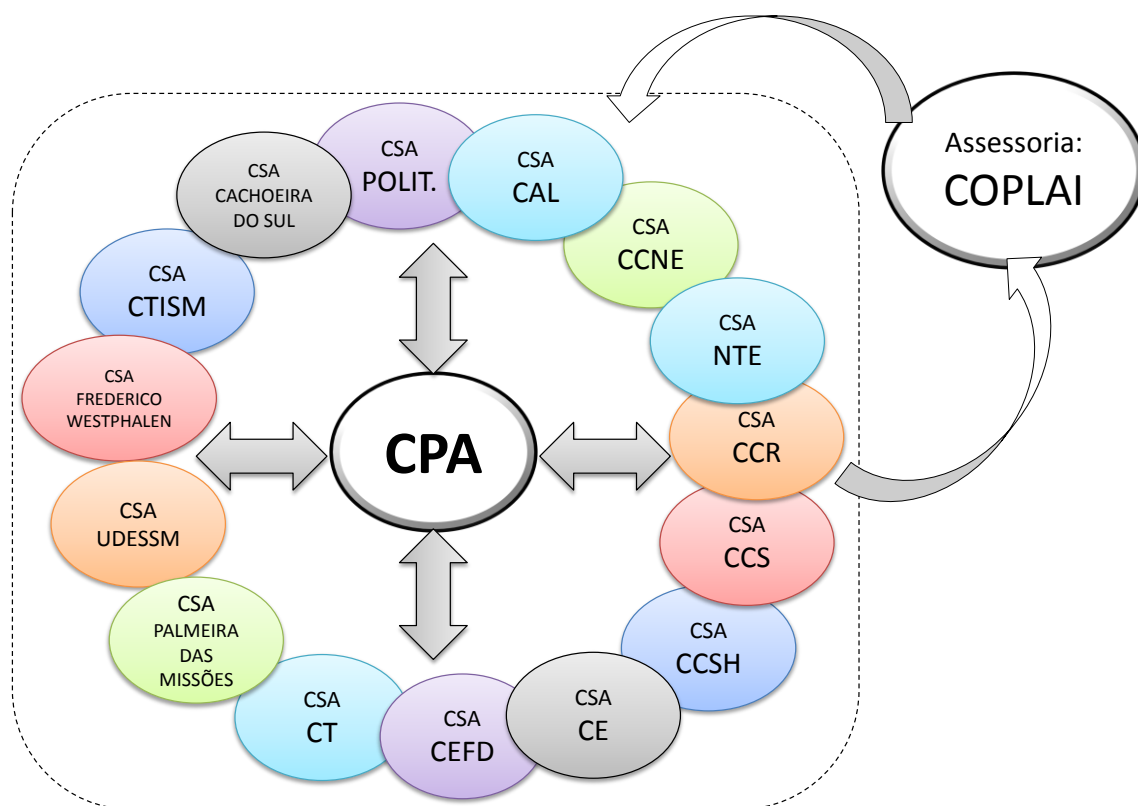


Figura 01: Estrutura da CPA e CSA na UFSM

## 2.2 Objetivo Geral

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é instituir na Universidade Federal de Santa Maria o processo de avaliação institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade, no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo SINAES.

## 2.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Conforme o Art. 6º da Resolução N. 009 de 2015, a CPA terá a seguinte composição:

- I - um representante de cada Comissão Setorial de Avaliação (CSA), podendo ser dos segmentos docente ou técnico-administrativo em educação, exceto da CSA da reitoria, que terá cinco representantes, com vistas a possibilitar participação das áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e ensino básico, técnico e tecnológico;
- II - um representante dos servidores docentes aposentados;
- III - um representante dos servidores técnico-administrativos em educação aposentados;
- IV - um representante da sociedade civil organizada com amplitude regional;
- V – coordenador de planejamento e avaliação institucional, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento; e
- VI – discentes de graduação em número suficiente para que não ocorra a maioria absoluta de um segmento.

A CPA vigente no ano de 2015 foi designada pela Portaria N. 69.860, de 19 de março de 2014, composta pelos seguintes membros:

Portaria N. 69.860, de 19 de março de 2014*	
MEMBROS	SEGMENTO
Martha Bohrer Adaime	Docente (coordenadora)
Frank Leonardo Casado	Técnico-Administrativo (vice-coordenador)
Maria Isabel da Silva Aude	Docente Aposentada
Alberto Souza Schmidt	Docente
Luiz Fernando Sangoi	Docente
Hermes Rogério Gall de Siqueira	Técnico-Administrativo em Educação
Ivan Londero Hoffmann	Técnico-Administrativo em Educação
Marcia Helena do Nascimento Lorentz	Técnico-Administrativo em Educação
Suzinara Beatriz Soares de Lima	Docente
Marlene Kreutz Rodrigues	Técnico-Administrativo em Educação
Regina Rocha Oliveira	Técnico-Administrativo em Educação
Venice Teresinha Grings	Técnico-Administrativo em Educação
Jadir Camargo Lemos	Docente
Claiton Moro Franchi	Docente
Paulo Renato Schneider	Docente
Cláudio Antonio Esteves	Docente
Zulmar Belmonte Nascimento	Técnico-Administrativo em Educação
Scheila Rezende Schaffazick	Docente
Ivo Elesbão	Docente
Marlei Terezinha Mainardi	Técnico-Administrativo em Educação

Portaria N. 69.860, de 19 de março de 2014	
MEMBROS	SEGMENTO
Marília de Araújo Barcellos	Docente
Márcia Helena dos Santos Bento	Docente
Silvane Brand Fabrizio	Técnico-Administrativo em Educação
João Trevisan	Sociedade civil
Maria Helena Argenta	Técnico-Administrativo Aposentada
Marjana Fernanda Hendges Lourenço	Discente
Dulce Morshbacher	Discente

Quadro 01 – Membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSM

## 2.4 Planejamento da Autoavaliação

A CPA, juntamente das CSA e com a assessoria da COPLAI, durante o ano de 2015, mantiveram, conforme ocorrido no ano de 2014, o planejamento de suas ações tendo como base o processo de melhoria contínua, considerando os quatro eixos trazidos na Figura 02.

- ✓ Eixo 1 – Promover ações contínuas;
- ✓ Eixo 2 – Fortalecer as Comissões Setoriais de Avaliação;
- ✓ Eixo 3 – Estimular ações nas Unidades e disponibilizar recursos;
- ✓ Eixo 4 – Aprimorar o processo de divulgação e resultados.

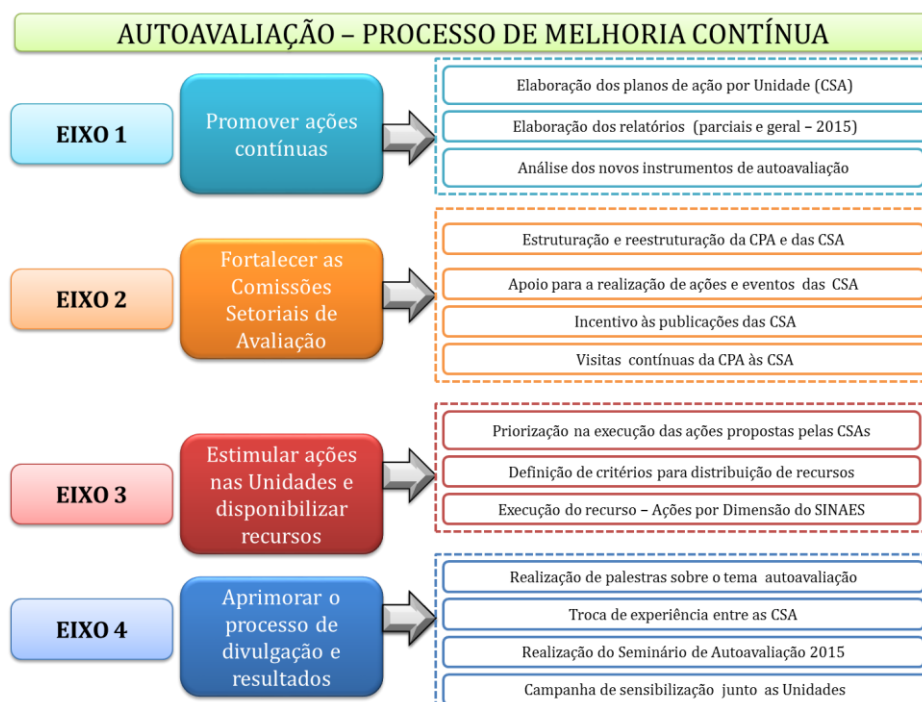


Figura 02 – Plano de Ação da CPA/UFSM – 2015

Conforme já estabelecido em anos anteriores, no início de cada ano são determinadas quais serão as ações desenvolvidas naquele período, sendo definidos os principais aspectos a serem discutidos e trabalhados pela CPA.

Como a Pesquisa de Autoavaliação é aplicada a cada dois anos, e o ano de 2014 foi de aplicação; dessa forma, a CPA e as CSA, ao longo de 2015, desenvolveram as análises dos resultados da Pesquisa e divulgaram à comunidade universitária, tanto em âmbito institucional, com o apoio da COPLAI, como em cada unidade universitária, a partir do trabalho das CSA.

Além disso, cada CSA elaborou seu plano de ação para ser executado ao longo do ano de 2015, tendo como base os dados da Pesquisa de Autoavaliação 2014. Os planos de ação serão apresentados no Capítulo 6.

Como atividade tradicional da CPA e com o apoio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), foi promovido o IV Seminário de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ocorrido em 18 de outubro de 2015 (Figura 03) tendo como objetivo a troca de experiências entre Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) e a discussão dos principais aspectos vinculados ao processo de autoavaliação institucional, buscando, com isso, qualificar as instituições de educação superior, no que tange ao processo de avaliação. O evento contou com a presença do Secretário de Avaliação Institucional da UFRGS, Prof. Dr. Daltro José Nunes, de representantes de CPAs de IES de Santa Maria e Região e de representantes da CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) da UFSM.

O evento também proporcionou que cada CPA (instituições convidadas) e Comissões Setoriais de Avaliação da UFSM divulgassem, a partir de *banners* o trabalho que fora desenvolvido ao longo do ano de 2015. Estiveram presentes ao evento aproximadamente 110 pessoas, entre comunidade acadêmica e membros da sociedade externa.



Figura 03 – Divulgação do evento na página da CPA UFSM

Como ação importante na sensibilização da comunidade universitária acerca do processo de avaliação institucional, a COPLAI, na função de apoio à CPA, criou, com a ajuda do Centro de Processamento de Dados (CPD), uma página web, vinculada à página da UFSM, com o intuito de promover o processo de avaliação na Instituição e divulgar à comunidade as ações desenvolvidas pela CPA. A referida página pode ser acessada no endereço: [www.ufsm.br/cpa](http://www.ufsm.br/cpa).

A UFSM, por meio de sua Pró-Reitoria de planejamento, desde o ano de 2009, disponibiliza um recurso destinado ao atendimento das demandas oriundas da Pesquisa de Autoavaliação, onde cada CSA elabora seu Plano de Ação com a previsão dos recursos necessários e o executa ao longo do ano.

No ano de 2015, a Pró-Reitoria de Planejamento optou por realizar a distribuição de recursos por meio de Edital, como forma de regulamentar o processo e garantir que as ações previstas no Plano de Ação de cada unidade, fossem provenientes do diagnóstico realizado por meio da pesquisa, incluindo um item ao edital que determinava que as CSA relacionasse as ações do plano com a manifestação da comunidade na pesquisa de autoavaliação.

A destinação do orçamento à Avaliação Institucional ocorre por meio de destaque orçamentário da parcela da Matriz ANDIFES<sup>1</sup> destinada a UFSM, retirando do montante a ser distribuído posteriormente aos centros o valor a ser repassado à CPA e às CSA. Para tanto, há o aceite de todos os diretores de centro, tendo em vista que este valor reduzirá a base de cálculo do orçamento que – utilizando o Índice de Distribuição de Recursos (IDR)<sup>2</sup> – será rateado proporcionalmente entre os centros.

Cabe ressaltar que até o ano de 2015, o valor repassado para cada CSA fora idêntico, não estando sujeito a proporcionalidade do IDR. Ainda, é permitido a CSA, livremente, conforme o plano de ação elaborado, indicar a parcela do orçamento que será utilizada em custeio e em investimento. Dessa forma, para valorizar o processo de Avaliação Institucional, a liberação de recursos tornou-se um processo contínuo, permitindo com isso que as CSA possam realizar não só o planejamento das ações, mas também sua execução (Tabela 01).

Ressalta-se que o valor distribuído em 2015 foi de 50% do valor distribuído em 2014, por motivo de contingenciamento enfrentado pelas Instituições de Educação Superior.

Tabela 01: Distribuição de Recursos – Avaliação Institucional

<b>Ano</b>	<b>Recurso Total</b>	<b>Recurso por Unidade Universitária</b>	<b>Recurso para a CPA</b>
<b>2009</b>	R\$ 722.090,72	R\$ 50.543,00	R\$ 14.500,72
<b>2010</b>	R\$ 1.100.000,00	R\$ 77.000,00	R\$ 22.000,00
<b>2011</b>	R\$ 1.200.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 24.000,00
<b>2012</b>	R\$ 1.284.400,00	R\$ 90.000,00	R\$ 24.400,00
<b>2013</b>	R\$ 1.348.620,00	R\$ 94.000,00	R\$ 32.620,00
<b>2014</b>	R\$ 1.443.000,00	R\$ 95.000,00	R\$ 18.000,00
<b>2015</b>	R\$ 721.500,00	R\$ 47.433,33	R\$ 20.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.819.610,72</b>	<b>R\$ 537.976,33</b>	<b>R\$ 155.520,72</b>

<sup>1</sup> Matriz de orçamento de custeio e capital (OCC) das IFES, discutida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

<sup>2</sup> Refere-se a instrumento baseado em indicadores pré-estabelecidos e utilizados pelas IFES para distribuição interna de recursos.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Operacionalização da Pesquisa de Autoavaliação da UFSM

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio de um grupo de trabalho, composto por parte de seus membros, coordenou no 1º semestre de 2014 a revisão, atualização e otimização dos instrumentos de autoavaliação institucional que foram utilizados em consulta ocorrida naquele ano. A CPA aplicou a pesquisa de autoavaliação à comunidade universitária entre os dias 20 de outubro e 23 de novembro de 2014, onde foram pesquisados todos os segmentos ligados ao ensino presencial e a distância.

O instrumento aplicado à modalidade presencial, foi pensado em dois blocos de questões, o primeiro bloco, com vinte questões, relacionado com aspectos comuns à todos os segmentos e o segundo bloco, com dez questões, relacionado com aspectos específicos de cada segmento. O bloco referente à aspectos comuns foi identificado como “questões gerais” e o bloco de aspectos específicos recebeu a nomenclatura referente a cada segmento. A sistemática da pesquisa ocorreu de forma que o respondente, ao inserir *login* e senha em Sistema Interno Institucional versão *web*, liberava os instrumentos referente à sua situação na instituição. Como exemplo, se o servidor docente ou técnico-administrativo em educação (TAE), acumulava a função de gestor, responderia 20 questões gerais, mais 10 questões específicas do cargo docente ou TAE e mais 10 questões específicas do cargo de gestão, conforme Figura 04. Os segmentos pesquisados na modalidade presencial foram: questões gerais, gestor, docente, técnico-administrativo em educação, discente de graduação, pós-graduação e de ensino médio, técnico e tecnológico e egressos que ingressaram na UFSM a partir do ano de 2000.

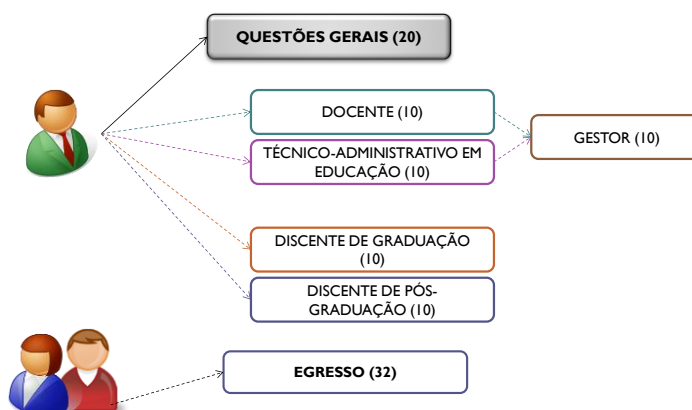


Figura 04: Distribuição das questões por segmento – Modalidade Presencial



Quanto ao instrumento aplicado à modalidade de educação a distância, foram criados sete questionários distintos, sendo eles: docente, coordenador de polo, gestor, tutor a distância, tutor presencial, discente de graduação e de pós-graduação e secretário de curso, conforme Figura 05.

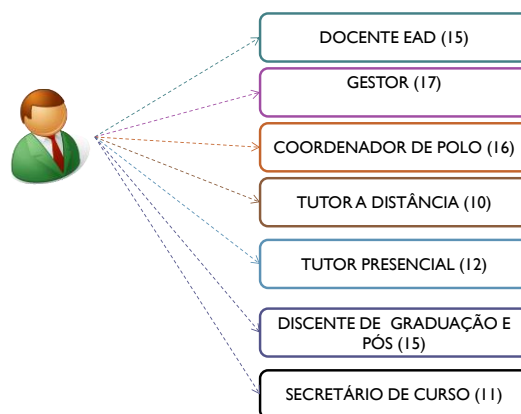


Figura 05: Distribuição das questões por segmento – Modalidade EAD

A campanha de autoavaliação contou com o apoio da agência FACOS (Curso de Comunicação Social da UFSM) que criou a campanha com o *slogam* “o *engajamento coletivo promove mudanças*”, com as seguintes peças: faixa, marca página, *folder*, pasta, bloco de nota, *banner web* e camiseta.

## 3.2 Instrumentos

### 3.2.1 Modalidade Presencial

Os novos instrumentos, aplicados pela primeira vez no ano de 2014, foram organizados em cinco eixos, contemplando as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861), conforme Figura 06.



Figura 06: As dez dimensões do SINAES

As questões, tanto gerais como específicas, foram organizadas e disponibilizadas por eixo, dentro de cada segmento, ou seja, os aspectos necessários de serem discutidos foram elaborados de acordo com a orientação prevista na Lei N. 10.861 de 2004 e alinhados às necessidades de investigação da Instituição, conforme Quadro 02. Em relação ao instrumento disponibilizado ao egresso, este foi organizado por eixos distintos dos demais, de forma a buscar informações acerca do egresso em relação a aspectos considerados relevantes pela Instituição.

Pesquisa de Autoavaliação 2014 – Modalidade Presencial		
	Eixos	Questões
Questões gerais	Planejamento e Avaliação	2
	Desenvolvimento Institucional	5
	Políticas Acadêmicas	2
	Políticas de Gestão	5
	Infraestrutura Física	5
	Questão Aberta*	1
Segmento gestor	Desenvolvimento Institucional	2
	Políticas Acadêmicas	3
	Políticas de Gestão	5
Segmento docente	Políticas Acadêmicas	4

	Políticas de Gestão	4
	Infraestrutura Física	2
<b>Segmento TAE</b>	Políticas de Gestão	10
<b>Segmento discente de EBT</b>	Desenvolvimento Institucional	2
	Políticas Acadêmicas	5
	Políticas de Gestão	3
<b>Segmento discente de graduação</b>	Desenvolvimento Institucional	2
	Políticas Acadêmicas	5
	Políticas de Gestão	3
<b>Segmento discente de pós-graduação</b>	Desenvolvimento Institucional	2
	Políticas Acadêmicas	5
	Políticas de Gestão	3
<b>Segmento egresso</b>	Informações Profissionais	9
	Curso de Graduação	7
	Educação continuada	7
	Integração Social	3
	Condições Proporcionadas pela UFSM	5

\* Disponibilizada uma questão aberta pra cada Eixo.

Quadro 02: Pesquisa de Autoavaliação / Eixos / Modalidade Presencial

Quanto a operacionalização da pesquisa, o trabalho foi desenvolvido em parceria com o Centro de Processamento de Dados (CPD), sendo o questionário disponibilizado *on line*, em Sistema Interno Institucional versão *web*, onde o participante acessava pela internet, e respondia as questões propostas, podendo inclusive interromper o preenchimento e retomá-lo assim que tivesse disponibilidade.

Na modalidade presencial, foram oito questionários disponibilizados à comunidade universitária, abrangendo servidores e estudantes. A seguir, tem-se um breve descrição de cada um dos instrumentos.

#### 3.2.1.1 Instrumento Questões Gerais

O instrumento denominado “Questões Gerais” foi aplicado à todos os segmentos, visto que, trata-se de questões de interesse e entendimento comum, de modo a possibilitar que a gestão tenha uma visão geral em relação aos assuntos tratados e possa, a partir disso, criar um plano de ação para atender aspectos identificados na pesquisa. O referido instrumento é composto por 20 questões,

sendo 19 de múltipla escolha e 1 questão aberta. As questões foram elaboradas integradas aos eixos propostos pelo SINAES.

#### 3.2.1.2 Instrumento Segmento Gestor

O instrumento denominado “Segmento Gestor” foi aplicado à todos os servidores que detém cargo de direção, chefia ou assessoramento. Como forma de qualificar as respostas de tal segmento, optou-se por definir como respondentes apenas os gestores estratégicos para a Instituição, uma vez que, estes são os responsáveis pela tomada de decisão, além disso, apresentam uma possibilidade maior de realizar mudanças em seu ambiente de maneira rápida e objetiva. Para selecionarmos os gestores estratégicos, utilizou-se o critério referente às gratificações, ou seja, responderam o instrumento àqueles que recebem CDs, FG1 e FG2.

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área de gestão, com o objetivo de que os resultados possam contribuir para o desenvolvimento institucional.

Este instrumento é composto por 11 questões, sendo 10 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

#### 3.2.1.3 Instrumento Segmento Docente

O instrumento denominado “Segmento Docente” foi aplicado à todos os servidores com cargos de professor do magistério superior e professor do ensino básico, técnico e tecnológico.

Cabe ressaltar que o objetivo deste instrumento é obter por meio das respostas dos docentes uma visão geral do pensamento dos professores em relação aos diversos aspectos abordados na pesquisa. Diante disso, propõe-se que a gestão institucional crie mecanismos de atendimento às demandas surgidas na pesquisa.

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica e à área de pessoas e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de graduação, de pós-graduação e médio e técnico e para uma melhor qualidade de vida dos docentes.

Este instrumento é composto por 11 questões, sendo 10 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

#### 3.2.1.4 Instrumento Segmento Técnico-Administrativo em Educação da UFSM

O instrumento denominado “Segmento Técnico-Administrativo em Educação” foi aplicado à todos os servidores com cargos técnicos vinculados à UFSM, não computados nesse grupo os servidores que desenvolvem suas atividades no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), uma vez que estes responderam instrumento próprio elaborado para esse público e analisado pela gestão do EBSERH.

Cabe ressaltar que o objetivo deste instrumento é obter por meio das respostas dos técnico-administrativos contribuições acerca dos aspectos abordados na pesquisa. Diante disso, propõe-se que a gestão institucional crie mecanismos de atendimento às demandas surgidas na pesquisa.

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área de gestão de pessoas e buscam contribuir para o desenvolvimento da qualidade de vida dos técnico-administrativos enquanto profissionais, tendo como consequência um melhor desempenho no trabalho.

Este instrumento é composto por 11 questões, sendo 10 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

#### 3.2.1.5 Instrumento Segmento Discente de Ensino Básico/Técnico/Tecnológico

O instrumento denominado “Segmento Discente de Ensino Básico/Técnico/Tecnológico” foi aplicado à todos os estudantes vinculados às escolas de ensino básico, técnico e tecnológico com o objetivo de qualificar os resultados da pesquisa aplicada aos estudantes, uma vez que, as respostas dos estudantes de ensino médio/técnico e de graduação, nas pesquisas anteriores, não eram diferenciadas. A alteração vem contribuir para que a gestão possa criar alternativas de melhoria para os estudantes de acordo com a realidade dos mesmos.

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de ensino básico/técnico e/ou tecnológico.

Este instrumento é composto por 11 questões, sendo 10 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

#### 3.2.1.6 Instrumento Segmento Discente de Graduação

O instrumento denominado “Segmento Discente de Graduação” foi aplicado à todos os estudantes vinculados aos cursos de graduação da UFSM, tendo como objetivo extrair a percepção dos estudantes acerca dos diversos aspectos tratados. A pesquisa vem contribuir com a gestão oferecendo uma visão do que pensa o estudante, podendo com isso, implementar ações com vistas a promover mudanças que sob o ponto de vista do estudante é necessária para a qualificação do ensino.

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de graduação. Este instrumento é composto por 11 questões, sendo 10 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

#### 3.2.1.7 Instrumento Segmento Discente de Pós-Graduação

O instrumento denominado “Segmento Discente de Pós-Graduação” foi aplicado à todos os estudantes vinculados aos cursos de pós-graduação da UFSM, tendo como objetivo extrair a percepção dos estudantes acerca dos diversos aspectos tratados. A pesquisa vem contribuir com a gestão oferecendo uma visão do que pensa o estudante, podendo com isso, implementar ações com vistas a promover mudanças que sob o ponto de vista do estudante é necessária para a qualificação dos cursos que está vinculado.

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação.

Este instrumento é composto por 11 questões, sendo 10 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

#### 3.2.1.8 Instrumento Egresso

O instrumento denominado “egresso” foi aplicado à todos os estudantes concluintes dos cursos de graduação, que tiveram seu ingresso na UFSM a partir do ano de 2000. O objetivo da pesquisa junto aos egressos é identificar como o estudante da UFSM está sendo recepcionado pelo mercado de trabalho. A pesquisa vem contribuir com a gestão oferecendo uma visão do que pensa o estudante egresso, podendo com isso, implementar ações com vistas a promover melhorias para os cursos e para a Instituição. Entretanto não foi possível utilizarmos os resultados deste segmento, pois o número de respondentes ficou aquém do esperado, inviabilizando a análise.

### 3.2.2 Modalidade de Educação a Distância

Um dos trabalhos desenvolvidos pela CPA ao longo de 2014 foi a elaboração de um instrumento distinto para os cursos de educação a distância. Dessa forma, já foi possível aplicar na pesquisa ocorrida em outubro de 2014 instrumento específico para servidores e discentes envolvidos na modalidade de educação a distância. O objetivo dessa prática é de aproximar as necessidades de servidores, colaboradores e discentes que atuam ou participam dos cursos oferecidos a distância às ações desenvolvidas pela Instituição nesta área. Destaca-se que foram pesquisados, inclusive, usuários externos à UFSM, como coordenadores de polo, tutores presencial e a distância e secretário de curso, sendo realizado um trabalho minucioso junto ao Centro de Processamento de dados, tornado possível, o acesso pelos usuários externos ao sistema interno da Instituição, a partir de autorizações individuais.

Da mesma forma que na modalidade presencial, o instrumento aplicado à modalidade a distância foi estruturado por eixo previsto no SINAES, ou seja, foram elencadas questões para cada eixo, conforme Quadro 03.

Pesquisa de Autoavaliação 2014 – Modalidade a distância		
	Eixos	Questões
Coordenador de polo	Políticas Acadêmicas	1
	Políticas de Gestão	11
	Infraestrutura Física	4
Segmento gestor	Políticas Acadêmicas	4
	Políticas de Gestão	10

	Infraestrutura Física	3
<b>Segmento docente</b>	Políticas Acadêmicas	3
	Políticas de Gestão	10
	Infraestrutura Física	2
<b>Segmento discente</b>	Políticas Acadêmicas	3
	Políticas de Gestão	10
	Infraestrutura Física	2
<b>Segmento secretário de curso</b>	Políticas de Gestão	9
	Infraestrutura Física	2
<b>Segmento tutor presencial</b>	Políticas Acadêmicas	3
	Políticas de Gestão	8
	Infraestrutura Física	1
<b>Segmento tutor a distância</b>	Políticas Acadêmicas	2
	Políticas de Gestão	7
	Infraestrutura Física	1

Quadro 03: Pesquisa de Autoavaliação / Eixos / Modalidade EAD

Quanto a operacionalização da pesquisa, o trabalho foi desenvolvido em parceria com o Centro de Processamento de Dados (CPD), sendo o questionário disponibilizado *on line*, em Sistema Interno Institucional versão *web*, onde o participante acessava pela internet, e respondia as questões propostas, podendo inclusive interromper o preenchimento e retomá-lo assim que tivesse disponibilidade.

Na modalidade a distância, foram sete questionários disponibilizados à comunidade universitária, abrangendo servidores, colaboradores e estudantes. A seguir, tem-se um breve descrição de cada um dos instrumentos.

#### 3.2.2.1 Instrumento Segmento Coordenador de Polo

O instrumento denominado “Segmento Coordenador de Polo” foi aplicado à todos os usuários externos à UFSM que tinham a função de coordenar os diversos polos vinculados à UFSM. A intenção é captar a opinião de usuários externos, mas que atuam diretamente com os cursos e conseguir extrair informações relevantes para a gestão da Instituição.

Este instrumento é composto por 17 questões, sendo 16 de múltipla escolha e 01 questão aberta.



### 3.2.2.2 Instrumento Segmento Gestor

O instrumento denominado “Segmento Gestor” foi aplicado à todos os servidores docentes que atuavam na função de coordenador de curso de graduação ou de pós-graduação no período da pesquisa. Tais respondentes são gestores estratégicos para a Instituição, uma vez que, estes são os responsáveis pela tomada de decisão nos cursos, além disso, apresentam uma possibilidade maior de realizar mudanças em seu ambiente de maneira rápida e objetiva.

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes às políticas de gestão, às políticas acadêmicas e às questões relacionadas a infraestrutura física, com o objetivo de que os resultados possam contribuir para o desenvolvimento institucional.

Este instrumento é composto por 18 questões, sendo 17 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

### 3.2.2.3 Instrumento Segmento Docente

O instrumento denominado “Segmento Docente” foi aplicado à todos os servidores com cargos de professor do magistério superior que atuam na educação a distância.

Cabe ressaltar que o objetivo deste instrumento é obter por meio das respostas dos docentes uma visão geral do pensamento dos professores em relação aos diversos aspectos abordados na pesquisa. Diante disso, propõe-se que a gestão institucional crie mecanismos de atendimento às demandas surgidas na pesquisa.

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica, de gestão e infraestrutura e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Este instrumento é composto por 16 questões, sendo 15 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

### 3.2.2.4 Instrumento Segmento Discente

O instrumento denominado “Segmento Discente” foi aplicado à todos os estudantes vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação da UFSM,

oferecidos na modalidade a distância, tendo como objetivo extrair a percepção dos estudantes acerca dos diversos aspectos tratados, especificamente dentro da sua realidade. A pesquisa vem contribuir com a gestão oferecendo uma visão do que pensa o estudante, podendo com isso, implementar ações com vistas a promover mudanças importantes na perspectiva do estudante, qualificando dessa forma, os cursos.

As questões foram elaboradas de acordo com os assuntos pertinentes à área acadêmica, de gestão e infraestrutura e buscam contribuir para o desenvolvimento dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Este instrumento é composto por 16 questões, sendo 15 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

#### 3.2.2.5 Instrumento Segmento Secretário de Curso

O instrumento denominado “Segmento Secretário de Curso” foi aplicado à todos os usuários externos à UFSM que tinham a função de secretariar os cursos de graduação e pós-graduação vinculados à UFSM. A intenção é captar a opinião de usuários externos, mas que atuam diretamente com os cursos e conseguir, a partir da análise dos dados, propor melhorias nos cursos e extrair informações relevantes para a gestão da Instituição.

Este instrumento é composto por 12 questões, sendo 11 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

#### 3.2.2.6 Instrumento Segmento Tutor Presencial

O instrumento denominado “Segmento Tutor Presencial” foi aplicado à todos os usuários externos à UFSM que tinham a função de tutor presencial nos diversos cursos de graduação e pós-graduação vinculados à UFSM. Diante do fato que os tutores mantinham constante comunicação com alunos e docentes, captar suas respostas se mostrava relevante para a gestão, uma vez que seria possível propor melhorias a partir da opinião deste segmento, uma vez que atuam diretamente nos cursos.

Este instrumento é composto por 13 questões, sendo 12 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

### 3.2.2.7 Instrumento Segmento Tutor a Distância

O instrumento denominado “Segmento Tutor a Distância” foi aplicado à todos os usuários externos à UFSM que tinham a função de secretariar os cursos de graduação e pós-graduação vinculados à UFSM. Da mesma forma que os tutores presenciais, os tutores a distância se comunicavam continuamente com alunos e docentes, e com isso, detinham informações importantes acerca das características do curso e de seus usuários. Tais informações são fundamentais para a proposição de melhorias para os cursos.

Este instrumento é composto por 11 questões, sendo 10 de múltipla escolha e 01 questão aberta.

## 3.3 Análise dos Dados

Após o encerramento da referida pesquisa, todos os coordenadores das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) receberam acesso ao sistema interno da UFSM – Sistema de Informações para o Ensino (SIE), com os aplicativos necessários para a análise dos resultados da pesquisa, conforme Figura 07.

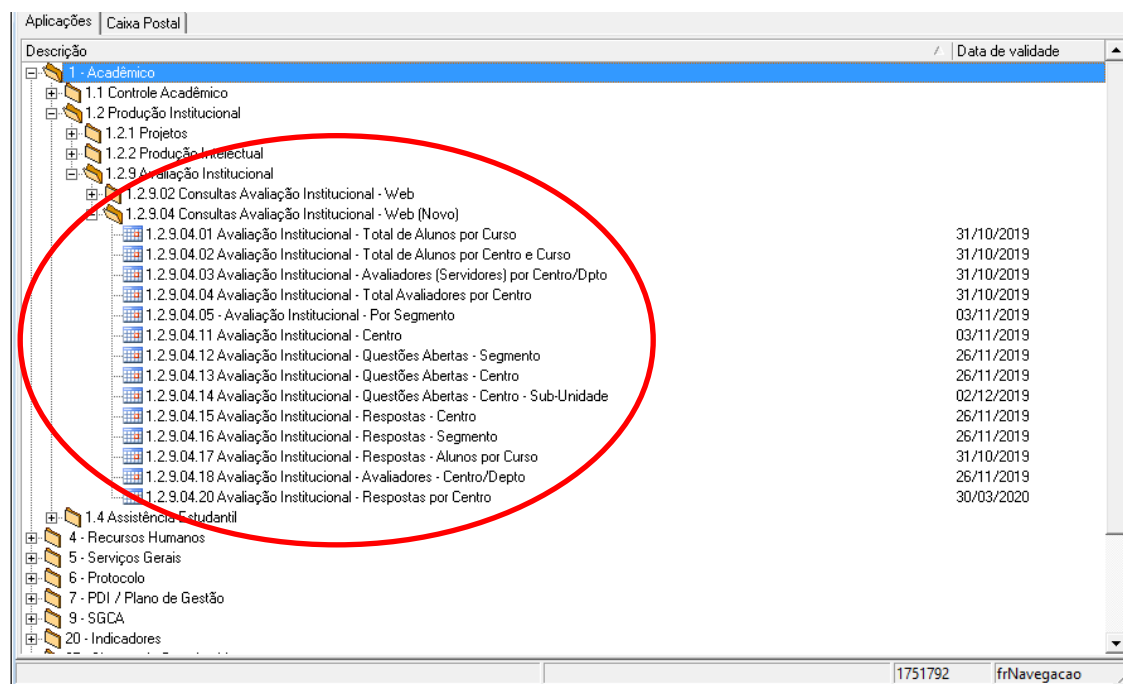


Figura 07 – Aplicativo SIE - Avaliação Institucional

Os resultados institucionais foram trabalhados e disponibilizados à comunidade universitária pela Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI) e os resultados por Unidade Universitária foram analisados e divulgados pelas respectivas Comissões Setoriais de Avaliação localizadas em cada Unidade Universitária.

Os resultados institucionais foram analisados em relação a participação da comunidade na pesquisa e a porcentagem de respostas que foram identificadas para cada questionamento trazido pelos instrumentos.

Os resultados da pesquisa serviram para a elaboração de relatórios de Autoavaliação das Unidades Universitárias e da UFSM, além da definição de planos de ação para as referidas unidades, visando orientar a execução de ações para o desenvolvimento institucional.

A CPA realiza um trabalho conjunto com as CSA, procura desenvolver um processo contínuo e descentralizado. Como já mencionado, as CSA, a partir dos resultados apurados na análise, elaboram seus planos de ação.

A elaboração dos planos de ação tem a colaboração da direção das Unidades Universitárias. Este fator demonstra que os resultados obtidos durante o processo de Autoavaliação estão subsidiando a gestão das unidades e gerando com isso maior valorização do processo. Objetiva-se que as demandas trazidas pela Pesquisa de Autoavaliação sirvam de subsídios para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme estabelecido nas Normas Técnicas 062 e 065 INEP/MEC.

## 4 DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO

A partir da Pesquisa de Autoavaliação 2014, aplicada entre os dias 20 de outubro e 24 de novembro de 2014 e organizada por Eixo, foi possível a elaboração de planilhas considerando as respostas dos segmentos em relação aos cinco eixos propostos pela Lei N. 10.861 de 14 de abril de 2004.

### 4.1 Participação da Comunidade por Segmento

A participação da comunidade universitária foi analisada em relação às duas modalidades de ensino: presencial e a distância. Salienta-se que a CPA, com o apoio da COPLAI, desenvolveu várias ações de divulgação e de sensibilização referente à Campanha de Autoavaliação realizada no final do ano de 2014, as quais destaca-se as seguintes:

- *Criação da campanha pela agência FACOS;*
- *III Seminário de Autoavaliação e 3º Workshop de resultados da Autoavaliação da UFSM, com a presença da Profª Cláudia Griboski (INEP);*
- *Veiculação do Banner Web na página da UFSM por todo o período da campanha;*
- *Disponibilização de um link de acesso ao instrumento na página da UFSM e na página do NTE;*
- *Convite à comunidade universitária por meio da inserção de Pop-ups nos seguintes portais: servidor, professor, aluno, e SIE;*
- *Convite à participação por e-mail à toda a comunidade universitária e egressos;*
- *Ratificação por e-mail aos que não haviam respondido;*
- *Participação da CPA/COPLAI em reuniões de Conselho de unidades universitárias;*
- *Distribuição de todo o material da campanha às CSA;*
- *Distribuição dos Folders no RU;*
- *Comissão do NTE veiculam chamadas, vídeos e notícias permanentes durante o período da Campanha;*
- *Veiculação de notícias na página da UFSM, Facebook e PROPLAN durante todo o período da campanha.*

A participação da comunidade em relação à modalidade presencial nos diversos segmentos pesquisados apresentou a seguinte configuração:

Segmento	Participantes	Respondentes	Porcentagem
QUESTÕES GERAIS	27.371	9727	35,54%
GESTOR	490	298	60,82%
DOCENTE	1.911	1.116	58,40%
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	1.646	832	50,55%
DISCENTE DE GRADUAÇÃO	18.260	4.942	27,06%
DISCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO	4.006	1.296	32,35%
DISCENTE DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	2.756	754	27,36%
EGRESSO	16.461	195	1,18%

Quadro 4: Participação da comunidade universitária por segmento - Modalidade Presencial

A participação da comunidade em relação à modalidade de educação a distância nos diversos segmentos pesquisados apresentou a seguinte configuração:

Segmento	Participantes	Respondentes	Porcentagem
GESTOR	45	33	73,33%
DOCENTE	331	199	60,12%
DISCENTE	4.986	1.616	32,41%
COORDENADOR DE POLO	35	22	62,85%
SECRETÁRIO DE CURSO	24	10	41,67%
TUTOR A DISTÂNCIA	342	154	45,03%
TUTOR PRESENCIAL	151	88	58,28%

Quadro 5: Participação da comunidade universitária por segmento - Modalidade de Educação a Distância

Além da análise dos dados de participação e das respostas no aspecto quantitativo, iniciou-se no ano de 2015 um trabalho acerca dos dados qualitativos, tendo como base as contribuições da comunidade nas questões abertas, que

oportunizava ao respondente manifestar-se acerca dos assuntos abordados na pesquisa.

O referido trabalho foi motivado pela inexistência de padronização da análise dos dados qualitativos obtidos na pesquisa e pela insatisfação, apontada na própria pesquisa, da comunidade acadêmica quanto ao *feedback* fornecido sobre as questões levantadas. A partir disso, foi criado, em agosto de 2015, um projeto piloto, chamado 'UFSM Responde', com aplicação inicial no Centro de Educação. A ferramenta proposta possibilita, através de metodologia própria, a análise, categorização e agrupamento das críticas e sugestões formuladas pelos discentes em resposta às questões abertas do instrumento de autoavaliação, para serem respondidas pelos gestores responsáveis e, posteriormente, disponibilizadas à comunidade acadêmica. Após o término da fase inicial, previsto para o primeiro semestre letivo de 2016, pretende-se que o projeto seja institucionalizado e aplicado nas demais unidades de ensino.

## **4.2 Eixos – Modalidade Presencial**

Como forma de atender o previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. 062 de 2014 que propõe o fortalecimento e a ampliação na relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, elaborou-se os instrumentos de autoavaliação, levando em consideração a formatação proposta pelo novo instrumento de avaliação externa, no qual reorganiza as dez dimensões do SINAES em cinco grandes eixos. Nesse sentido, procurou-se integrar o processo de avaliação externa com o de avaliação interna, a partir da elaboração de questões para a pesquisa que levasse em consideração o segmento e os cinco eixos propostos.

### **4.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

O Eixo Planejamento e Avaliação Institucional considera a *Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação*. Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo. O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da Instituição, conforme a seguir:

Questões Gerais				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
A Avaliação Institucional tem caráter formativo. Visa à construção de uma cultura reflexiva que possibilite o permanente aperfeiçoamento da missão e finalidade das Instituições de Educação Superior, em que um dos instrumentos é a autoavaliação institucional. Como você percebe a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio à revisão, proposição e implementação das ações na sua unidade/subunidade?	Excelente	9727	965	10%
	Muito Boa		2209	23%
	Boa		3113	32%
	Regular		1411	15%
	Insatisfatório		501	5%
	Desconheço		1528	16%
Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade universitária da sua unidade/subunidade?	Excelente	9727	630	6%
	Muito Boa		1703	18%
	Boa		2938	30%
	Regular		1864	19%
	Insatisfatório		973	10%
	Desconheço		1619	17%
Participações - Questões Gerais		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		27371	9727	35%

Quadro 6: Modalidade Presencial - Eixo 1: Segmento Questões Gerais

Com um público apto a responder de 27.371 pessoas, 35% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 9.727 pessoas, entre servidores e estudantes.

Quanto a primeira pergunta que questiona aos respondentes a sua percepção em relação a utilização dos resultados da autoavaliação como subsídio para a gestão, 65% dos respondentes afirmam considerar “excelente”, “muito boa” ou “boa”; enquanto 20% consideram “regular” ou insatisfatório” e ainda 16% desconhecem o referido processo.

Em relação a segunda pergunta é questionado aos respondentes a sua avaliação quanto a divulgação dos resultados da pesquisa, os quais 54% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”; enquanto 29% consideram “regular” ou insatisfatório” e ainda 17% desconhecem tal atividade.

#### 4.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo Desenvolvimento Institucional considera a *Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional* e a *Dimensão 3 – Responsabilidade Social*



da Instituição. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da Instituição, conforme a seguir:

Questões Gerais				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Você identifica o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como referência para as ações de ensino, pesquisa e extensão, levando em conta as políticas nele contidas?	Identifico	9727	2472	25%
	Identifico Parcialmente		3935	40%
	Não Identifico		885	9%
	Desconheço		2435	25%
As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade/subunidade em que você atua são:	Excelentes	9727	567	6%
	Muito Boas		1521	16%
	Boas		2612	27%
	Regulares		2443	25%
	Insatisfatória		2314	24%
	Desconheço		270	3%
Como você avalia as ações voltadas para a inclusão social promovidas pela UFSM (sistemas de cotas, projetos/programas de acessibilidade ou outras de que tenha conhecimento)?	Excelentes	9727	959	10%
	Muito Boas		2200	23%
	Boas		3421	35%
	Regulares		1926	20%
	Insatisfatórias		939	10%
	Desconheço		232	3%
O Plano de Gestão de Logística Sustentável é uma ferramenta de planejamento ambiental que busca estabelecer práticas sustentáveis a serem adotadas na instituição. Diante da importância do instrumento, como você avalia a divulgação de tal instrumento?	Excelente	9727	368	4%
	Muito Boa		1164	12%
	Boa		2646	27%
	Regular		2045	21%
	Insatisfatória		1468	15%
	Desconheço		2036	21%
A missão da UFSM é construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável. Como você considera a atuação da UFSM no cumprimento da sua missão no âmbito da unidade/subunidade que você está envolvido?	Excelente	9727	986	10%
	Muito Boa		2715	28%
	Boa		3480	36%
	Regular		1607	17%
	Insatisfatória		656	7%
	Desconheço		283	3%
Participações - Questões Gerais		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		27371	9727	35%

Quadro 7: Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Questões Gerais

Conforme já dito, 35% da população apta a responder, efetivamente responderam as questões propostas. Quanto a primeira pergunta que questiona aos respondentes se o PDI é identificado como referência para as principais ações desenvolvidas na UFSM, 65% afirmam que identificam ou que identificam parcialmente, enquanto 9% não identificam e 25% responderam não ter conhecimento acerca do assunto.

A segunda pergunta aborda a opinião dos respondentes em relação às condições de acesso às pessoas com necessidades especiais, sendo que 49% consideram “excelentes”, “muito boas” ou “boas”, enquanto 49% consideram “regulares” ou “insatisfatórias”, já 3% responderam desconhecer o assunto.

A terceira pergunta questiona sobre as ações voltadas para a inclusão social promovidas pela Instituição. Consideram “excelentes”, “muito boas” ou “boas”, 68% dos respondentes; 30% consideram “regulares” ou “insatisfatórias” e 3% desconhecem o assunto.

Em relação a quarta pergunta é questionado a opinião dos respondentes acerca da divulgação do Plano de Gestão de Logística Sustentável na UFSM, onde 43% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 36% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 21% afirmam desconhecer tal divulgação.

A quinta pergunta questiona a opinião dos respondentes acerca da atuação da UFSM no cumprimento de sua missão. É possível identificar que 74% consideram a atuação “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 24% afirmam ser “regular” ou “insatisfatória” e 3% desconhecem o tema.

O segmento “Discente de Ensino Médio/Técnico” é aplicado a todos estudantes dos cursos de ensino médio e técnico vinculados aos colégios. Com um público apto a responder de 2.756 pessoas, 27% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 754 estudantes.

Discente Médio/Técnico				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?	Conheço	754	329	44%
	Conheço Parcialmente		343	45%
	Desconheço		82	11%
Você entende que os planos de ensino, no que diz respeito à atualização, conteúdos e bibliografias das disciplinas, contribuem para a sua formação acadêmica, de forma:	Excelente	754	146	19%
	Muito Boa		288	38%
	Boa		224	30%
	Regular		69	9%
	Insatisfatória		13	2%
	Desconheço		14	2%
Participações - Discente Médio/Técnico		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		2756	754	27%

Quadro 8: Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente Médio/Técnico

Quanto a primeira pergunta que questiona aos discentes de ensino médio/técnico se eles conhecem o Projeto Pedagógico de seu curso, 89% afirmam que conhecem ou que conhecem parcialmente, enquanto 11% desconhecem.

A segunda pergunta aborda a opinião dos respondentes em relação a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica, onde 87% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, enquanto 11% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 2% responderam desconhecer o assunto.

O segmento “Discente de Graduação” é aplicado a todos estudantes dos cursos de graduação presencial vinculados à UFSM. Com um público apto a responder de 18.260 pessoas, 27% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 4942 estudantes.

Discente de Graduação				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?	Conheço	4942	1880	38%
	Conheço Parcialmente		2419	49%
	Desconheço		643	13%
Você entende que os planos de ensino, no que diz respeito à atualização, conteúdos e bibliografias das disciplinas, contribuem para a sua formação acadêmica, de forma:	Excelente	4942	675	14%
	Muito Boa		1910	39%
	Boa		1670	34%
	Regular		537	11%
	Insatisfatória		146	3%
Participações - Discente de Graduação		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		18260	4942	27%

Quadro 9: Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente de Graduação

Quanto a primeira pergunta que questiona aos discentes de graduação se eles conhecem o Projeto Pedagógico de seu curso, 87% afirmam que conhecem ou que conhecem parcialmente, enquanto 13% desconhecem.

A segunda pergunta aborda a opinião dos respondentes em relação a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica, onde 87% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, enquanto 14% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

O segmento “Discente de Pós-Graduação” é aplicado a todos estudantes dos cursos de pós-graduação presencial vinculados à UFSM. Com um público apto a responder de 4.006 pessoas, 32% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 1296 estudantes.

Discente de Pós-graduação				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?	Conheço	1296	509	39%
	Conheço Parcialmente		578	45%
	Desconheço		209	16%
Você entende que os planos de ensino, no que diz respeito à atualização, conteúdos e bibliografias das disciplinas, contribuem para a sua formação acadêmica, de forma:	Excelente	1296	195	15%
	Muito Boa		534	41%
	Boa		395	30%
	Regular		124	10%
	Insatisfatória		36	3%
	Desconheço		12	1%
Participações - Discente de Pós-graduação		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		4006	1296	32%

Quadro 10: Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Discente de Pós-Graduação

Quanto a primeira pergunta que questiona aos discentes de pós-graduação se eles conhecem o Projeto Pedagógico de seu curso, 84% afirmam que conhecem ou que conhecem parcialmente, enquanto 16% desconhecem.

A segunda pergunta aborda a opinião dos respondentes em relação a contribuição dos planos de ensino para a sua formação acadêmica, onde 86% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, enquanto 13% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 1% afirmam desconhecer o referido documento.

O segmento “Gestor” é aplicado à todos os servidores que detêm cargo de direção, chefia ou assessoramento. Para que fosse selecionado gestores estratégicos, utilizou-se o critério referente às gratificações, ou seja, responderam o instrumento àqueles que recebem CDs, FG1 e FG2.

Com um público apto a responder de 490 pessoas, 60% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 298 gestores.

Gestor				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você considera a participação efetiva dos responsáveis (coordenador de curso, docentes, discentes e técnico-administrativos em educação) envolvidos no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?	Excelente	298	21	7%
	Muito Boa		78	26%
	Boa		96	32%
	Regular		53	18%
	Insatisfatória		17	6%
	Desconheço		33	11%
Como você avalia o processo de gestão na sua unidade em relação ao alcance dos objetivos propostos?	Excelente	298	26	9%
	Muito Bom		107	36%
	Bom		98	33%
	Regular		53	18%
	Insatisfatório		7	2%
	Desconheço		7	2%
Participações - Gestor		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		490	298	60%

Quadro 11: Modalidade Presencial - Eixo 2: Segmento Gestor

A primeira questão procura identificar como o respondente considera a participação dos responsáveis no processo de elaboração e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso. Consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” 65% dos respondentes, 24 % consideram “regular” ou “insatisfatória” e 11% desconhecem o assunto.

A segunda questão solicita a avaliação do respondente acerca do alcance dos objetivos propostos pela gestão de sua unidade. Dos respondentes, 78% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”. Já 20% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 2% desconhecem o referido assunto.

### 4.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo Políticas Acadêmicas considera a *Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão*, a *Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade* e a *Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da Instituição. Conforme já dito, 35% da população apta a responder, efetivamente responderam as questões propostas.

Questões Gerais				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia os canais de comunicação interna entre os diversos setores da Instituição (canal Multiweb, página na web, murais, e-mails, portais e documentos), em relação à transparência e à objetividade das informações?	Excelentes	9727	931	10%
	Muito Bons		2685	29%
	Bons		3733	38%
	Regulares		1604	16%
	Insatisfatórios		458	5%
	Desconheço		136	1%
Como você avalia os canais de comunicação externa da Instituição (canal Multiweb, página na web, Rádio Universitária e TV Campus)?	Excelentes	9727	733	8%
	Muito Bons		2672	27%
	Bons		3884	40%
	Regulares		1561	16%
	Insatisfatórios		426	4%
	Desconheço		451	5%
Participações - Questões Gerais		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		27371	9727	35%

Quadro 12: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Questões Gerais

A primeira pergunta solicita a avaliação dos respondentes quanto aos canais de comunicação internos da Instituição. Destes, 77% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 21% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 1% desconhece tal tema.

A segunda pergunta solicita a avaliação dos respondentes quanto aos canais de comunicação externos da Instituição, onde 75% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, enquanto 20% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 5% afirmam desconhecer o referido assunto.

No segmento “Discente de Ensino Médio/Técnico” havia um público apto a responder de 2.756 pessoas, onde 27% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 754 estudantes.

Discente de Médio/Técnico				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Quanto aos mecanismos de acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, você os considera:	Excelentes	754	74	10%
	Muito Bons		248	33%
	Bons		273	36%
	Regulares		85	11%
	Insatisfatórios		14	2%
	Desconheço		60	8%
Como você avalia a divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil?	Excelentes	754	80	11%
	Muito Bons		203	27%
	Bons		287	38%
	Regulares		130	17%
	Insatisfatórios		23	3%
	Desconheço		31	4%
Como você avalia a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a sua participação em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Excelentes	754	156	21%
	Muito Bons		215	29%
	Bons		224	30%
	Regulares		101	13%
	Insatisfatórios		44	6%
	Desconheço		14	2%
Como você considera a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios?	Excelentes	754	136	18%
	Muito Bons		231	31%
	Bons		216	29%
	Regulares		103	14%
	Insatisfatórios		46	6%
	Desconheço		22	3%
Como você avalia o apoio e o incentivo da sua unidade de ensino à organização dos estudantes e à participação dos Diretórios Acadêmicos (DA's) nas discussões e atividades do seu curso.	Excelentes	754	77	10%
	Muito Bons		160	21%
	Bons		248	33%
	Regulares		132	18%
	Insatisfatórios		67	9%
	Desconheço		70	9%
Participações - Discente Médio/Técnico		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		2756	754	27%

Quadro 13: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente Médio/Técnico

A primeira pergunta questiona os estudantes acerca dos mecanismos de acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, onde 79% avaliam positivamente e 13% consideram “regulares” ou “insatisfatórios”, além de 8% que afirmam desconhecer tais mecanismos.

O segundo questionamento pede uma avaliação acerca do acesso pelos estudantes aos programas voltados a assistência estudantil. Consideram 76% “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 20% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 4% responderam desconhecer o assunto.

A terceira questão é em relação ao apoio e a divulgação da coordenação nos eventos, onde 80% consideram favoráveis, 19% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 2% desconhecem o tema.

Na quarta questão solicita-se a opinião dos discentes quanto a orientação e o acompanhamento nas atividades de laboratório. Dos respondentes, 78% consideram

“excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 20% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 3% afirmam desconhecer o assunto.

O último questionamento solicita a opinião do discente acerca do apoio e do incentivo da unidade na organização dos alunos e na participação dos Diretórios Acadêmicos nas atividades do curso, sendo que 64% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons” e 27% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 9% desconhecem o tema.

No segmento “Discente de Graduação” eram 18.260 pessoas aptas a responder, dos quais 27% efetivamente responderam, totalizando 4942 estudantes.

Discente de Graduação				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Quanto aos mecanismos de acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, você os considera:	Excelentes	4942	249	5%
	Muito Bons		974	20%
	Bons		1759	36%
	Regulares		926	19%
	Insatisfatórios		294	6%
	Desconheço		740	15%
Como você avalia a divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil?	Excelentes	4942	264	5%
	Muito Bons		899	18%
	Bons		1792	36%
	Regulares		1195	24%
	Insatisfatórios		433	9%
	Desconheço		359	7%
Como você avalia a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a sua participação em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Excelentes	4942	497	10%
	Muito Bons		999	20%
	Bons		1462	30%
	Regulares		1059	21%
	Insatisfatórios		788	16%
	Desconheço		137	3%
Como você considera a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios?	Excelentes	4942	371	8%
	Muito Bons		1051	21%
	Bons		1644	33%
	Regulares		966	20%
	Insatisfatórios		442	9%
	Desconheço		468	9%
Como você avalia o apoio e o incentivo da sua unidade de ensino à organização dos estudantes e à participação dos Diretórios Acadêmicos (DA's) nas discussões e atividades do seu curso.	Excelentes	4942	347	7%
	Muito Bons		820	17%
	Bons		1548	31%
	Regulares		1128	23%
	Insatisfatórios		758	15%
	Desconheço		341	7%
Participações - Discente de Graduação		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		18260	4942	27%

Quadro 14: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente de Graduação

A primeira pergunta questiona os estudantes de graduação acerca dos mecanismos de acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, onde 61% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons” e

25% consideram “regulares” ou “insatisfatórios”, além de 15% que afirmam desconhecer tais mecanismos.

A segunda pergunta solicita uma avaliação acerca do acesso pelos estudantes aos programas voltados a assistência estudantil. Consideram 59% “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 33% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 7% responderam desconhecer o assunto.

A terceira questão é em relação ao apoio e a divulgação da coordenação nos eventos, onde 60% consideram favoráveis, 37% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 3% desconhecem o tema.

Na quarta questão solicita-se a opinião dos discentes quanto a orientação e o acompanhamento nas atividades de laboratório. Dos respondentes, 62% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 29% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 9% afirmam desconhecer o assunto.

O último questionamento solicita a opinião do discente acerca do apoio e do incentivo da unidade na organização dos alunos e na participação dos Diretórios Acadêmicos nas atividades do curso, sendo que 55% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons” e 38% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 7% desconhecem o tema.

No segmento “Discente de Pós-Graduação” aplica-se o instrumento a todos estudantes dos cursos de pós-graduação presencial vinculados à UFSM. Com um público apto a responder de 4.006 pessoas, 32% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 1296 estudantes.

Discente de Pós-Graduação				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Quanto aos mecanismos de acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, você os considera:	Excelentes	1296	109	8%
	Muito Bons		381	29%
	Bons		504	39%
	Regulares		210	16%
	Insatisfatórios		54	4%
	Desconheço		38	3%
Como você avalia a divulgação e o apoio da coordenação do curso para a sua participação em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Excelentes	1296	166	13%
	Muito Bons		337	26%
	Bons		389	30%
	Regulares		232	18%
	Insatisfatórios		143	11%
	Desconheço		29	2%



Como você considera a orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios?	Excelentes	1296	137	11%
	Muito Bons		363	28%
	Bons		419	32%
	Regulares		159	12%
	Insatisfatórios		45	3%
	Desconheço		173	13%
Quanto ao acesso e treinamento para busca bibliográfica em portais de periódicos, oferecidos pela instituição, você considera:	Excelentes	1296	149	11%
	Muito Bons		409	32%
	Bons		433	33%
	Regulares		178	14%
	Insatisfatórios		67	5%
	Desconheço		60	5%
Em relação aos critérios adotados para a concessão de bolsas, você os considera:	Excelentes	1296	124	10%
	Muito Bons		288	22%
	Bons		397	31%
	Regulares		241	19%
	Insatisfatórios		156	12%
	Desconheço		90	7%
Participações - Discente de Pós-graduação		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		4006	1296	32%

Quadro 15: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Discente de Pós-Graduação

A primeira pergunta busca a opinião do estudante de pós-graduação acerca dos mecanismos de acompanhamento, cumprimento e divulgação dos trabalhos de conclusão de curso, onde 76% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 20% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 3% afirmam desconhecer tais mecanismos.

A segunda pergunta solicita uma avaliação do estudante em relação ao apoio e a divulgação realizada pela coordenação acerca dos eventos, onde 69% consideram favoráveis, 29% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 2% desconhecem o tema.

No terceiro questionamento solicita-se a opinião dos discentes quanto a orientação e o acompanhamento nas atividades de laboratório. Dos respondentes, 71% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 15% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 13% afirmam desconhecer o questionamento.

A quarta questão pergunta ao estudante de pós-graduação quanto ao acesso e treinamento na busca bibliográfica em portais de periódicos, sendo que 76% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 19% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 5% afirmam desconhecer tal assunto.

O último assunto abordado solicita a opinião do estudante de pós-graduação em relação aos critérios adotados na concessão de bolsas, onde 63% entendem ser favoráveis, 31% entendem desfavoráveis e 7% não conhecem o referido assunto.

O instrumento segmento “Docente” é aplicado a todos os professores da modalidade presencial vinculados à UFSM. Com um público apto a responder de 1.911 pessoas, 58% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 1116 docentes.

Docente				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia as condições que a UFSM lhe proporciona para exercer suas atividades de ensino, pesquisa e extensão?	Excelentes	1116	76	7%
	Muito Boas		281	25%
	Boas		436	39%
	Regulares		232	21%
	Insatisfatórias		88	8%
	Desconheço		3	0%
Como você avalia a participação dos docentes no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?	Excelente	1116	79	7%
	Muito Boa		263	24%
	Boa		366	33%
	Regular		251	22%
	Insatisfatória		118	11%
	Desconheço		39	3%
Quanto ao apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual? Você o considera:	Excelente	1116	81	7%
	Muito Bom		292	26%
	Bom		411	37%
	Regular		219	20%
	Insatisfatório		88	8%
	Desconheço		25	2%
A disponibilidade de bolsas acadêmicas, como bolsas de monitoria, extensão, pesquisa ou de iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE em relação à demanda é?	Excelente	1116	114	10%
	Muito Boa		269	24%
	Boa		363	33%
	Regular		194	17%
	Insatisfatória		146	13%
	Desconheço		30	3%
Participações - Docente		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		1911	1116	58%

Quadro 16: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Docente

A primeira pergunta busca a opinião do docente acerca das condições de trabalho proporcionadas pela Instituição no desenvolvimento de suas atividades, na qual, 71% consideram “excelentes”, “muito boas” ou “boas” e 29% consideram “regulares” ou “insatisfatórias”. Nenhum docente desconhece esse assunto.

A segunda questão solicita uma avaliação do docente em relação a participação destes na elaboração e no acompanhamento do PPC, onde 64% afirmas considerar “excelente”, “muito boa” ou “boa”, já 33% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 3% desconhecem o assunto.

No terceiro questionamento solicita-se a opinião dos docentes quanto ao apoio oferecido aos discentes para a participação em eventos, sendo que 70% consideram positivo, 28% consideram negativo e 2% não conhecem o assunto.

A quarta questão pergunta ao docente quanto disponibilidade de bolsas acadêmicas em relação a demanda. Dos respondentes, 67% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 30% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 3% desconhecem o assunto.

No segmento “Gestor”, aplica-se à todos os servidores que detém cargo de direção, chefia ou assessoramento. Os gestores estratégicos são àqueles que recebem CDs, FG1 e FG2.

Com um público apto a responder de 490 pessoas, 60% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 298 gestores.

Gestor				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil?	Excelentes	298	24	8%
	Muito Bons		105	35%
	Bons		115	39%
	Regulares		36	12%
	Insatisfatórios		3	1%
	Desconheço		15	5%
Como você avalia a divulgação e o apoio institucional para a participação da comunidade universitária em eventos científicos, técnicos ou culturais?	Excelentes	298	17	6%
	Muito Bons		100	34%
	Bons		114	38%
	Regulares		50	17%
	Insatisfatórios		12	4%
	Desconheço		5	2%
A política de acompanhamento do egresso da Instituição é:	Excelente	298	6	2%
	Muito Boa		20	7%
	Boa		76	26%
	Regular		75	25%
	Insatisfatória		48	16%
	Desconheço		73	24%
Participações - Gestor		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		490	298	60%

Quadro 17: Modalidade Presencial - Eixo 3: Segmento Gestor

A primeira pergunta solicita uma avaliação acerca do acesso pelos estudantes aos programas voltados a assistência estudantil. Consideram 82% “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 13% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 5% responderam desconhecer o assunto.

A segunda pergunta solicita uma avaliação do gestor em relação ao apoio e a divulgação institucional à comunidade universitária acerca de participação em eventos, sendo que 78% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 21% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 2% desconhecem o tema.

No terceiro questionamento, solicita-se a opinião do gestor quanto a política de acompanhamento do egresso. Dos respondentes, 35% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 41% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 24% afirmam desconhecer o questionamento.

#### 4.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo Políticas de Gestão considera a *Dimensão 5 – Políticas de Pessoal*, a *Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição* e a *Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da Instituição. Conforme já dito, 35% da população apta a responder, efetivamente responderam as questões propostas.

Questões Gerais				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
De modo geral, como você avalia o desempenho das atividades nos diversos setores da Instituição, no que tange à capacitação e à qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação que atendem você ou seu setor?	Excelente	9727	745	8%
	Muito Bom		2764	28%
	Bom		3781	39%
	Regular		1612	17%
	Insatisfatório		473	5%
	Desconheço		352	4%
No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Informações para o Ensino SIE (Portal do RH, Portal do Aluno e Portal do Professor) você a considera:	Excelente	9727	1121	12%
	Muito Boa		3199	33%
	Boa		3466	36%
	Regular		1319	14%
	Insatisfatória		460	5%
	Desconheço		162	2%
Quanto às rotinas burocráticas para emitir, arquivar e/ou recuperar documentos na instituição, você as considera:	Excelentes	9727	391	4%
	Muito Boas		1609	17%
	Boas		3560	37%
	Regulares		2335	24%
	Insatisfatórias		908	9%
	Desconheço		924	9%
Qual sua avaliação com relação à disponibilidade e à atualização do acervo das bibliotecas que você utiliza?	Excelentes	9727	861	9%
	Muito Boas		2383	24%
	Boas		3297	34%
	Regulares		1873	19%
	Insatisfatórias		1026	11%
	Desconheço		287	3%
Como você considera a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações), diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?	Excelente	9727	626	6%
	Muito Boa		2093	22%
	Boa		3535	36%
	Regular		2142	22%
	Insatisfatória		1177	12%
	Desconheço		157	2%
Participações - Questões Gerais		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		27371	9727	35%

Quadro 18: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Questões Gerais

Quanto ao primeiro questionamento, solicita-se a avaliação pelos respondentes quanto ao desempenho das atividades nos diversos setores da

Instituição, em relação à capacitação e à qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos no atendimento. Dos respondentes, 75% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”, 22% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 4% afirmam desconhecer tal desempenho.

A segunda questão solicita a opinião dos respondentes acerca da informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes do SIE, onde 81% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 19% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 2% desconhecem o assunto.

A terceira questão solicita a opinião dos respondentes quanto às rotinas burocráticas para emitir, arquivar e/ou recuperar documentos na Instituição, onde 58% consideram “excelentes”, “muito boas” ou “boas”, 33% consideram “regulares” ou “insatisfatórias” e 9% desconhecem o assunto.

Na quarta pergunta é solicitado aos respondentes a sua avaliação em relação à disponibilidade e à atualização do acervo das bibliotecas. Dos respondentes, 67% consideram “excelentes”, “muito boas” ou “boas”, 30% consideram “regulares” ou “insatisfatórias” e 3% afirmam desconhecer ao assunto.

O último questionamento solicita a opinião dos respondentes acerca da atual estrutura acadêmica, diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM. Destes, 64% são favoráveis, 34% são desfavoráveis e 2% responderam desconhecer o tema.

No segmento “Discente de Ensino Médio/Técnico”, como já mencionado, eram 2.756 pessoas aptas a participar, das quais 27% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 754 estudantes.

Discente de Médio/Técnico				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento as necessidades dos alunos?	Excelente	754	217	29%
	Muito Boa		219	29%
	Boa		191	25%
	Regular		72	10%
	Insatisfatória		39	5%
	Desconheço		16	2%
Como você avalia o funcionamento e o acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso?	Excelentes	754	119	16%
	Muito Bons		236	31%
	Bons		224	30%
	Regulares		80	11%
	Insatisfatórios		32	4%
	Desconheço		63	8%
Como você avalia o corpo docente, quanto a sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento, em relação à proposta do curso:	Excelente	754	159	21%
	Muito Bom		259	34%
	Bom		236	31%
	Regular		75	10%
	Insatisfatórios		18	2%
	Desconheço		1	1%
Participações - Discente Médio/Técnico		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		2756	754	27%

Quadro 19: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente Médio/Técnico

A primeira pergunta busca a opinião do discente de ensino Médio/Técnico acerca da atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento as necessidades dos alunos. Para 83% dos respondentes, a referida atuação é “excelente”, “muito boa” ou “boa”. Já para 15%, a atuação é “regular” ou “insatisfatória” e para 2%, afirmam não conhecer o assunto.

A segunda questão solicita uma avaliação quanto ao funcionamento e o acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso. Das respostas, 77% consideram “excelentes”, “muito boa” ou “boa”. Já para 15%, a atuação é “regular” ou “insatisfatória” e para 8%, afirmam não conhecer o assunto.

No terceiro questionamento é solicitado do respondente que avalie o corpo docente, quanto a sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento, em relação à proposta do curso, onde 86% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”. Já para 12%, a atuação é “regular” ou “insatisfatórios” e para 1%, afirma não conhecer o assunto.

No segmento “Discente de Graduação”, como já mencionado, eram 18.260 estudantes aptos a participar, das quais 27% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 4942 estudantes.

Discente de Graduação				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento as necessidades dos alunos?	Excelente	4942	948	19%
	Muito Boa		1240	25%
	Boa		1398	28%
	Regular		768	16%
	Insatisfatória		477	10%
	Desconheço		111	2%
Como você avalia o funcionamento e o acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso?	Excelentes	4942	413	8%
	Muito bons		908	18%
	Bons		1490	30%
	Regulares		817	17%
	Insatisfatórios		451	9%
	Desconheço		863	17%
Como você avalia o corpo docente, quanto a sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento, em relação à proposta do curso:	Excelente	4942	666	13%
	Muito Bom		1430	29%
	Bom		1664	34%
	Regular		835	17%
	Insatisfatórios		307	6%
	Desconheço		40	1%
Participações - Discente de Graduação		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		18260	4942	27%

Quadro 20: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente de Graduação

A primeira pergunta questiona ao discente de graduação acerca da atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento as necessidades dos alunos. Para 72% dos respondentes, a referida atuação é “excelente”, “muito boa” ou “boa”. Já para 26%, a atuação é “regular” ou “insatisfatória” e para 2%, afirmam desconhecer o tema.

A segunda questão solicita uma avaliação quanto ao funcionamento e o acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso. Dos respondentes, 56% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons”. Já para 26%, o funcionamento e o acompanhamento se mostram “regulares” ou “insatisfatórios” e para 17%, afirmam desconhecer o assunto.

No terceiro questionamento é solicitado do respondente que avalie o corpo docente, quanto a sua experiência, conhecimento, dedicação e comprometimento, em relação à proposta do curso, onde 76% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”. Já para 23%, a atuação é “regular” ou “insatisfatórios” e para 1%, afirma não conhecer o assunto.

No segmento “Discente de Pós-Graduação” o instrumento foi aplicado a todos estudantes dos cursos de pós-graduação presencial vinculados à UFSM. Com população de 4.006 pessoas, 32% responderam as questões propostas, totalizando 1296 estudantes.

Discente de Pós-Graduação				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento as necessidades dos estudantes?	Excelente	1296	284	22%
	Muito Boa		410	32%
	Boa		399	31%
	Regular		143	11%
	Insatisfatória		41	3%
	Desconheço		19	1%
Como você avalia a atuação do seu docente orientador em relação ao envolvimento (acompanhamento e orientação) com o seu projeto de pós-graduação?	Excelente	1296	566	44%
	Muito Boa		393	30%
	Boa		235	18%
	Regular		67	5%
	Insatisfatória		28	2%
	Desconheço		7	1%
Quanto às condições oferecidas para a realização das pesquisas necessárias ao seu embasamento acadêmico-profissional, você considera as bibliotecas e rede de computadores com acesso à internet:	Excelentes	1296	135	10%
	Muito Boas		356	27%
	Boas		440	34%
	Regulares		263	20%
	Insatisfatórias		98	8%
	Desconheço		4	0%
Participações - Discente de Pós-graduação		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		4006	1296	32%

Quadro 21: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Discente de Pós-Graduação

Quanto a primeira questão, questiona-se o discente de pós-graduação acerca da atuação do coordenador do seu curso, considerando a melhoria contínua e o atendimento as necessidades dos alunos. Para 85% dos respondentes, a atuação é “excelente”, “muito boa” ou “boa”. Já para 14%, a atuação é “regular” ou “insatisfatória” e 2% dos respondentes afirmam desconhecer o tema.

A segunda questão solicita uma avaliação acerca da atuação do docente orientador em relação ao envolvimento com o projeto de pós-graduação. Dos respondentes, 92% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”. Para 7%, o a atuação se mostra “regular” ou “insatisfatória” e 1%, afirma desconhecer o assunto.

A terceira questão aborda a opinião dos estudantes de pós-graduação em relação as condições das bibliotecas e rede de computadores na realização das pesquisas necessárias ao embasamento acadêmico-profissional, onde 71% consideram “excelentes”, “muito boas” ou “boas”. Já para 28%, as condições são “regulares” ou “insatisfatórias”.

O instrumento segmento “Docente” é aplicado a todos os professores da modalidade presencial vinculados à UFSM. Dos 1.911 respondentes, 58% responderam as questões propostas, totalizando 1116 docentes.



Docente				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à qualificação de pessoal técnico:	Excelente	1116	83	7%
	Muito Bom		260	23%
	Bom		326	29%
	Regular		179	16%
	Insatisfatório		185	17%
	Desconheço		83	7%
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas promove ações voltadas à melhoria da qualidade de vida do servidor. Dentre os projetos/programas abaixo relacionados, quais deles você conhece?*	Serviço de psicologia	1116	302	27%
	Serviço social e projeto espaço alternativo		223	20%
	Serviço odontológico		251	22%
	Serviço médico		283	25%
	Programas de segurança no trabalho e saúde ocupacional		181	16%
	Realização de exames periódicos de saúde		713	64%
	Controle e acompanhamento da saúde suplementar (ressarcimento de planos de saúde e convênio UFSM GEAP)		370	33%
	Programa Transformar o Hoje preparação para aposentadoria Curso de atenção à saúde do servidor		153 97	14% 9%
As relações de trabalho envolvem o conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento, formais e informais, existentes em uma organização, a forma como são encaradas as mudanças no trabalho, o relacionamento entre colegas e chefia e a satisfação com o trabalho em si. Analisando as relações de trabalho específicas do seu setor, você as avalia como:	Excelentes	1116	94	8%
	Muito Boas		346	31%
	Boas		386	35%
	Regulares		192	17%
	Insatisfatórias		96	9%
	Desconheço		2	0%
Como você avalia as condições que a UFSM lhe proporciona para sua qualificação profissional?	Excelentes	1116	128	11%
	Muito Boas		366	33%
	Boas		414	37%
	Regulares		137	12%
	Insatisfatórias		55	5%
	Desconheço		16	1%
Participações - Docente		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		1911	1116	58%

\*Na segunda questão, a porcentagem é feita em relação aos respondentes.

#### Quadro 22: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Docente

A primeira questão solicita a avaliação acerca da qualificação do pessoal técnico que atua nos laboratórios. Dos respondentes, 59% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”. Já 33% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 7% desconhecem o assunto.

Na segunda questão é solicitado ao docente que identifique quais projetos/programas oferecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) são conhecidos por ele. A realização de exames periódicos de saúde foi o programa mais citado, com 64% dos respondentes, seguido por controle e acompanhamento da saúde suplementar com 33% e serviços de psicologia com 27%.

A terceira pergunta propõe que o respondente analise as relações de trabalho específicas do setor que atua, sendo que 74% consideram “excelentes”, “muito boas” ou “boas” e 26% consideram “regulares” ou “insatisfatórias”.

A última questão solicita ao respondente avaliação acerca das condições de qualificação profissional oferecidas pela UFSM, na qual 81% consideram

“excelentes”, “muito boas” ou “boas”, 17% consideram “regulares” ou “insatisfatórias” e 1% afirma desconhecer o assunto.

Para o segmento “Gestor” é selecionado gestores estratégicos, sendo àqueles que recebem CDs, FG1 e FG2.

Com uma população apta a responder de 490 pessoas, 60% efetivamente responderam as questões propostas, totalizando 298 gestores.

Gestor				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Quanto aos critérios de distribuição orçamentária entre as unidades/subunidades da UFSM, você os considera:	Excelentes	298	6	2%
	Muito Bons		34	11%
	Bons		98	33%
	Regulares		86	29%
	Insatisfatórios		44	15%
	Desconheço		30	10%
A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é:	Excelente	298	14	5%
	Muito Boa		45	15%
	Boa		100	34%
	Regular		74	25%
	Insatisfatória		54	18%
	Desconheço		11	4%
A proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino na Instituição é:	Excelente	298	6	2%
	Muito Boa		46	15%
	Boa		110	37%
	Regular		74	25%
	Insatisfatória		23	8%
	Desconheço		39	13%
A proposta orçamentária para as políticas e ações de pesquisa na Instituição é:	Excelente	298	10	3%
	Muito Boa		63	21%
	Boa		97	33%
	Regular		56	19%
	Insatisfatória		33	11%
	Desconheço		39	13%
A proposta orçamentária para as políticas e ações de extensão na Instituição é:	Excelente	298	6	2%
	Muito Boa		46	15%
	Boa		101	34%
	Regular		65	22%
	Insatisfatória		36	12%
	Desconheço		44	15%
Participações - Gestor		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		490	298	60%

Quadro 23: Modalidade Presencial - Eixo 4: Segmento Gestor

A primeira questão solicita a opinião do gestor acerca dos critérios de distribuição orçamentária entre as unidades/subunidades da UFSM, onde 46% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons”, 44% declaram ser “regulares” ou “insatisfatórios” e 10% afirmam desconhecer o assunto

Na segunda pergunta os respondentes são questionados acerca da alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais em sua unidade. Das respostas, 54% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 43% acham “regular” ou “insatisfatório” e 4% desconhecem o tema.

A terceira opção questiona acerca da proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino na Instituição, onde 54% consideram favoráveis, 33% consideram desfavoráveis e 13% desconhecem o assunto.

O quarto questionamento solicita a avaliação quanto a proposta orçamentária para as políticas e ações de pesquisa, sendo que 57% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 34% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 13% desconhecem o tema.

Na quinta pergunta, questiona-se a proposta orçamentária para as políticas e ações de extensão. Das respostas, 51% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 30% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 15% afirmam não conhecer o assunto.

#### **4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

O Eixo Infraestrutura Física considera a *Dimensão 7 – Infraestrutura Física*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Questões Gerais” é composto de assuntos comuns a todos os segmentos, ou seja, é respondido por todos os servidores e estudantes da Instituição. Conforme já dito, 35% da população apta a responder, efetivamente responderam as questões propostas.

Questões Gerais				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disponibilidade, conservação e adequação de instalações (salas de aula, laboratórios e ambientes administrativos). Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade?	Excelente	9727	782	8%
	Muito Boa		1872	19%
	Boa		2753	28%
	Regular		2359	24%
	Insatisfatória		1934	20%
	Desconheço		27	0%
As condições de disponibilidade, conservação e acesso aos equipamentos, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade/subunidade em que você atua são:	Excelentes	9727	569	6%
	Muito Boas		1668	17%
	Boas		3068	32%
	Regulares		2622	27%
	Insatisfatórias		1759	18%
	Desconheço		41	0%
Qual sua avaliação com relação às instalações sanitárias que você utiliza?	Excelentes	9727	567	6%
	Muito Boas		1575	16%
	Boas		3048	31%
	Regulares		2616	27%
	Insatisfatórias		1893	19%
	Desconheço		28	0%
Qual sua avaliação com relação à disponibilidade e conservação dos espaços de convivência que você utiliza?	Excelentes	9727	517	5%
	Muito Boas		1734	18%
	Boas		3631	37%
	Regulares		2415	25%
	Insatisfatórias		1299	13%
	Desconheço		131	1%
Em relação à transparência (relatórios informativos quanto a valores, quantidades e cronogramas, entre outros) dos recursos financeiros investidos na Instituição, de forma geral, como você avalia?	Excelente	9727	294	3%
	Muito Boa		1043	11%
	Boa		2694	28%
	Regular		2156	22%
	Insatisfatória		1416	15%
	Desconheço		2124	22%
Participações - Questões Gerais		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		27371	9727	35%

Quadro 24: Modalidade Presencial - Eixo 5: Segmento Questões Gerais

A primeira questão solicita a opinião dos respondentes, no contexto geral, quanto as condições de infraestrutura, no que tange a disponibilidade, conservação e adequação de instalações. Das respostas, 55% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 44% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

A segunda pergunta questiona os respondentes acerca das condições de disponibilidade, conservação e acesso aos equipamentos. Para 55% se mostram “excelentes”, “muito boas” e “boas”, já para 45% se mostram “regulares” ou “insatisfatórias”.

O terceiro questionamento solicita a avaliação em relação às instalações sanitárias, onde 53% consideram “excelentes”, “muito boas” ou “boas”, 46% consideram “regulares” ou “insatisfatórias”.

A quarta questão pede a avaliação em relação à disponibilidade e conservação dos espaços de convivência. Das respostas, 60% afirmam ser

“excelentes”, “muito boas” ou “boas”, 38% dizem ser “regulares” ou “insatisfatórios” e 1% diz desconhecer o assunto.

A quinta questão destaca a avaliação do respondente acerca da transparência dos recursos financeiros investidos na Instituição. Para 42% é considerada “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 37% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 22% desconhecem o assunto.

O instrumento segmento “Docente” é aplicado a todos os professores da modalidade presencial vinculados à UFSM. Dos 1.911 respondentes, 58% responderam as questões propostas, totalizando 1116 docentes.

Docente				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à conservação, à expansão e às normas de segurança.	Excelente	1116	47	4%
	Muito Bom		198	18%
	Bom		354	32%
	Regular		268	24%
	Insatisfatório		183	16%
	Desconheço		66	6%
Quanto às instalações da Biblioteca Setorial, ao acervo e às condições para estudos individuais e em grupo, você os considera:	ExcelenteS	1116	39	3%
	Muito Bons		197	18%
	Bons		417	37%
	Regulares		240	22%
	Insatisfatórios		156	14%
	Desconheço		67	6%
Participações - Docente		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		1911	1116	58%

Quadro 25: Modalidade Presencial - Eixo 5: Segmento Docente

A primeira questão avalia os laboratório da unidade a que o respondente pertence, quanto à conservação, à expansão e às normas de segurança. Onde 54% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”. Já 40% consideram “regulares” ou “insatisfatórios” e 6% desconhecem o assunto.

A segunda pergunta é quanto às instalações da Biblioteca Setorial, ao acervo e às condições para estudos individuais e em grupo. Das respostas, 58% consideram favoráveis, 36% consideram desfavoráveis e 6% desconhecem o tema.

### 4.3 Eixos – Modalidade de Educação a Distância

Como forma de atender as especificidades existentes nos cursos a distância, elaborou-se instrumentos específicos para os referidos cursos. A Pesquisa de Autoavaliação foi aplicada em todos os segmentos envolvidos com a modalidade a

distância, entre eles: coordenador de polo, docente, gestor, secretário de curso, discente de graduação e pós-graduação, tutor presencial e tutor a distância. Os instrumentos foram elaborados levando em consideração os eixos do SINAES e os segmentos investigados. Nesse sentido, as questões foram agrupadas em três eixos: políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física.

#### 4.3.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo Políticas Acadêmicas considera a *Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão*, a *Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade* e a *Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Coordenador de Polo” buscou identificar a opinião de membro externo, que atua na Instituição, acerca de aspectos considerados relevantes para a melhoria dos cursos. Dos 35 participantes aptos a responder, 22 responderam, totalizando 63%.

Coordenador de Polo				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a biblioteca do polo?	Excelente	22	2	9%
	Muito Boa		4	18%
	Boa		11	50%
	Regular		4	18%
	Insatisfatória		1	5%
	Desconheço		0	0%
Participações - Coordenador de Polo		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		35	22	63%

Quadro 26: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Coordenador de Polo

A questão solicita a avaliação do coordenador de polo referente à biblioteca. Para 70%, a biblioteca é “excelente”, “muito boa” ou “boa”, já 23% considera “regular” ou “insatisfatória”.

O segmento “Discente” buscou identificar a opinião dos estudantes de graduação e de pós-graduação vinculados aos cursos a distância. Dos 4986 estudantes aptos a responder, 32% responderam, totalizando 1616 estudantes.

Discente				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia o material didático do curso?	Excelente	1616	329	20%
	Muito Bom		659	41%
	Bom		477	30%
	Regular		110	7%
	Insatisfatório		30	2%
	Desconheço		11	1%
Como você avalia a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem?	Excelente	1616	342	21%
	Muito Boa		714	44%
	Boa		444	27%
	Regular		100	6%
	Insatisfatória		11	1%
	Desconheço		5	0%
Como você avalia a biblioteca do polo?	Excelente	1616	120	7%
	Muito Boa		318	20%
	Boa		435	27%
	Regular		161	10%
	Insatisfatória		70	4%
	Desconheço		512	32%
Participações - Discente		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		4986	1616	32%

Quadro 27: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Discente

A primeira questão questiona sobre o material didático do curso, onde 91% dos respondentes consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”, 9% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 1% afirmam desconhecer o assunto.

O segundo questionamento solicita uma avaliação acerca da plataforma do ambiente virtual de aprendizagem. Para 92% dos respondentes, a plataforma é considerada “excelente”, “muito boa” ou “boa” e para 7% é considerada “regular” ou “insatisfatória”.

A terceira pergunta solicita ao discente uma avaliação acerca da biblioteca do polo, onde 54% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, já 14% consideram regular ou insatisfatória e 32% desconhecem o tema.

O segmento “Docente” identificou a opinião dos docentes envolvidos com os cursos de educação a distância. Dos 331 docentes aptos a responder, 60% responderam, totalizando 199 docentes.

Docente				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia o material didático do curso?	Excelente	199	23	12%
	Muito Bom		75	38%
	Bom		76	38%
	Regular		13	7%
	Insatisfatório		7	4%
	Desconheço		5	3%
Como você avalia a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem?	Excelente	199	28	14%
	Muito Boa		76	38%
	Boa		65	33%
	Regular		23	12%
	Insatisfatória		5	3%
	Desconheço		2	1%
Como você avalia a biblioteca do polo?	Excelente	199	5	3%
	Muito Boa		21	11%
	Boa		53	27%
	Regular		52	26%
	Insatisfatória		19	10%
	Desconheço		49	25%
Participações - Docente		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		331	199	60%

Quadro 28: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Docente

O primeiro questionamento solicita a opinião do docente acerca do material didático do curso. Para 88% dos docentes, considera-se “excelente”, “muito bom” ou “bom”. Já para 11%, considera-se “regular” ou “insatisfatória”. 3% desconhecem o assunto.

A segunda pergunta é referente a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem, onde 15% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 1% desconhece o assunto.

Na terceira questão é solicitada aos respondentes avaliação acerca da biblioteca do polo. Dos respondentes, 41% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 36% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 25% desconhecem este assunto.

O segmento “Gestor” buscou identificar a opinião dos gestores que desenvolvem o trabalho nos cursos de educação a distância. Dos 45 gestores aptos a responder, 73% responderam, totalizando 33 gestores.



Gestor				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia o material didático do curso?	Excelente	33	0	0%
	Muito Bom		16	48%
	Bom		14	42%
	Regular		1	3%
	Insatisfatório		2	6%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem?	Excelente	33	2	6%
	Muito Boa		11	33%
	Boa		14	42%
	Regular		4	12%
	Insatisfatória		2	6%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a biblioteca dos polos?	Excelente	33	0	0%
	Muito Boa		2	6%
	Boa		9	27%
	Regular		12	36%
	Insatisfatória		7	21%
	Desconheço		3	9%
Como você avalia a atuação do suporte pedagógico?	Excelente	33	3	9%
	Muito Boa		6	18%
	Boa		18	55%
	Regular		3	9%
	Insatisfatória		2	6%
	Desconheço		1	3%
Participações - Gestor		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		45	33	73%

Quadro 29: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Gestor

A primeira questão solicita a avaliação acerca do material didático do curso, onde 90% dos respondentes consideram “muito boa” ou “boa” e 9% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

O segundo questionamento busca a avaliação dos gestores quanto a plataforma do ambiente de virtual de aprendizagem. Dos respondentes, 81% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 18% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

A terceira pergunta refere-se a biblioteca dos polos, onde 33% consideram “muito boa” ou “boa”, 57% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 9% dos respondentes afirmam desconhecer o assunto.

Quanto ao quarto questionamento, os respondentes deram sua opinião acerca da atuação do suporte pedagógico, onde 82% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”, 15% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 3% afirmam desconhecer o assunto.

O segmento “Tutor a Distância” buscou identificar a opinião dos tutores que desenvolvem o trabalho nos cursos de educação a distância nas modalidades graduação e pós-graduação por meio do Sistema Moodle. Dos 342 tutores aptos a responder, 45% responderam, totalizando 154 tutores .

Tutor a Distância				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a plataforma do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) Moodle?	Excelente	154	31	20%
	Muito Boa		78	51%
	Boa		34	22%
	Regular		8	5%
	Insatisfatória		2	1%
	Desconheço		1	1%
Como você avalia o material didático do curso em que você atua?	Excelente	154	29	19%
	Muito Bom		68	44%
	Bom		43	28%
	Regular		12	8%
	Insatisfatório		1	1%
	Desconheço		1	1%
Participações - Tutor a Distância		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		342	154	45%

Quadro 30: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Tutor a Distância

Na primeira pergunta o tutor a distância foi questionado acerca da plataforma do ambiente virtual de ensino aprendizagem Moodle. Dos respondentes, 93% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”. Para 6%, considera-se “regular” ou “insatisfatória” e 1% desconhece o assunto.

Quanto ao segundo questionamento, solicita-se aos respondentes acerca do material didático oferecido no curso que este atua. Para 91%, o material oferecido é “excelente”, “muito bom” ou “bom”, já para 9%, considera-se “regular” ou “insatisfatório” e 1% afirma desconhecer o tema.

O segmento “Tutor Presencial” identificou a opinião dos tutores que desenvolvem o trabalho nos cursos de educação a distância nas modalidades graduação e pós-graduação nos polos pertencentes aos referidos cursos. Dos 151 tutores aptos a responder, 58% responderam, totalizando 88 tutores.

Tutor Presencial				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a biblioteca dos polos em que você atua.	Excelente	88	9	10%
	Muito Boa		22	25%
	Boa		18	20%
	Regular		27	31%
	Insatisfatória		9	10%
	Desconheço		3	3%
Como você avalia a plataforma do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) Moodle?	Excelente	88	22	25%
	Muito Boa		44	50%
	Boa		18	20%
	Regular		4	5%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia o material didático do curso em que você atua?	Excelente	88	23	26%
	Muito Bom		41	47%
	Bom		22	25%
	Regular		1	1%
	Insatisfatório		1	1%
	Desconheço		0	0%
Participações - Tutor Presencial		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		151	88	58%

Quadro 31: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 3: Segmento Tutor Presencial

A primeira questão solicita a opinião dos respondentes acerca da biblioteca dos polos. Das respostas, 55% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, já 41% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 3% desconhecem o assunto.

No segundo questionamento, solicita-se a opinião acerca da plataforma do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem no *Moodle*, onde 95% consideram positivo e 5% consideram “regular”.

A terceira questão aborda quanto ao material didático do curso. Para 98% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito bom” ou “bom”, apenas 2% consideram “regular” ou “insatisfatório”.

#### 4.3.2 Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo Políticas de Gestão considera a *Dimensão 5 – Políticas de Pessoal*, a *Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição* e a *Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Coordenador de Polo” buscou identificar a opinião de membro externo, que atua na Instituição, acerca de aspectos considerados relevantes para a

melhoria dos cursos. Dos 35 participantes aptos a responder, 22 responderam, totalizando 63%.

Coordenador de Polo				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação dos tutores no polo?	Excelente	22	4	18%
	Muito Boa		14	64%
	Boa		4	18%
	Regular		0	0%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação dos professores dos cursos?	Excelente	22	4	18%
	Muito Boa		12	55%
	Boa		4	18%
	Regular		2	9%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação da coordenação dos cursos?	Excelente	22	8	36%
	Muito Boa		11	50%
	Boa		2	9%
	Regular		1	5%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Quanto ao horário de funcionamento do polo, você o considera:	Excelente	22	13	59%
	Muito Bom		8	36%
	Bom		1	5%
	Regular		0	0%
	Insatisfatório		0	0%
	Desconheço		0	0%
Os cursos que existem no polo atendem à realidade da região de forma:	Excelente	22	5	23%
	Muito Boa		7	32%
	Boa		7	32%
	Regular		3	14%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia o apoio recebido das coordenações dos cursos?	Excelente	22	7	32%
	Muito Bom		9	41%
	Bom		6	27%
	Regular		0	0%
	Insatisfatório		0	0%
	Desconheço		0	0%
Entende-se que os alunos da Educação a Distância devem estar integrados com a instituição de oferta do curso. Como você avalia esta integração?	Excelente	22	2	9%
	Muito Boa		8	36%
	Boa		7	32%
	Regular		5	23%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação da direção/coordenação NTE/UAB:	Excelente	22	7	32%
	Muito Boa		10	45%
	Boa		4	18%
	Regular		1	5%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%

Como você avalia a atuação das secretarias NTE/UAB?	Excelente	22	11	50%
	Muito Boa		7	32%
	Boa		2	9%
	Regular		2	9%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação das secretarias dos cursos?	Excelente	22	4	18%
	Muito Boa		13	59%
	Boa		3	14%
	Regular		2	9%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia o andamento geral dos cursos?	Excelente	22	5	23%
	Muito Bom		13	59%
	Bom		4	18%
	Regular		0	0%
	Insatisfatório		0	0%
	Desconheço		0	0%
Participações - Coordenador de Polo		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		35	22	63%

Quadro 32: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Coordenador de Polo

A primeira questão solicita aos respondentes a avaliação quanto a atuação dos tutores no polo. Das respostas, 100% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”.

Na segunda pergunta é abordado quanto a avaliação referente a atuação dos professores dos cursos, onde 91% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 9% consideram “regular”.

A terceira questão avalia a atuação da coordenação dos cursos. Para 95% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 5% consideram “regular”.

O quarto questionamento refere-se ao horário de funcionamento do polo. Para 100% dos respondentes é considerado positivo.

A quinta pergunta questiona se os cursos que existem no polo atendem à realidade da região. Dos respondentes, 87% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 14% consideram “regular”.

Na sexta questão é solicitado avaliação quanto ao apoio recebido das coordenações dos cursos aos coordenadores de polo, onde 100% dos respondentes consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”.

O sétimo questionamento refere-se a integração dos alunos em relação a Instituição que oferta os cursos. Para 77% dos respondentes, a integração se dá de forma “excelente”, “muito boa” ou “boa”, já para 23% se dá de forma “regular”.

Na oitava pergunta solicita-se acerca da atuação da direção/coordenação NTE/UAB. Das respostas, 95% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 5% consideram “regular”.

O nono questionamento pergunta acerca da atuação das secretarias NTE/UAB. Para 91% dos respondentes, consideram-se “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 9% consideram “regular”.

Na décima questão é abordada a atuação das secretarias dos cursos, onde 91% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 9% consideram “regular”.

A décima primeira questão solicita avaliação quanto ao andamento geral dos cursos. Das respostas, 100% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”.

O segmento “Discente” buscou identificar a opinião dos estudantes de graduação e de pós-graduação acerca de diversos aspectos considerados relevantes na proposição de melhorias para os cursos. Dos 4986 estudantes aptos a responder, 1616 efetivamente responderam, totalizando 32%.

Discente				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação dos tutores a distância do curso?	Excelente	1616	375	23%
	Muito Boa		650	40%
	Boa		440	27%
	Regular		120	7%
	Insatisfatória		27	2%
	Desconheço		4	0%
Como você avalia a atuação do tutor presencial do curso?	Excelente	1616	528	33%
	Muito Boa		538	33%
	Boa		337	21%
	Regular		89	6%
	Insatisfatória		27	2%
	Desconheço		97	6%
Como você avalia a atuação dos professores do curso?	Excelente	1616	370	23%
	Muito Boa		652	40%
	Boa		430	27%
	Regular		128	8%
	Insatisfatória		27	2%
	Desconheço		9	1%

Como você avalia a atuação da coordenação do polo?	Excelente	1616	469	29%
	Muito Boa		601	37%
	Boa		370	23%
	Regular		69	4%
	Insatisfatória		16	1%
	Desconheço		91	6%
Entende-se que os alunos da Educação a Distância devem estar integrados com a instituição de oferta do curso. Como você avalia esta integração?	Excelente	1616	154	10%
	Muito Boa		505	31%
	Boa		614	38%
	Regular		266	16%
	Insatisfatória		58	4%
	Desconheço		19	1%
Como você avalia o apoio recebido da UFSM?	Excelente	1616	334	21%
	Muito Bom		553	34%
	Bom		512	32%
	Regular		157	10%
	Insatisfatório		41	3%
	Desconheço		19	1%
Como você avalia a localização e acesso ao polo?	Excelentes	1616	441	27%
	Muito Bons		584	36%
	Bons		441	27%
	Regulares		100	6%
	Insatisfatórios		28	2%
	Desconheço		22	1%
Quanto ao horário de funcionamento do polo, você o considera:	Excelente	1616	374	23%
	Muito Bom		623	39%
	Bom		462	29%
	Regular		55	3%
	Insatisfatório		6	0%
	Desconheço		96	6%
Como você avalia a atuação da secretaria do curso?	Excelente	1616	280	17%
	Muito Boa		606	38%
	Boa		487	30%
	Regular		71	4%
	Insatisfatória		13	1%
	Desconheço		159	10%
Como você avalia o andamento geral do curso?	Excelente	1616	309	19%
	Muito Bom		713	44%
	Bom		452	28%
	Regular		117	7%
	Insatisfatório		19	1%
	Desconheço		6	0%
Participações - Discente		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		4986	1616	32%

Quadro 33: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Discente

Na primeira questão é solicitada avaliação quanto a atuação dos tutores a distância do curso. Das respostas, 90% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”. Consideram “regular” ou “insatisfatório” 7% e 2% desconhecem o assunto.

Na segunda pergunta, questiona-se quanto a atuação do tutor presencial do curso. Para 87%, a atuação é considerada “excelente”, “muito boa” ou “boa”, para 8% é considerada “regular” ou “insatisfatória” e 2% desconhecem o assunto.

O terceiro questionamento avalia a atuação dos professores do curso. Das respostas, 90% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, já 10% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 1% afirma desconhecer o assunto.

Na quarta pergunta é solicitada a atuação da coordenação do polo. Dos respondentes, 89% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 5% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 6% afirmam desconhecer tal atuação.

Na quinta questão é abordado a integração entre os alunos vinculados à modalidade a distância e a Instituição. Das respostas, 79% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, já 20% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 1% afirma desconhecer o tema.

O sexto questionamento avalia o apoio recebido da UFSM. Para 87% o apoio é considerado “excelente”, “muito bom” ou “bom”, 13% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 1% desconhece o assunto.

Na sétima pergunta é solicitado avaliação acerca da localização e do acesso ao polo. Dos respondentes, 90% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”, 8% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 1% afirma desconhecer o assunto.

A oitava questão considera o horário de funcionamento do polo, onde 91% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”, 3% consideram “regular” e 6% dizem desconhecer o assunto.

O nono questionamento avalia a atuação da secretaria do curso. Das respostas, 85% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 5% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 10% afirmam não ter conhecimento acerca do assunto.

Na décima questão é solicitada uma avaliação acerca do andamento geral do curso. Para 91% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito bom” ou “bom” e 8% consideram “regular” ou “insatisfatório”.

O segmento “Docente” identificou a opinião dos docentes ligados aos cursos de graduação e de pós-graduação acerca de diversos assuntos considerados importantes no contexto dos cursos. Dos 331 docentes aptos a responder, 199 efetivamente responderam, totalizando 60%.



Docente				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação dos tutores presenciais do curso?	Excelente	199	27	14%
	Muito Boa		88	44%
	Boa		55	28%
	Regular		13	7%
	Insatisfatória		3	2%
	Desconheço		13	7%
Como você avalia a atuação dos tutores a distância do curso?	Excelente	199	45	23%
	Muito Boa		97	49%
	Boa		38	19%
	Regular		12	6%
	Insatisfatória		3	2%
	Desconheço		4	2%
Como você avalia a atuação da coordenação do curso?	Excelente	199	76	38%
	Muito Boa		92	46%
	Boa		21	11%
	Regular		6	3%
	Insatisfatória		3	2%
	Desconheço		1	1%
Como você avalia a atuação da coordenação dos polos?	Excelente	199	33	17%
	Muito Boa		81	41%
	Boa		57	29%
	Regular		6	3%
	Insatisfatória		1	1%
	Desconheço		21	11%
Entende-se que os alunos da Educação a Distância devem estar integrados com a instituição de oferta do curso. Como você avalia esta integração?	Excelente	199	8	4%
	Muito Boa		38	19%
	Boa		69	35%
	Regular		45	23%
	Insatisfatória		30	15%
	Desconheço		9	5%
Como você avalia o apoio recebido do curso?	Excelente	199	41	21%
	Muito Bom		87	44%
	Bom		52	26%
	Regular		13	7%
	Insatisfatório		3	2%
	Desconheço		3	2%
Como você avalia a localização e acesso ao polo?	Excelentes	199	13	7%
	Muito Bons		54	27%
	Bons		88	44%
	Regulares		27	14%
	Insatisfatórios		2	1%
	Desconheço		15	8%
Quanto ao horário de funcionamento do polo você o considera:	Excelente	199	18	9%
	Muito Bom		54	27%
	Bom		79	40%
	Regular		14	7%
	Insatisfatório		1	1%
	Desconheço		33	17%
Como você avalia a atuação da secretaria do curso?	Excelente	199	44	22%
	Muito Boa		77	39%
	Boa		53	27%
	Regular		10	5%
	Insatisfatória		4	2%
	Desconheço		11	6%
Como você avalia o andamento geral do curso?	Excelente	199	30	15%
	Muito Bom		95	48%
	Bom		62	31%
	Regular		8	4%
	Insatisfatório		1	1%
	Desconheço		3	2%
Participações - Docente		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		331	199	60%

Quadro 34: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Docente

A primeira questão avalia a atuação dos tutores presenciais do curso. Para 86% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa”, para 9%, considera-se “regular” ou “insatisfatória” e 7% desconhecem tal atuação.

Na segunda pergunta é solicitada a avaliação acerca da atuação dos tutores a distância do curso. Para 91% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa”, para 8% considera-se “regular” ou “insatisfatória” e 2% desconhecem o tema.

No terceiro questionamento, solicita-se a avaliação quanto a atuação da coordenação do curso. Das respostas, 95% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”. Já 5% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 1% desconhece o assunto.

Na quarta questão é solicitada a avaliação quanto a atuação da coordenação dos polos. Para 87%, considera-se a atuação “excelente”, “muito boa” ou “boa”, para 4% considera-se “regular” ou “insatisfatória” e 11% desconhecem o assunto.

Na quinta pergunta, solicita-se avaliação quanto a integração dos alunos da modalidade a distância com a Instituição. Dos respondentes, 58% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”; 38% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 5% desconhecem o tema.

Na sexta questão, avalia-se o apoio recebido do curso. Para 91% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito bom” ou “bom”, para 9% considera-se “regular” ou “insatisfatório” e 2% desconhecem o tema.

No sétimo questionamento avalia-se a localização e o acesso ao polo. Das respostas, 78% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”; 15% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 8% desconhecem tal assunto.

Na oitava pergunta, questiona-se acerca do horário de funcionamento do polo. Para 76%, o horário é considerado “excelente”, “muito bom” ou “bom”. Para 8%, é considerado “regular” ou “insatisfatório” e para 17%, afirmam desconhecer o assunto.

Na nona questão, avalia-se a atuação da secretaria do curso, onde 88% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”; 7% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 6% desconhecem o assunto.

O décimo questionamento avalia o andamento geral do curso. Para 94% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito bom” ou “bom”, 5% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 2% desconhecem tal proposição.

O segmento “Gestor” identificou a opinião dos gestores que desenvolvem suas atividades junto aos cursos de graduação e de pós-graduação quanto a aspectos considerados importantes no contexto dos cursos. Dos 45 gestores aptos a responder, 33 efetivamente responderam, totalizando 73%.

Gestor				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação dos tutores presenciais do curso?	Excelente	33	2	6%
	Muito Boa		21	64%
	Boa		6	18%
	Regular		2	6%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		2	6%
Como você avalia a atuação dos tutores a distância do curso?	Excelente	33	10	30%
	Muito Boa		18	55%
	Boa		5	15%
	Regular		0	0%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação dos professores do curso?	Excelente	33	4	12%
	Muito Boa		18	55%
	Boa		7	21%
	Regular		3	9%
	Insatisfatória		1	3%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação dos coordenadores dos polos?	Excelente	33	8	24%
	Muito Boa		15	45%
	Boa		10	30%
	Regular		0	0%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia o serviço de transporte da universidade até o polo?	Excelente	33	6	18%
	Muito Bom		12	36%
	Bom		7	21%
	Regular		4	12%
	Insatisfatório		0	0%
	Desconheço		4	12%
Como você avalia a atuação da direção/coordenação NTE/UAB:	Excelente	33	6	18%
	Muito Boa		14	42%
	Boa		10	30%
	Regular		1	3%
	Insatisfatória		2	6%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação das secretarias NTE/UAB	Excelente	33	5	15%
	Muito Boa		15	45%
	Boa		9	27%
	Regular		2	6%
	Insatisfatória		2	6%
	Desconheço		0	0%

Entende-se que os alunos da Educação a Distância devem estar integrados com a instituição de oferta do curso. Como você avalia esta integração?	Excelente	33	0	0%
	Muito Boa		3	9%
	Boa		15	45%
	Regular		8	24%
	Insatisfatória		7	21%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia os cursos de capacitação?	Excelentes	33	1	3%
	Muito Bons		15	45%
	Bons		12	36%
	Regulares		4	12%
	Insatisfatórios		1	3%
	Desconheço		0	0%
Participações - Gestor		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		45	33	73%

Quadro 35: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Gestor

Na primeira questão avalia-se a atuação dos tutores presenciais do curso. Das respostas, 88% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 6% consideram “regular” e 6% afirmam desconhecer tal questão.

Na segunda pergunta avalia-se a atuação dos tutores a distância do curso. Dos respondentes, 100% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” a atuação dos tutores.

O terceiro ponto avalia a atuação dos professores do curso. Para 88% das respostas, avalia-se como “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 12% avaliam como “regular” ou “insatisfatória”.

Na quarta pergunta avalia-se a atuação dos coordenadores dos polos, onde 100% dos respondentes consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”.

O quinto questionamento avalia o serviço de transporte da universidade até o polo. Para 75% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito bom” ou “bom”, para 12%, considera-se “regular” e 12% firma desconhecer tal serviço.

Na sexta questão, avalia-se a atuação da direção/coordenação NTE/UAB. Das respostas, 90% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 9% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

A sétima pergunta evidencia a atuação das secretarias do NTE/UAB, onde 90% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 9% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

O oitavo questionamento solicita a avaliação acerca da integração do estudante da modalidade a distância com a Instituição. Das respostas, 54% consideram “muito boa” ou “boa” e 45% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

Na última questão avalia-se os cursos de capacitação. Dos respondentes, 84% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons” e 15% consideram “regulares” ou “insatisfatórios”.

O segmento “Secretário de Curso” identificou a opinião dos membros externos à universidade que atuam nas funções de secretário dos cursos de graduação e de pós-graduação. Dos 24 secretários de curso aptos a responder, 10 efetivamente responderam, totalizando 42%.

Secretário de Curso				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação dos tutores a distância do curso?	Excelente	10	2	20%
	Muito Boa		7	70%
	Boa		1	10%
	Regular		0	0%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação dos tutores presenciais do curso?	Excelente	10	2	20%
	Muito Boa		5	50%
	Boa		3	30%
	Regular		0	0%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação dos professores do curso:	Excelente	10	2	20%
	Muito Boa		4	40%
	Boa		3	30%
	Regular		0	0%
	Insatisfatória		1	10%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação da direção/coordenação NTE/UAB:	Excelente	10	1	10%
	Muito Boa		6	60%
	Boa		3	30%
	Regular		0	0%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação das secretarias NTE/UAB:	Excelente	10	3	30%
	Muito Boa		3	30%
	Boa		3	30%
	Regular		1	10%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia o andamento geral do curso:	Excelente	10	3	30%
	Muito Bom		3	30%
	Bom		3	30%
	Regular		0	0%
	Insatisfatório		1	10%
	Desconheço		0	0%

Como você avalia o apoio recebido:	Excelente	10	4	40%
	Muito Bom		3	30%
	Bom		1	10%
	Regular		1	10%
	Insatisfatório		1	10%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação dos coordenadores de polo:	Excelente	10	3	30%
	Muito Boa		5	50%
	Boa		1	10%
	Regular		0	0%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		1	10%
Como você avalia a coordenação do curso:	Excelente	10	6	60%
	Muito Boa		3	30%
	Boa		1	10%
	Regular		0	0%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Participações - Secretário de Curso		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		24	10	42%

Quadro 36: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Secretário de Curso

A primeira questão aborda acerca da atuação dos tutores a distância do curso. Das respostas, 100% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”.

Na segunda questão avalia-se a atuação dos tutores presenciais do curso, onde 100% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” a referida atuação.

O terceiro ponto destaca a atuação dos professores do curso, onde 90% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”. Já 10% consideram “insatisfatória”.

A quarta questão avalia a atuação da direção/coordenação NTE/UAB. Para 100% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa”.

O quinto questionamento avalia a atuação das secretarias NTE/UAB. Das respostas, 90% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 10% consideram “regular”.

Na sexta questão, solicita-se avaliação acerca do andamento geral do curso. Das respostas, 90% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e para 10%, considera-se “insatisfatória”.

Na sétima pergunta avalia-se junto aos respondentes o apoio recebido, onde 80% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom” e 20% consideram “regular” ou “insatisfatório”.

A oitava questão avalia a atuação dos coordenadores de polo. Dos respondentes, 90% afirmam ser “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 10% desconhecem o assunto.

A última questão avalia a coordenação do curso, onde 100% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”.

O segmento “Tutor a Distância” buscou identificar a opinião dos tutores que desenvolvem o trabalho nos cursos de educação a distância nas modalidades graduação e pós-graduação por meio do Sistema Moodle. Dos 342 tutores aptos a responder, 45% responderam, totalizando 154 tutores.

Tutor a Distância				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a interação entre coordenadores de polo, coordenadores de tutoria e tutores (presencial e a distância) no desenvolvimento das atividades?	Excelente	154	34	22%
	Muito Boa		60	39%
	Boa		37	24%
	Regular		16	10%
	Insatisfatória		7	5%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a coordenação do curso em que você atua?	Excelente	154	71	46%
	Muito Boa		57	37%
	Boa		21	14%
	Regular		3	2%
	Insatisfatória		2	1%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação da secretaria do curso em que você atua?	Excelente	154	55	36%
	Muito Boa		63	41%
	Boa		25	16%
	Regular		7	5%
	Insatisfatória		1	1%
	Desconheço		3	2%
Como você avalia a interação com os professores das disciplinas em que você atua no desenvolvimento das suas atividades.	Excelente	154	43	28%
	Muito Boa		53	34%
	Boa		40	26%
	Regular		14	9%
	Insatisfatória		3	2%
	Desconheço		1	1%
Como você avalia a integração dos alunos a distância com a UFSM?	Excelente	154	9	6%
	Muito Boa		38	25%
	Boa		66	43%
	Regular		34	22%
	Insatisfatória		2	1%
	Desconheço		5	3%
Como você avalia a interação entre os tutores presenciais e a distância no desenvolvimento das suas atividades?	Excelente	154	25	16%
	Muito Boa		51	33%
	Boa		43	28%
	Regular		27	18%
	Insatisfatória		5	3%
	Desconheço		3	2%
Como você avalia os cursos de capacitação para tutores?	Excelentes	154	26	17%
	Muito Bons		73	47%
	Bons		35	23%
	Regulares		12	8%
	Insatisfatórios		8	5%
	Desconheço		0	0%
Participações - Tutor a Distância		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		342	154	45%

Quadro 37: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Tutor a Distância

A primeira questão propõe avaliação acerca da interação entre coordenadores de polo, coordenadores de tutoria e tutores no desenvolvimento das atividades. Das respostas, 85% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 15% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

O segundo ponto avalia a coordenação do curso. Para 97% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 3% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

Na terceira questão avalia-se a atuação da secretaria do curso. Para 93% considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 5% consideram “regular” e 2% desconhecem o assunto.

O quarto tema avalia a interação do tutor a distância com os professores no desenvolvimento das atividades. Para 88% considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 11% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 1% desconhece o assunto.

Na quinta questão é avaliada a integração dos alunos com a Instituição. Dos respondentes, 6% consideram “excelente”, 68% consideram “muito boa” ou “boa”, 23% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 3% desconhecem o tema.

A sexta pergunta avalia a interação entre os tutores presenciais e os a distância no desenvolvimento das atividades. Das respostas, 77% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 21% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 2% desconhecem o assunto.

Na última questão, avalia-se os cursos de capacitação para tutores, onde 87% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons” e 13% consideram “regulares” ou “insatisfatórios”.

O segmento “Tutor Presencial” identificou a opinião dos tutores que desenvolvem o trabalho nos cursos de educação a distância nas modalidades graduação e pós-graduação nos polos pertencentes aos referidos cursos. Dos 151 tutores aptos a responder, 58% responderam, totalizando 88 tutores.



Tutor Presencial				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a atuação da coordenação do polo?	Excelente	88	45	51%
	Muito Boa		29	33%
	Boa		8	9%
	Regular		4	5%
	Insatisfatória		2	2%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a interação entre coordenadores de polo, coordenadores de tutoria e tutores (presencial e a distância) no desenvolvimento das atividades?	Excelente	88	31	35%
	Muito Boa		36	41%
	Boa		15	17%
	Regular		5	6%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		1	1%
Como você avalia a coordenação do curso em que você atua?	Excelente	88	48	55%
	Muito Boa		27	31%
	Boa		12	14%
	Regular		1	1%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a atuação da secretaria do curso em que você atua?	Excelente	88	33	38%
	Muito Boa		38	43%
	Boa		13	15%
	Regular		2	2%
	Insatisfatória		1	1%
	Desconheço		1	1%
Como você avalia a interação com os professores das disciplinas em que você atua no desenvolvimento das suas atividades.	Excelente	88	16	18%
	Muito Boa		38	43%
	Boa		27	31%
	Regular		6	7%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		1	1%
Como você avalia a integração dos alunos a distância com a UFSM?	Excelente	88	5	6%
	Muito Boa		36	41%
	Boa		34	39%
	Regular		12	14%
	Insatisfatória		1	1%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a interação entre os tutores presenciais e a distância no desenvolvimento das suas atividades?	Excelente	88	22	25%
	Muito Boa		44	50%
	Boa		18	20%
	Regular		4	5%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia os cursos de capacitação para tutores?	Excelentes	88	20	23%
	Muito Bons		43	49%
	Bons		21	24%
	Regulares		3	3%
	Insatisfatórios		1	1%
	Desconheço		0	0%
Participações - Tutor Presencial		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		151	88	58%

Quadro 38: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 4: Segmento Tutor Presencial

A primeira questão avalia a atuação da coordenação do polo. Das respostas, 93% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 7% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

O segundo tema propõe avaliação acerca da interação entre coordenadores de polo, coordenadores de tutoria e tutores no desenvolvimento das atividades. Das

respostas, 93% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 6% consideram “regular” e 1% desconhece o assunto.

A terceira questão avalia a coordenação do curso. Dos respondentes, 100% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”.

O quarto questionamento avalia a atuação da secretaria do curso. Para 96% considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 3% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 1% desconhece o assunto.

A quinta pergunta questiona a interação entre tutor presencial e docentes. Para 92%, considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa”, já 7% consideram “regular” e 1% desconhece o tema.

Na sexta questão é avaliada a integração dos alunos com a Instituição. Dos respondentes, 6% consideram “excelente”, 80% consideram “muito boa” ou “boa” e 15% consideram “regular” ou “insatisfatória”.

A sétima pergunta avalia a interação entre os tutores presenciais e os a distância no desenvolvimento das atividades. Das respostas, 95% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 5% consideram “regular”.

Na última questão, avalia-se os cursos de capacitação para tutores, onde 96% consideram “excelentes”, “muito bons” ou “bons” e 4% consideram “regulares” ou “insatisfatórios”.

#### **4.3.3 Eixo 5: Infraestrutura Física**

O Eixo Infraestrutura Física considera a *Dimensão 7 – Infraestrutura Física*. A análise da Pesquisa foi realizada com base nas questões de cada segmento e eixo.

O segmento “Coordenador de Polo” é direcionado a membros externos à UFSM que estão envolvidos na função de coordenação de polos dos cursos de graduação e de pós-graduação. Conforme já dito, a população apta a responder somava 35, entretanto, 22 responderam, totalizando 63% de efetivos respondentes.

Coordenador de Polo				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia o laboratório de informática do polo?	Excelente	22	6	27%
	Muito Bom		9	41%
	Bom		6	27%
	Regular		1	5%
	Insatisfatório		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a rede de internet do polo?	Excelente	22	6	27%
	Muito Boa		10	46%
	Boa		4	18%
	Regular		2	9%
	Insatisfatória		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como são as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais no polo?	Excelentes	22	8	36%
	Muito Boas		9	41%
	Boas		4	18%
	Regulares		1	5%
	Insatisfatórias		0	0%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia a localização e acesso ao polo?	Excelentes	22	10	45%
	Muito Bons		7	32%
	Bons		5	23%
	Regulares		0	0%
	Insatisfatórios		0	0%
	Desconheço		0	0%
Participações - Coordenador de Polo		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		35	22	63%

Quadro 39: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Coordenador de Polo

A primeira questão avalia o laboratório de informática do polo, onde 95% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa” e 5% consideram “regular”.

O segundo tema avalia a rede de internet do polo. Para 90% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa” e para 27%, considera-se “regular” ou “insatisfatória”.

A terceira pergunta questiona quais são as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais no polo. Das respostas, 95% consideram “excelentes”, “muito boas” ou “boas”, já 5% consideram “regulares”.

Na quarta questão, avalia-se a localização e o acesso ao polo, onde 100% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”.

O segmento “Discente” busca identificar a opinião dos alunos vinculados aos cursos de graduação e de pós-graduação. A população apta a responder somava 4986 estudantes, dos quais, 1616 responderam a pesquisa, totalizando 32%.

Discente				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia o laboratório de informática do polo:	Excelente	1616	239	15%
	Muito Bom		491	30%
	Bom		423	26%
	Regular		155	10%
	Insatisfatório		33	2%
	Desconheço		275	17%
Como você avalia a rede de internet do polo?	Excelente	1616	197	12%
	Muito Boa		432	27%
	Boa		473	29%
	Regular		200	12%
	Insatisfatória		80	5%
	Desconheço		234	14%
Participações - Discente		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		4986	1616	32%

Quadro 40: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Discente

A primeira questão avalia o laboratório de informática do polo. Para 71% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito bom” ou “bom”, para 12% considera-se “regular” ou “insatisfatório” e 17% afirmam não conhecer o referido questionamento.

O segundo tema avalia a rede de internet do polo, onde 68% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 17% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 14% desconhecem o assunto.

O segmento “Docente” identifica a opinião dos docentes que desenvolvem suas atividades junto aos cursos de graduação e de pós-graduação. A população apta a responder somava 331 docentes, dos quais, 199 responderam a pesquisa, totalizando 60%.

Docente				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia o laboratório de informática dos polos:	Excelente	199	18	9%
	Muito Bom		52	26%
	Bom		69	35%
	Regular		18	9%
	Insatisfatório		4	2%
	Desconheço		38	19%
Como você avalia a rede de internet dos polos?	Excelente	199	9	5%
	Muito Boa		40	20%
	Boa		72	36%
	Regular		29	15%
	Insatisfatória		10	5%
	Desconheço		39	20%
Participações - Docente		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		331	199	60%

Quadro 41: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Docente

A primeira questão avalia o laboratório de informática dos polos, sendo que 70% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”, 11% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 19% desconhecem o referido assunto.

O segundo questionamento avalia a rede de internet dos polos. Das respostas, 61% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, já 20% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 20% desconhecem o tema.

O segmento “Gestor” identifica a opinião dos gestores que desenvolvem suas atividades junto aos cursos de graduação e de pós-graduação. A população apta a responder somava 45 gestores, dos quais, 33 responderam a pesquisa, totalizando 73%.

Gestor				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia o suporte moodle?	Excelente	33	7	21%
	Muito Bom		13	39%
	Bom		9	27%
	Regular		2	6%
	Insatisfatório		2	6%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia o laboratório de informática dos polos?	Excelente	33	1	3%
	Muito Bom		11	33%
	Bom		16	48%
	Regular		1	3%
	Insatisfatório		1	3%
	Desconheço		3	9%
Como você avalia a rede de internet dos polos?	Excelente	33	0	0%
	Muito Boa		6	18%
	Boa		13	39%
	Regular		10	30%
	Insatisfatória		1	3%
	Desconheço		3	9%
Participações - Gestor		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		45	33	73%

Quadro 42: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Gestor

A primeira questão busca avaliar o suporte *moodle*, onde 87% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom” e 12% consideram “regular” ou “insatisfatório”.

O segundo questionamento avalia o laboratório de informática dos polos. Dos respondentes, 84% consideram “excelente”, “muito bom” ou “bom”, 6% consideram “regular” ou “insatisfatório” e 9% desconhecem o tema.

A terceira pergunta refere-se a rede de internet dos polos, onde 57% consideram “excelente”, “muito boa” ou “boa”, 33% consideram “regular” ou “insatisfatória” e 9% afirmam desconhecer o assunto.

O segmento “Secretário de Curso” busca identificar a opinião destes respondentes enquanto colaboradores junto aos cursos. A população apta a responder somava 24 secretários, dos quais, 10 responderam à pesquisa, totalizando 42%.

Secretário de Curso				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a infraestrutura da secretaria do curso:	Excelente	10	2	20%
	Muito Boa		3	30%
	Boa		2	20%
	Regular		2	20%
	Insatisfatória		1	10%
	Desconheço		0	0%
Como você avalia o suporte moodle:	Excelente	10	0	0%
	Muito Bom		6	60%
	Bom		2	20%
	Regular		2	20%
	Insatisfatório		0	0%
	Desconheço		0	0%
Participações - Secretário de Curso		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		24	10	42%

Quadro 43: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Secretário de Curso

A primeira questão busca avaliar a infraestrutura da secretaria do curso. Para 70% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito boa” ou “boa”, para 30% considera-se “regular” ou “insatisfatória”.

O segundo tema avalia o suporte *moodle*, no qual 80% dos respondentes consideram excelente”, “muito bom” ou “bom” e 20% consideram “regular”.

O segmento “Tutor a Distância” buscou identificar a opinião dos tutores que desenvolvem o trabalho nos cursos de educação a distância nas modalidades graduação e pós-graduação por meio do Sistema *Moodle*. Dos 342 tutores aptos a responder, 45% responderam, totalizando 154 tutores.

Tutor a Distância				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a infraestrutura dos polos em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades?	Excelente	154	17	11%
	Muito Boa		57	37%
	Boa		37	24%
	Regular		11	7%
	Insatisfatória		4	3%
	Desconheço		28	18%
Participações - Tutor a Distância		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		342	154	45%

Quadro 44: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Tutor a Distância

A primeira questão avalia a infraestrutura dos polos na percepção dos tutores a distância em relação ao desenvolvimento das atividades. Para 72% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito boa” e “boa”, já para 10% considera-se “regular” ou “insatisfatória” e 18% afirmam desconhecer a infraestrutura dos polos.

O segmento “Tutor Presencial” identificou a opinião dos tutores que desenvolvem o trabalho nos cursos de educação a distância nas modalidades graduação e pós-graduação nos polos pertencentes aos referidos cursos. Dos 151 tutores aptos a responder, 58% responderam, totalizando 88 tutores.

Tutor Presencial				
Pergunta	Alternativas	Participantes	Nº de Respostas	Percentual
Como você avalia a rede de internet e laboratório de informática dos polos em que você atua.	Excelentes	88	18	20%
	Muito Bons		29	33%
	Bons		22	25%
	Regulares		16	18%
	Insatisfatórios		2	2%
	Desconheço		1	1%
Participações - Tutor Presencial		População Apta a responder	Participantes	Percentual
		151	88	58%

Quadro 45: Modalidade de Educação a Distância - Eixo 5: Segmento Tutor a Distância

A questão solicitada busca a percepção dos tutores a distância acerca da rede de internet e laboratório de informática dos polos. Para 78% dos respondentes, considera-se “excelente”, “muito boa” e “boa”, já para 20% considera-se “regular” ou “insatisfatória” e 1% afirma desconhecer tal tema.

Por fim, com a análise de todas as questões e seus respectivos resultados, tornou-se possível a elaboração dos planos de ação por cada uma das Comissões Setoriais de Avaliação, considerando as respostas dos diversos segmentos (pode ser verificado no Capítulo 6) . Salienta-se que as questões com altos percentuais de “desconheço”, serão, também analisadas, para que sejam identificados os reais motivos da referida resposta.

A seguir, no Capítulo 5 destaca-se a análise dos dados e das informações, considerando a integração entre a avaliação institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

## **5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

### **5.1 Metodologia**

A Instituição é composta por 14 Unidades Universitárias, perfazendo um total de 117 cursos de graduação, além de cursos técnicos e de pós-graduação, fato esse que exige planejamento e organização no encaminhamento das necessidades diagnosticadas nas diversas unidades e subunidades. Considera-se um avanço em relação ao processo de avaliação o fato da CPA manter em sua estrutura Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) vinculadas e ela, as quais são responsáveis por analisar os dados da pesquisa referente a cada Unidade Universitária e, a partir disso, elaborar relatórios voltados para a comunidade que pertence. Esta estrutura favorece, entre outros aspectos, o desenvolvimento de ações específicas, com foco nas particularidades de cada unidade e/ou subunidade.

Os referidos relatórios são divulgados amplamente no ambiente da unidade, bem como, de forma específica, para a direção do centro e para as coordenações de curso. Com base nesse diagnóstico, é possível estabelecer ações de melhorias para a unidade e para os cursos. Tais ações são estabelecidas em planos de ação que tem como objetivo atender às principais demandas trazidas pela comunidade, por meio da pesquisa.

De forma similar, os dados gerais da pesquisa, não diferenciando a unidade a que pertencem, são analisados em conjunto e geram, a partir disso, resultados institucionais. Estes resultados representam o diagnóstico da Instituição e servem de subsídios, de forma cíclica, para a manutenção e/ou para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os dados da pesquisa foram analisados a partir dos eixos propostos pelo SINAES, onde, para cada eixo, foi construído um grupo de questões que apresentavam relação com os segmentos respondentes. Esse conjunto de questões é analisado e, além de outras ações desenvolvidas, serve de base para o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Na elaboração do PDI 2011/2015, foi considerada a participação de diversos segmentos da comunidade universitária e também da sociedade. Foram realizadas várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade, tornando o processo participativo. O processo foi sintetizado em três fases: busca de



conhecimentos e trocas de experiências com outras IES; sensibilização da comunidade universitária e processo de elaboração do documento do PDI. Em todas essas fases o processo contou com a participação de gestores, servidores, estudantes e comunidade externa.

O processo de avaliação esteve presente na elaboração do PDI 2011/2015 a partir da incorporação das sugestões da comunidade, por meio da análise dos planos de ação enviados pelas Comissões Setoriais de Avaliação. Tal medida, ao mesmo tempo que procurou fortalecer a autoavaliação como retroalimentação do processo de planejamento, possibilitou a ampliação das propostas de desenvolvimento das Unidades Universitárias.

Na elaboração do novo PDI da Instituição, que está ocorrendo neste ano de 2016, de forma a manter a integração já existente entre a avaliação e a gestão, foi criada uma Comissão Temática unificada para tratar de dois assuntos específicos: i) Planejamento Estratégico e ii) Processo de Avaliação. O objetivo é que esta comissão desenvolva uma proposta que garanta, cada vez mais, a integração entre o processo de avaliação e o planejamento.

Como forma de acompanhar as ações previstas no PDI, é realizado um levantamento ao final de cada ano, junto a cada unidade/subunidade, onde é possível identificar a execução do PDI em relação às ações planejadas.

## **5.2 Visão geral da execução do PDI**

O processo de construção do PDI 2011-2015 deu origem a 189 ações estratégicas, distribuídas em 6 eixos estratégicos. O acompanhamento das ações nesse período se deu por meio de relatórios de avaliação anuais enviados por cada Unidade, indicando o *status* de cada um dos seus projetos em uma das seguintes situações: C-Concluído, PC-Parcialmente Concluído, EA-Em Andamento, EEI-Em Estudo e Implementação e CA-Cancelado. Das 189 ações previstas no PDI, 146 tinham projetos previstos para serem executados, restando 43 ações sem projetos (gráfico à esquerda na Figura 08). No total, havia 595 projetos, dos quais 179 (30%) foram considerados concluídos, 104 foram parcialmente concluídos e 240 continuam em andamento. Há ainda 49 projetos em estudo e 23 projetos que foram cancelados (gráfico à direita na Figura 08).

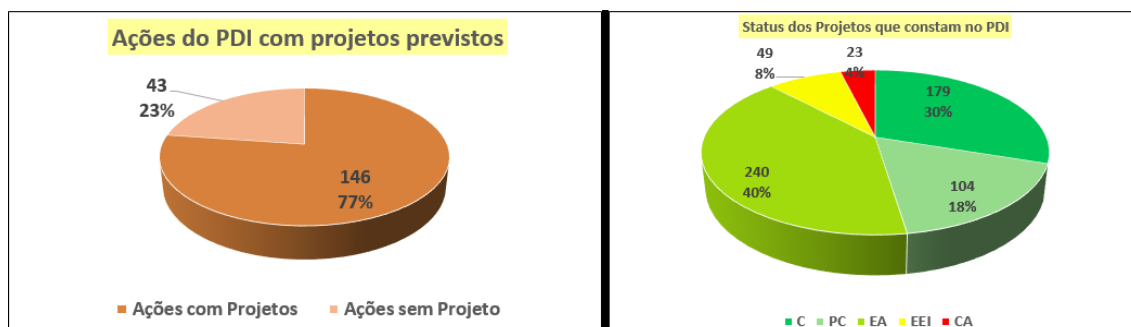


Figura 08: Projetos PDI

Analizando os projetos propostos em cada um dos seis eixos estratégicos (Figura 09), verifica-se que o eixo que teve o maior número de projetos propostos foi o Eixo 3 – Qualificação das Atividades Acadêmicas, com 179 projetos, seguido pelo Eixo 6 – Otimização da Gestão Institucional, com 163 projetos. O Eixo 1 e o Eixo 2 tiveram, respectivamente 85 e 71 projetos, seguidos pelo Eixo 4 (66 projetos) e Eixo 5 (31 projetos).

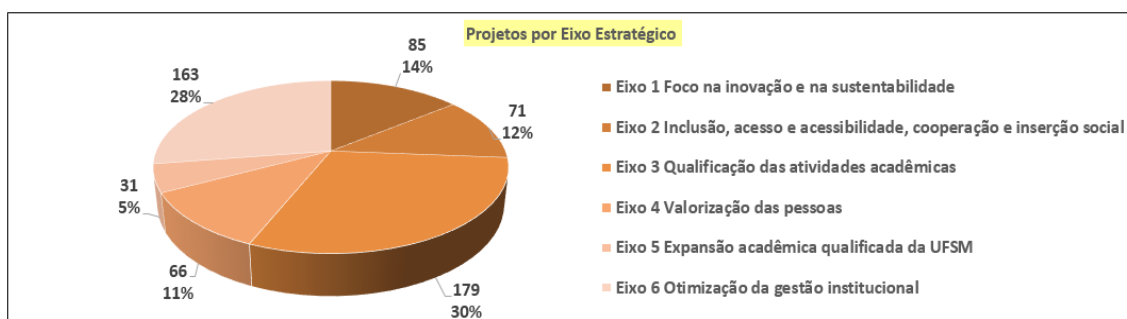


Figura 09: Ações por eixo estratégico do PDI

Os resultados indicam que a maior parte dos projetos/ações previstos no PDI já encontram-se executados, embora boa parte deles não tenham sido considerados concluídos. Esta diferença pode estar relacionada ao fato de haver projetos/ações que podem ser executados de forma recorrente todos os anos. Dessa forma, a partir dessa metodologia, é possível que se tenha uma boa ideia das ações que foram executadas por cada uma das Unidades, o que é um aspecto bastante positivo e pode ser utilizado pelas Unidade como referencial para desenvolver suas atividades de planejamento. De uma forma geral, considerando as limitações de ferramentas e

a complexidade da UFSM, os resultados são positivos e a metodologia deverá sofrer mudanças somente a partir do próximo PDI.

Grande parte das ações monitoradas no processo de acompanhamento do PDI tem sua origem nos planos de ação elaborados pelas Comissões Setoriais. O referido plano é construído anualmente e acompanhado sua execução ao longo do ano. Ao final de cada ano, cada CSA avalia as ações propostas e elabora relatório de execução comparando o proposto com o efetivamente realizado, conforme pode ser analisado no Capítulo 6 deste relatório.

## **6 PLANOS DE AÇÃO**

### **6.1 Comissões Setoriais de Avaliação (CSA)**

As CSA são responsáveis pela análise dos dados da Pesquisa de Autoavaliação e pela elaboração dos Planos de Ação, que tem como objetivo elencar as ações necessárias a serem desenvolvidas em cada unidade/subunidade com vistas a melhoria de cursos e da Instituição como um todo. A CPA manteve até o ano de 2015, em sua estrutura, 14 Comissões Setoriais de Avaliação, sendo uma para cada Unidade Universitária e uma vinculada ao Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), responsável pelos cursos oferecidos na modalidade a distância. A seguir apresenta-se as CSA e seus respectivos Planos de Ação desenvolvidos ao longo do ano de 2015, com as ações propostas e executadas em cada unidade/subunidade.

Ressalta-se que a partir do ano de 2016, o quantitativo de CSA será de 15, por ocasião da divisão do Centro de Educação Superior Norte – RS em duas novas Unidades – Campus de Frederico Westphalen e Campus de Palmeira das Missões.

#### **6.1.1 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Artes e Letras (CSA/CAL)**

A CSA do Centro de Artes e Letras oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que tange ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CAL é designada pela Portaria N. 107/2015 CAL/UFSM, de 09/09/2015, sendo composta por 21 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos, nas diversas áreas existentes na unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CAL por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 46.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgar a avaliação institucional	Devido à grande quantidade de material e seu devido conhecimento por cada setor há a necessidade de manipulação e organização do mesmo.	Realizar tabulação, análise de dados e confecção de material de divulgação. Contratação de um bolsista.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Ampliar o financiamento para as atividades de extensão apoiando atuações na comunidade.	O CAL é um Centro vocacionado para a Extensão, com ampla atuação em escolas e associações comunitárias, sobretudo através do teatro, da música e das artes visuais. As atuações de projetos e programas junto à comunidade externa ajudam a solidificar as áreas de artes.	Apoiar projetos de extensão com ajuda de custo e pagamento de terceiros. Reforço a programas de extensão com destacada atuação na comunidade externa.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Reforçar as condições de trabalho em laboratórios e setores de ensino, pesquisa e extensão.	A Direção do CAL encaminhou à administração central as informações para a contratação de laboratoristas especializados, conforme necessidades específicas de diferentes áreas do Centro. Diante disso, aumenta a necessidade de dar manutenção devida aos laboratórios onde esses técnicos trabalharão.	Manutenção de equipamentos (consertos, regulagens, calibrações e afinações). Compra de insumos (toner, cartuchos de impressora, papeis, material de almoxarifado).
Incentivar a formação complementar do Corpo Discente pelas Jornada Multidisciplinar e apoio às semanas acadêmicas.	Como ações integradas de ensino, pesquisa e extensão a Jornada Multidisciplinar as semanas acadêmicas são dois eventos de grande importância na UFSM. É também importante criar condições para a formação complementar dos alunos.	Gastos com custeio em: diárias e passagens, alimentação, hospedagem, pagamento de pessoa física e seguridade social.
Incentivar a formação complementar do Corpo Discente pela participação em eventos e cursos fora da instituição	Os currículos preveem a participação regular do aluno em atividades complementares de graduação e é importante a dotação de recursos para o incentivo à participação em eventos fora da UFSM. É importante proporcionar aos estudantes o conhecimento de novos espaços e realidades,	Disponibilizar maiores recursos para participação do corpo discente em eventos científicos fora da UFSM, bem como incrementar as políticas de estímulo à realização de eventos dentro da UFSM. Custeio de viagens coletivas

	como reforço de sua formação universitária.	
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Auxiliar a formação e capacitação de docentes	Um auxílio à tradução, editoração e publicação de trabalhos para congressos e periódicos é necessário para expandir a produção.	Pagamento de inscrições, passagens e serviço de terceiros.
Auxiliar a formação e capacitação de servidor técnico-administrativo	As diferentes funções assumidas pelos funcionários técnico-administrativos em suas unidades muitas vezes exigem uma qualificação específica para que sejam bem desempenhadas.	Ajuda para promoção de cursos, custeio de passagens e diárias para eventos de formação.
<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Melhorar a adaptação do espaço físico, conservação e recuperação de acervo artístico.	O CAL possui importante acervo que está em processo de deterioração e precisa de recuperação com urgência.	Adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo artístico do CAL. Custeio de material permanente e pagamento de bolsista que trabalhará com acervo artístico.
Aquisição de Material Permanente	Há a necessidade de aquisição de equipamento, mobiliário e objetos que sirvam ao desenvolvimento específicos das áreas atendidas do CAL.	Um levantamento das necessidades mais urgentes e daquelas que sirvam a um maior número de pessoas será utilizado como base para a aquisição de material.

Quadro 46: Plano de Ação – CSA Centro de Artes e Letras

### 6.1.2 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CSA/CCNE)

A CSA do Centro de Ciências Naturais e Exatas oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CCNE é designada pela Portaria N. 066/2015 CCNE/UFSM, de 02/06/2015, sendo composta por 13 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CCNE por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 47.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Esclarecimento à comunidade sobre o processo de avaliação	Estimular a participação na pesquisa de autoavaliação.	Boletim informativo; material de divulgação (faixas, banner's, etc); divulgação nos sites do Centro, dos Cursos, Departamentos e na página da CSA/CCNE; reunião de sensibilização com os diretórios acadêmicos, departamentos didáticos e coordenações de cursos; visita da CSA/CCNE no conselho do Centro para explanação do processo e divulgação dos resultados.
Divulgação e tratamento dos dados obtidos na pesquisa de autoavaliação	Informar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o processo de avaliação institucional.	Contratação de bolsistas para realizar a atualização do site da CSA e analisar e tratar os dados provenientes da avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Apoio às ações do projeto CCNE SUSTENTÁVEL	Estamos em uma época que precisamos nos preocupar com o meio ambiente e educar a população para construirmos um mundo melhor, e este começo deve ser na Universidade, conscientizando todos os trabalhadores e futuros trabalhadores.	Campanha de separação de resíduo sólido e recolhimento de óleo, material eletrônico e orgânico.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Auxílio aos acadêmicos em participação em eventos.	Melhorar a qualidade de ensino de graduação por meio da participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Bolsa formação para discentes que participaram de eventos e apresentaram trabalhos.
Viagem de campo	Melhorar a qualidade de ensino de graduação por meio do conhecimento do mercado de trabalho e atividades práticas.	Despesas com combustível e diária motoristas.
Diárias para Docentes	Auxiliar os docentes para divulgação de trabalhos de pesquisa e/ou extensão.	Diárias para docentes em participação de eventos.
Saídas de campo	Capacitação para a formação do aluno.	Saídas a campo como parte integrante das disciplinas.
Semanas acadêmicas	Capacitação para a formação do aluno.	Contratação de palestrantes externos qualificados de diferentes áreas de formação do aluno.

Equipar salas de aula	Melhoria das condições de ensino.	Compra de equipamentos como condicionado ar, cadeira e data-shows.
-----------------------	-----------------------------------	--

Quadro 47: Plano de Ação – CSA Centro de Ciências Naturais e Exatas

### 6.1.3 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Rurais (CSA/CCR)

A CSA do Centro de Ciências Rurais oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CCR é designada pela Portaria N. 063/2015 CCR/UFSM, de 21/05/2015, sendo composta por 10 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CCR por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 48.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Produção de material para divulgação de eventos promovidos pela Avaliação Institucional	Para sensibilização, conscientização, visibilidade e transparência ao processo de Avaliação Institucional.	Produção e distribuição de xerox, banners, folders, flyers, cartazes e editais.
Contratação de bolsista para a CSA/CCR	Para auxiliar em todo o processo de Avaliação Institucional, colaborando em todos os procedimentos.	Pagamento de bolsa mensal pelo período de 12 meses
Trabalho conjunto com o setor financeiro e a direção do centro	Verificar as necessidades e a melhor forma de aplicar os recursos.	Estudo das necessidades e possibilidades de aplicação do recurso. Reuniões de acordo com as necessidades do plano de ação.
Compra de um notebook para a realização e divulgação das atividades propostas para a CSA	Necessário para a realização das atividades da CSA.	Aquisição de equipamento.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Estudo do diagnóstico da Avaliação Institucional aplicada em 2014 e planejamento das ações em consonância com o PDI	A necessidade dos cursos e centros de ensino colaborarem com o PDI.	Análise e tomada de decisões a partir do diagnóstico da pesquisa de autoavaliação de acordo com cada eixo e dimensão.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Organização de eventos como: fóruns, seminários, oficinas e palestras abertos à comunidade	Necessidade de uma formação complementar aos currículos formais e também demanda sugerida pelos discentes na	Material de divulgação, diárias, passagens área ou rodoviária para palestrantes, pagamento de pessoa física, impressão de



	pesquisa de autoavaliação.	certificados.
Curso de formação docente continuada	Necessidade de um quadro de saberes docentes que auxilie o professor no exercício de suas funções.	Curso anual de 90h que inclui professores e formadores de diversas áreas do conhecimento.
Auxílio para participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão	Oportunizar a participação dos estudantes em eventos de ensino, pesquisa e extensão, ampliando, assim, a formação acadêmica.	Seleção das solicitações dos alunos de acordo com os critérios definidos em editais semestrais específicos.
Projeto de integração dos alunos nos cursos e na universidade	Os alunos necessitam de atividades integradoras que os auxiliem a permanecer no curso, ter um bom aproveitamento e assumir as responsabilidades discentes.	Recepção dos calouros por parte da direção, coordenação e UAP. Encontros de discussão com as turmas no sentido de oferecer orientações básicas aos iniciantes. Confecção de brindes para a divulgação da Avaliação Institucional na semana da calourada.
Grupos de estudos de Física, Matemática e Química	Análise e possível diminuição da reprovação e evasão nas disciplinas básicas junto aos coordenadores, professores e estudantes.	Organização, divulgação, execução e avaliação dos grupos de estudo. Pagamento de bolsa paga para o aluno ministrante no período de oito meses.
Parceria com os diretórios Acadêmicos dos cursos de graduação	Divulgar e ampliar o número de participantes no processo de Avaliação Institucional.	Disponibilização de verba para os diretórios de cada curso para a realização das ações afins da Avaliação Institucional. Trabalho realizado através da parceria da Unidade de Apoio Pedagógico e os diretórios.
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Reuniões da comissão para planejamento e avaliação das ações	Elaborar e discutir um plano de ação da Comissão Setorial em consonância com a CPA e fazer o relatório das atividades.	Reuniões de discussões e decisões das ações.
Grupo de trabalho integrando a equipe da Unidade de Apoio Pedagógico e CSA do Centro	Viabilizar as atividades previstas no plano anual.	Contatar e reunir a comissão para executar todas as demais ações.
Reunião para distribuição dos recursos destinados à CSA	Descentralizar as decisões.	Reuniões para discussão das propostas e reunião semestral.

Quadro 48: Plano de Ação – CSA Centro de Ciências Rurais

#### 6.1.4 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde – (COSAI-CCS)

A CSA do Centro de Ciências da Saúde oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CCS é designada pela Portaria N. 133/2015 CCS/UFSM, de 28/09/2015, sendo composta por 10 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CCS por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 49.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação dos resultados da Autoavaliação 2014	Continuar a informar a comunidade acadêmica sobre os resultados, de maneira a subsidiar/incentivar a participação e, principalmente, divulgar as ações programadas em função destes dados, durante a trajetória desta comissão. Aumentar a participação dos segmentos.	Participação com exposição de pôsteres, contendo os resultados, na semana da JAI e nas dependências do CCS.
Reestruturação da COSAI	Necessidade de adequação em função do novo regimento da CPA.	Captação de novos membros, indicados pelo Conselho do Centro e elaboração de nova portaria.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação/apoio às coordenações dos cursos para a participação dos alunos em eventos e apoio aos Diretórios Acadêmicos (DA's)	Necessidade apontada como fragilidade no processo de autoavaliação, sendo considerada importante para a formação técnica dos alunos.	Estas ações foram realizadas atendendo a demandas feitas ao Centro. Neste sentido, efetuou-se auxílio a eventos, além de financiamento de transporte rodoviário de alunos a eventos/visitas técnicas. Outros recursos foram destinados para auxílio aos alunos na forma de bolsas de ensino e diárias para colaboradores eventuais no país, vinculadas às demandas do CCS.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?

Identificação de soluções para resolver problemas relativos à infraestrutura das salas de aula e áreas administrativas e identificação de problemas quanto à disponibilidade de equipamentos	Necessidade de minimizar as fragilidades apontadas em relação às condições de salas de aula/laboratórios e áreas administrativas, além de disponibilidade, conservação e acesso a recursos audiovisuais/multimídia/internet/intranet; planejar e melhorar a disponibilidade de equipamentos.	A COSAI, dentro do recurso disponível, analisou solicitações demandadas ao CCS e auxiliou na aquisição de materiais para salas de aula e outras áreas.
--	--	--

Quadro 49: Plano de Ação – CSA Centro de Ciências da Saúde

### 6.1.5 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CSA/CCSH)

A CSA do Centro de Ciências Sociais e Humanas oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CCSH é designada pela Portaria N. 087/2015 CCSH/UFSM, de 30/04/2015, sendo composta por 07 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CCSH por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 50.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Reuniões sobre avaliação	Disseminar a Avaliação.	A comissão participou de reuniões do conselho do Centro, bem como da CPA. Os bolsistas da comissão atuaram frente aos alunos na divulgação da avaliação.
Otimização da Comissão	Seleção de bolsista para atuar junto à comissão, participando na organização dos editais, eventos e outras ações.	Contratação de quatro bolsistas da comissão de Avaliação. A comissão contou com bolsistas dos cursos do CCSH.
Comissão Setorial do CCSH	Consolidação da comissão junto ao CCSH.	Fortalecimento da identidade a partir de um trabalho de planejamento de marca.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Edital de Pesquisa e Extensão em Avaliação	Fomento à Avaliação.	Fomento à pesquisa sobre a Avaliação com a disponibilização de bolsas mediante edital.

5º Caderno de Avaliação	Fomento à Avaliação.	Produção da quinta edição do Caderno de Avaliação do CCSH. Os bolsistas da comissão atuaram na elaboração do caderno.
Site	Fomento à Avaliação.	Criação de site da CSA a partir da página atual e contratação de bolsista para a manutenção.
Edital de Eventos	Ampliar apoio a discentes na divulgação científica e incentivar eventos estudantis.	Elaboração do Edital de fomento a eventos.
<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Aquisição de equipamentos para os prédios do CCSH	Melhoria das condições de ensino.	Compra de equipamento longarinas, pontos de rede e material necessário para o fortalecimento e implantação da estrutura da CSA no CCSH.
Aquisição de material de consumo	Necessário ao desenvolvimento das atividades da CSA.	Aquisição de material de consumo para as atividades internas da CSA.
Destinação de espaço físico à CSA	Necessário ao desenvolvimento das atividades da CSA.	Disponibilização de espaço físico (sala), pelo CCSH, destinado à instalação da CSA.

Quadro 50: Plano de Ação – CSA Centro de Ciências Sociais e Humanas

#### 6.1.6 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação (CAICE/CE)

A CSA do Centro de Educação oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CE é designada pela Portaria N. 150/2015 CE/UFSM, de 26/10/2015, sendo composta por 09 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/ CE por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 51.

<b>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Consultoria externa para CAICE	Acompanhar o projeto experimental de Avaliação 2015.	Reuniões periódicas; organização de instrumentos e visita in loco.

Evento sensibilização interno	Sensibilizar e dar retorno dos resultados à comunidade.	Material gráfico e pagamento de pessoal
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Projeto de Extensão “Processos de Aprendizagem”	Proporcionar espaços de discussão e produção do conhecimento a partir de minicursos ofertados durante o ano.	Desenvolver minicursos com abordagens de diferentes naturezas: pedagógica, informativa e terapêutica a fim de aprofundar temáticas relacionadas à educação, possibilitando à comunidade da UFSM (servidores e acadêmicos) e externa discussões e práticas que podem auxiliar em seu desenvolvimento acadêmico e profissional.
Participação da CAICE em eventos nacionais e internacionais	Divulgar pesquisas da CAICE.	Pagamento de taxas de inscrição, diárias referentes a trabalhos aprovados de autores e coautores.
Atividades de ensino na área de estimulação essencial.	Realização de atividades de ensino (palestra e mini-curso) na área de estimulação essencial.	Custeio de despesas com deslocamento.
Seminários de formação nas áreas público alvo da Educação Especial.	Aprimoramento de conhecimentos teóricos e práticos na atuação da Educação, Especial nas diversas atuações profissionais.	Convite formalizado à profissionais que se destacam na área, para cursos, oficinas e seminários.
Projeto Atendimento Educacional Especializado na Universidade Federal de Santa Maria	Em atenção à política de atendimento aos acadêmicos, essa ação acolhe a demanda dos estudantes especiais matriculados na UFSM, a fim de trabalhar questões inerentes às deficiências e dificuldades que interferem na aprendizagem e rendimento acadêmico.	Atendimento Educacional Especializado (AEE) para acadêmicos com necessidades especiais. O funcionamento dessa ação ocorrerá pelo atendimento ao estudante, de acordo com cada caso, por uma equipe interdisciplinar.
Constituição da Coordenação dos Estágios dos Cursos de Pedagogia.	Objetiva-se nuclear os processos de organização e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos nos Estágios tendo em vista a dinâmica das relações estabelecidas com as escolas de Santa Maria e região e a necessidade de produzir um processo de discussão sobre o	Estabelecimento de relações mais efetivas com as escolas das redes públicas em que os estágios acontecem; investimento em acervo bibliográfico e materiais didáticos, de consumo e serviços de terceiros.

	que consiste o Estágio no âmbito dos cursos de Pedagogia da UFSM.	
Projeto de extensão: Oficinas do Brincar-Vivências Lúdicas e construção de jogos na Brinquedoteca do NDI - Núcleo de Desenvolvimento Infantil-Centro de Educação	Este projeto pretende disponibilizar aos Acadêmicos dos Cursos de pedagogia e educação especial, e Professores da rede pública municipal, conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, que possibilitem ampliar o entendimento sobre o papel da Ludicidade na Educação.	A ação aconteceu por meio de Oficinas lúdicas e construção de jogos às Acadêmicas de Pedagogia e Educação Especial, e 23 vagas serão destinadas aos professores das EMELs de Santa Maria.
Viagem de estudos para discentes	Proporcionar que os acadêmicos conheçam instituições de ensino que desenvolvam atividades nas áreas de conhecimento.	Visitas <i>in loco</i> às Escolas e projetos educacionais que se diferenciam do ponto de vista teórico e prático e que gere impacto provocativo de mudanças nos paradigmas pedagógicos dos alunos.
Eventos: - III Seminário dos Laboratórios de Metodologia do Ensino: Estratégias Educacionais no Contemporâneo - X Seminário de Educação Especial/CE/UFSM- Seminário do Curso de Pedagogia I e II: Socialização das Práticas Educativas e Trabalhos de Conclusão de Curso.	Incentivo às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Custeio de passagens e diárias (Professores universitários palestrantes); materiais e infraestrutura; divulgação e comunicação (folders, cartazes, adesivos, site, inscrições, certificados, camisetas).
Auxílio à participação de discentes em eventos e à produção científica	Os currículos preveem a participação regular do aluno em atividades complementares de pós-graduação e é importante a dotação de recursos para o incentivo à participação em eventos na e fora da UFSM.	Auxílio financeiro a estudantes, passagens e recursos para Participação em Eventos.
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Participação de servidores docentes e Técnicos-administrativos do CE em Eventos Educacionais e/ou áreas afins (nacional e internacional)	Entende-se que a formação permanente do corpo docente e técnico-administrativo colabora com a atualização, a apropriação de novos instrumentos e saberes e também com o compartilhamento de	Auxílio financeiro (passagens, diárias, inscrições, etc.).

	experiências e conhecimentos. Assim, como resultado desse processo, além de renovarmos a motivação para o trabalho, o serviço a ser oferecido à comunidade universitária ganha em qualidade e se reflete na excelência almejada pela Instituição.	
Projeto de estruturação e implantação de uma Comissão de Aprendizagem na UFSM	Alto índice de repetência. Pouca atenção às causas e problemas de aprendizagem de estudantes de nível superior.	Indicação de um servidor e um estudante por unidade universitária para compor uma comissão permanente de trabalho, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias para a prevenção, acompanhamento e potencialização da aprendizagem.
Apoio a atividades organizadas pelo Diretório Acadêmico do Centro de Educação (DACE): Semana da Calourada, Semana Acadêmica e Festa Junina SEMANA DA CALOURADA	Acolher os calouros e proporcionar um momento de encontro, interação e integração das turmas.	Auxílio financeiro.
<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Confecção de cortinas novas para a biblioteca do Centro de Educação	As cortinas do setor encontram-se defeituosas.	O setor de manutenção confeccionou e instalou as cortinas.
Implementação da Coordenação dos Estágios dos Cursos de Pedagogia.	Necessidade de compor o acervo de materiais produzidos na relação Universidade – Escola. Necessário este espaço tendo em vista a UFSM ter um espaço de referência em que se buscam informações e parcerias acerca dos Estágios de Pedagogia.	Organização de um espaço de referência para os acadêmicos em estágio e para as escolas de Educação Básica. Aquisição de mobiliário, computadores, impressoras, filmadoras, pen drives, material de consumo, serviços de terceiros, diárias.

Quadro 51: Plano de Ação – CSA Centro de Educação

### 6.1.7 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Física e Desportos (CSA/CEFD)

A CSA do Centro de Educação Física e Desportos oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CEFD é designada pela Portaria N. 012/2015 CEFD/UFSM, de 25/03/2015, sendo composta por 06 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/CEFD por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 52.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Estruturação administrativa da CSAACEFD	Necessidade de operacionalização e otimização do trabalho realizado pela CSA.	Contratação de bolsistas para tarefas administrativas e produção gráfica (marcas, material de divulgação, etc.); auxílio na execução de eventos promovidos pela CSAA.
Apresentação da CSAA ao Conselho de Centro e segmentos	Necessidade de divulgação do trabalho realizado pela CSA e de conscientização das unidades sobre a cultura da avaliação.	Participações em reuniões de conselho, departamentos didáticos, colegiados de cursos e estudantes do CEFD.
Seminário sobre Avaliação Institucional	Necessidade de divulgação do trabalho realizado pela CSA e de conscientização da comunidade acadêmica sobre a cultura da avaliação.	Palestras, mesas redondas, colóquios, debates com a comunidade interna e participação de convidados.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Construção de um Plano Estratégico da Unidade e Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação	Necessidade de atualização da estrutura de ensino para atender aos preceitos estabelecidos pela UFSM e legislação pertinente.	Seminários, reuniões, debates, palestras, rodas de conversa
Diálogos com a comunidade estudantil	Estreitar os laços com a comunidade acadêmica.	Rodas de conversa, conversas com os gestores, caixa de sugestões para colheita de sugestões que fomentarão a reformulação curricular
Campanha de preservação ambiental	Responsabilidade social da instituição.	Programa de ações voltadas à comunidade interna para esclarecimento e envolvimento em ações pontuais – em parceria com a Comissão Ambiental Setorial (CAS).
Seminários de discussão, Oficinas e Workshops	Responsabilidade social da instituição.	Ética, cidadania, ações afirmativas, acessibilidade, segurança no trabalho, prevenção e combate a incêndios, primeiros socorros, etc.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Encontro de Pesquisa e Extensão do CEFD	Estimular atividades de pesquisa e extensão.	Mostra dos grupos/laboratórios/núcleos/projetos de



		pesquisa e extensão – paralela à Jornada Acadêmica Integrada, com palestras, discussões, oficinas
Mini-cursos de qualificação discente (ACGs)	Abordagem de temas apontados pelos diálogos com a comunidade estudantil como lacunas na formação curricular.	Custeio de bolsas, certificados, material de divulgação, registros, etc.
Apoio à participação em eventos esportivos e artísticos	Estimular a realização, divulgação e participação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Custeio de transporte e diárias para deslocamento de equipes a campeonatos estudantis e pagamento de taxas de inscrição
Apoio à realização de eventos, como o DESCUBRA, JOINTEF, Mostra de Dança e Semana Acadêmica.	Estimular a realização, divulgação e participação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Custeio de despesas diversas, como organização de stand, material gráfico, diárias, passagens, locação de bens, etc.
Programa de Visitação de Escolas da Rede Pública Municipal	Integração entre a UFSM e a comunidade externa.	Agendamento quinzenal de visitas de grupos de estudantes da rede pública de Santa Maria para conhecer e desenvolver atividades lúdico-pedagógicas nas instalações do CEFD
Apoio à participação em eventos científicos	Estimular a realização, divulgação e participação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Pagamento de bolsas formação.
Programa de interação com egressos dos Cursos de Educação Física	Acompanhamento da vida profissional e formação continuada dos egressos do CEFD.	Custeio de material gráfico e certificados.
Apoio ao Memorial da Educação Física e dos Esportes	Estimular a realização, divulgação e participação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Contratação de bolsista para atendimento ao público
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Capacitação de servidores (docentes e TAEs)	Necessidade de atualização e capacitação contínua, a fim de melhor atender à comunidade acadêmica.	Promoção e incentivo à participação em cursos e treinamentos sobre tecnologia da informação, qualidade no serviço público, atendimento, legislação, etc.
Implantação da política dos 3Rs	Necessidade de mobilização da comunidade interna para racionalização do uso de materiais permanentes e de consumo.	Custeio de material gráfico, consultores (UFSM), certificados, etc.

Quadro 52: Plano de Ação – CSA Centro de Educação Física e Desportos

### 6.1.8 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia (CSA/CT)

A CSA do Centro de Tecnologia oferece apoio aos cursos vinculados ao Centro, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CT é designada pela Portaria N. 141/2015 CT/UFSM, de 20/07/2015, sendo composta por 05 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/CT por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 53.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação dos resultados das avaliações (CPA)	Falta de conhecimento da comunidade do CT sobre os resultados das avaliações e das ações decorrentes das mesmas.	Folders, cartazes e banner de divulgação dos resultados das avaliações.
Contratação de bolsistas para divulgação do processo e dos resultados da autoavaliação(CPA)	Auxiliar nas atividades da Comissão Setorial de Avaliação.	Auxiliar nas atividades da CSA/CT. Relatórios, divulgação e elaboração de material informativo. Um bolsista fixo e mais dois bolsistas no período de avaliação.
Ampliar o diálogo com os discentes em relação aos resultados da avaliação	Esclarecer melhor os discentes sobre os resultados da avaliação, relativos ao seu curso.	Foi proposto às coordenações promoverem meios de divulgação das ações e resultados oriundos da autoavaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação e alinhamento das atividades ao PDI	Busca de alinhamento das atividades realizadas com o PDI.	Foi proposto às coordenações a realização de reuniões para apresentar, discutir e propor alternativas para que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) fosse referência para as ações de ensino, pesquisa e extensão.
Divulgação do PPC	Melhorar o conhecimento e o entendimento dos estudantes acerca do PPC.	Foi proposto às coordenações apresentar e divulgar o PPC e Planos de Ensino aos alunos no 1º semestre do curso e em outros momentos específicos durante o curso.

Implementação da seleção para recolhimento e descarte de papeis no CT	Maior parte do papel é descartada de modo incorreto.	Divulgação e implementação de pontos de coleta de papéis para descarte com um bolsista e compra de material para os pontos.
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Estimular os alunos a participar das atividades de ensino, pesquisa e extensão, melhorando o entendimento e a informação.	Realização de eventos, palestras e reuniões. Pagamento de diárias e passagens/deslocamentos. Compra de materiais.
Viagens de Estudo	Melhorar a qualidade de ensino de graduação por meio do conhecimento do mercado de trabalho.	Promoção de viagens de estudos. Visita em empresas, casas de espetáculo, estúdios. Locação de ônibus, pagamento de diárias, combustível.
Projetos de ensino e extensão	Estimular os alunos a participarem das atividades de ensino e extensão, melhorando o entendimento e a informação.	Realização de projetos de ensino e extensão. Compra de matérias e pagamento de bolsas.
Orientação e o acompanhamento das atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios	Laboratório de Análises Físico-Químicas permanece sem Técnico em Química que auxilia nas aulas para que os discentes tenham mais atenção.	Foi encaminhada à Direção de Centro a deficiência identificada para tratativas com a PROGEPI.
Apoio a Discentes na apresentação de trabalhos em eventos	Auxiliar os alunos para a apresentação de trabalhos de pesquisa e/ou extensão (diárias / passagens/ deslocamentos/ inscrições)	Congressos, palestras, reuniões e outros eventos.
Divulgação dos Cursos do CT	Melhorar o entendimento da comunidade acerca dos cursos do CT.	Criação e manutenção de páginas web, redes sociais. Confecção de folder, banner e outros meios de divulgação. Pagamento de bolsa para esse fim.
Divulgação e o acesso aos programas voltados para a assistência estudantil	Discentes consideram pouco divulgados os programas e as formas de acesso à assistência estudantil.	As coordenações de curso foram informadas da necessidade de divulgar melhor os programas voltados à assistência estudantil em conjunto com a PRAE.
Melhorar a comunicação entre coordenação, colegiado, NDE e DA	Discentes consideram pouco o apoio da unidade às atividades do DA.	Foi solicitado às coordenações de curso para que incentivem e proporcionem ao DA oportunidade de esclarecimento aos discentes

		sobre a importância e as atividades do DA.
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Capacitação Docente	Melhoria no ensino de engenharia por meio da atualização em aspectos didático-pedagógico dos docentes.	Participação de docentes em palestras, curso e eventos. Pagamento de Inscrições, diárias, deslocamento e ajuda de custo.
Participação em eventos (CPA)	Participação de docentes e técnico-administrativos em eventos.	Alocação dos recursos para a participação em eventos.
Divulgação de políticas de gestão que englobam as coordenações	Muitos discentes desconhecem o papel das unidades, departamentos e coordenações.	Foram propiciados aos alunos meios para que pudessem opinar sobre as políticas de gestão e infraestrutura física e, também, pudessem entender as dificuldades de gestão para se obter melhorias em uma universidade pública (questionários, palestras).
Repensar os critérios utilizados na distribuição de recursos entre as subunidades	Quase 50% consideram regular ou insatisfatória a forma adotada.	Foi proposta à Direção de Centro e às coordenações a realização de reuniões para discutir critérios mais objetivos e aceitos para distribuir os recursos.
Divulgar melhor a proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na Instituição	Este item foi mal avaliado na unidade.	Foi proposto à Direção de Centro que solicitasse à Reitoria uma divulgação melhor da proposta orçamentária nas reuniões do Conselho de Centro.
<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Compra de móveis e equipamentos	Está avaliada entre regular e boa, necessitando de melhorias.	Compra de móveis, equipamentos, softwares para melhoria das condições de infraestrutura dos cursos.

Quadro 53: Plano de Ação – CSA Centro de Tecnologia

### 6.1.9 Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Superior Norte – RS (CSA/CESNORS)

A CSA do Centro de Educação Superior Norte – RS oferece apoio aos cursos vinculados aos campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, no que se

refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CESNORS é designada pela Portaria N. 1072/2015 CESNORS/UFSM, de 13/05/2015, sendo composta por 10 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/CESNORS por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 54.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Melhoria das condições de trabalho da comissão setorial do CESNORS	Devido à grande demanda de atividades burocráticas e a notória necessidade de divulgação das ações realizadas pela CSA, essa ação tem o objetivo de melhoria as condições de trabalho da CSA e de viabilizar o trabalho mais efetivo da comissão, sanando dificuldades apontadas no relatório de autoavaliação institucional de 2014.	Contratação de bolsistas para auxiliar nos trabalhos da CSA.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Participação da comissão setorial na abertura das semanas acadêmicas divulgando os resultados e a importância da Avaliação Institucional	Aumentar o conhecimento dos alunos sobre a Avaliação Institucional.	As coordenações de cada curso foram contatadas para incluir na abertura das semanas acadêmicas uma fala sobre a importância da Avaliação Institucional e para apresentar os resultados e o plano de ação, dando o feedback aos discentes.
Arborização e lazer do CESNORS	Melhorar a qualidade de vida da comunidade interna do campus.	Arborização/jardinagem do CESNORS – Palmeira das Missões e Frederico Westphalen, por meio de projetos gerenciados por professores/TAE responsáveis pela execução com o apoio de bolsistas.
Campanha de Educação Ambiental/ UFSM SUSTENTÁVEL	Melhorar a qualidade de vida da comunidade interna do campus e a preservação dos espaços e do meio ambiente.	Campanha de educação ambiental (redução do consumo de energia elétrica e água, separação de lixo, etc.) por meio de projetos orientados e gerenciados por

		professores com o apoio de bolsistas.
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Divulgar eventos relacionados a áreas dos cursos do Centro aos discentes	Justifica-se devido ao apontamento dos discentes como a falta de informações dos eventos/palestras que são realizadas na aérea, então para incentivar os alunos a participarem de eventos será realizada essa ação.	Foi solicitado à coordenação de cada curso que os coordenadores divulgassem os eventos diretamente aos alunos, e ainda por meio da assessoria de comunicação (Site e facebook institucional).
Assessoria de Comunicação do CESNORS	Proporcionar maior visibilidade ao Centro e aperfeiçoar a comunicação interna.	Foi dado seguimento ao projeto da Assessoria de Comunicação do Centro, desenvolvido por bolsistas vinculados e selecionados pela Direção e Vice- Direção do Centro.
Apoio aos diretórios acadêmicos do centro	Justifica-se pela falta de recursos aos alunos participarem em eventos, demanda que foi apontada na autoavaliação institucional 2014.	Foi disponibilizado auxílio financeiro para eventos na forma de diárias para palestrantes, despesas com transportes para palestrante, bolsas e material de expediente para serem utilizados nas semanas acadêmicas dos cursos.
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Ações para qualidade de vida do servidor	Justifica-se devido ao grande número de servidores, TAEs e docentes que apontaram desconhecer os programas de qualidade de vida, pois a maioria dos programas são oferecidos somente na sede, dos quais os servidores de FW e PM não têm acesso.	Foi solicitado à PROGEP que os serviços/programas de qualidade de vida que são oferecidos aos servidores da sede se estendessem aos servidores de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

Quadro 54: Plano de Ação – CSA Centro de Educação Superior Norte / RS

#### 6.1.10 Comissão Setorial de Avaliação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM m Silveira Martins (CSA/UESSM)

A CSA da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA da UDESSM é designada pela Portaria N. 005/2016 UDESSM/UFMS, de 25/02/2016, sendo composta por 05 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados a unidade universitária.

O Plano e Ação da CSA/UDESSM por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 55.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Estruturação das atividades da Comissão Setorial de Autoavaliação da UDESSM	Esta ação tem o objetivo de melhorar o desempenho das ações da CSA.	Bolsistas para auxiliarem nas atividades e nas ações promovidas pela CSA.
Tornar a CSA conhecida de toda a comunidade acadêmica	Demonstrar aos diferentes setores da comunidade acadêmica a importância e a relevância da CSA.	Elaboração e Impressão de materiais para divulgação.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Bolsas para Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Oportunizar aos alunos o seu desenvolvimento acadêmico a partir de sua inserção nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim como promover espaços de apoio a sua formação e minimizar as dificuldades de aprendizado.	Contratação de bolsistas para projetos de extensão permanentes da UDESSM; para ações de ensino (apoio às disciplinas em EAD e grupos de estudo das disciplinas); para projetos de extensão e projetos de pesquisa.
Apoio a participação em eventos acadêmicos para os alunos da UDESSM	Incentivar a divulgação das pesquisas e ações de extensão realizadas pela UDESSM.	Bolsas para auxiliar aos alunos na participação de eventos acadêmicos com apresentação de trabalho.
Apoio a publicação acadêmica de servidores docentes e técnico-administrativos	Incentivar a participação em eventos acadêmicos e a publicação dos resultados das atividades de extensão e pesquisa.	Recurso para pagamento de inscrições para participação em eventos acadêmicos. Recursos para impressão e para publicação de resultados de pesquisa e extensão. Diárias e passagens.

Quadro 55: Plano de Ação – CSA Unidade Descentralizada de Educação Superior em Silveira Martins

#### 6.1.11 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (CSA/POLITÉCNICO)

A CSA do Colégio Politécnico oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do POLITÉCNICO é designada pela Portaria N. 472/2015 POLITÉCNICO/UFSM, de 08/10/2015, sendo composta por 05 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados ao colégio.

O Plano e Ação da CSA/POLITÉCNICO por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 56.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para a comunidade da sua unidade / subunidade	Baixo índice de satisfação em relação à divulgação dos resultados.	Publicação dos resultados no site do Colégio Politécnico; publicação de notícia no Boletim Interno informando da conclusão do Relatório de Resultados da Autoavaliação Institucional e impressão do Relatório de Resultados da Autoavaliação Institucional para os gestores divulgarem entre seus pares.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação do Projeto Pedagógico dos cursos	Desconhecimento por grande parte dos discentes a respeito do Projeto Pedagógico do seu curso.	Inserção do Projeto Pedagógico de cada curso no site do Colégio Politécnico e divulgação nos meios digitais e intervenções através de cartazes nos murais de cada curso.
Divulgação do plano de gestão de Logísticas sustentável como ferramenta de planejamento ambiental	Baixo índice de conhecimento da ferramenta.	Inserção de Enquete informativa no site do Colégio Politécnico; divulgação nos meios digitais e intervenções através de cartazes nos murais de cada curso e estruturação de um parque de impressão.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Viabilização da participação dos discentes em eventos	Possibilitar a participação dos discentes em eventos para divulgar ações de pesquisa e extensão.	Divulgação dos eventos por área para todo ano no site de cada curso; lançamento de edital de fluxo contínuo para pagamento de bolsa auxílio a eventos.
Qualificar a equipe para execução dos procedimentos de acompanhamento de prática profissional e/ou estágios	Acompanhar e assessorar as atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso.	Indicação de um servidor com carga horária disponível para este fim; seleção de bolsista para apoiar as atividades e divulgação na página as oportunidades de estágios.



Divulgação dos trabalhos de conclusão	Para possibilitar que os interessados possam assistir às defesas dos trabalhos de conclusão, bem como, dar transparência ao processo.	Divulgação na página dos cursos as datas de defesa dos trabalhos de conclusão e disponibilização na Biblioteca Setorial os trabalhos de conclusão dos anos anteriores.
Divulgação dos programas de assistência estudantil	Para informar aos discentes sobre os programas voltados para a assistência estudantil.	Inserção de link para a PRAE no site do Colégio Politécnico e divulgação nos meios digitais e intervenções através de cartazes nos murais de cada curso.
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Programação de reuniões e eventos periódicos	Melhoria das relações de trabalho e qualificação dos servidores.	Incentivo à participação em reuniões e cursos de aperfeiçoamento ou eventos visando à qualificação dos servidores.
Programa de qualificação e atualização dos servidores	Melhoria das relações de trabalho dentro dos setores e qualificação e atualização dos professores.	Ações de sensibilização voltadas para os coordenadores de curso e chefias de setores, enfatizando as relações humanas, o perfil discente da atual geração; formas diferenciadas de aprendizagem, outros temas relevantes; incentivo à participação em cursos de aperfeiçoamento ou eventos visando à qualificação dos servidores; <i>insights</i> através de cartazes e boletim interno com frases de impacto a fim de proporcionar constantes reflexões.
Estruturação das formas de participação dos diversos segmentos	A fim de possibilitar a Gestão Democrática dentro da Unidade	Ações de sensibilização para a participação dos discentes; lançamento de edital de eleição da representação discente; verificação das formas de participação da comunidade acadêmica nos momentos de reflexão e prestação de contas da gestão.

Quadro 56: Plano de Ação – CSA Colégio Politécnico da UFSM

#### 6.1.12 Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CSA/CTISM)

A CSA do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do CTISM é designada pela Portaria N. 276/2015 CTISM/UFSM, de 09/06/2015, sendo composta por 06 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados ao colégio.

O Plano e Ação da CSA/CTISM por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 57.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Melhorar os mecanismos de divulgação dos resultados de autoavaliação	Para dar conhecimento do diagnóstico à comunidade do CTISM.	Confecção de cartilhas contendo o Relatório da autoavaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional do CTISM	Para dar conhecimento à comunidade do CTISM.	Confecção de cartilhas do PDI.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Proporcionar a participação de técnico-administrativos em eventos científicos e culturais	Para aperfeiçoamento do servidor.	Destinar recursos para inscrições em eventos e deslocamentos.
Proporcionar o fortalecimento e aprimoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão no CTISM	Para atendimento das ações do PDI e qualificação do Ensino, Pesquisa e extensão.	Incentivo a elaboração de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, e distribuição de recursos de custeio e bolsas.

Quadro 57: Plano de Ação – CSA Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

### 6.1.13 Comissão Setorial de Avaliação do Campus Cachoeira do Sul (CSA/CACHOEIRA)

A CSA do Campus Cachoeira do Sul oferece apoio aos cursos vinculados à unidade, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA de Cachoeira é designada pela Portaria N. 011/2015 CACHOEIRA/UFSM, de 12/06/2015, sendo composta por 03 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados ao colégio.

O Plano e Ação da CSA/CACHOEIRA por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 58.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Implementação de plano de trabalho da comissão setorial da UFSM-CS.	Devido à elevada demanda de atividades burocráticas e a importância de divulgar as ações realizadas pela CSA-CS, essa ação tem o objetivo de implementar condições de trabalho adequadas da CSA-CS, reduzindo deficiências apontadas no relatório de Autoavaliação Institucional de 2014.	Contratação de bolsistas para auxiliar nos trabalhos da CSA-CS. Realizou-se o lançamento de edital interno, foi contratado um bolsista durante os meses de Setembro a Dezembro de 2015 para auxiliar o trabalhos da CSA-CS.
Divulgação dos resultados das avaliações (CPA).	Falta de conhecimento da comunidade do Campus da UFSM-CS sobre resultados das avaliações e ações decorrentes das mesmas.	Divulgou-se na página do Campus da UFSM Cachoeira do Sul os resultados da Autoavaliação 2014 para o conhecimento da comunidade acadêmica, além disso, enviou-se e-mail para os docentes e técnicos administrativos com esses dados.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Realização de palestra por um representante da CSA-CS no início do semestre letivo para as turmas ingressantes nos cursos de engenharia e arquitetura do campus.	Apresentar aos alunos ingressantes no campus o processo de autoavaliação como forma motivar o espírito crítico dos novos discentes.	Na primeira semana de aula do 2º semestre letivo, realizou-se uma explanação aos discentes sobre a Comissão Setorial de Avaliação do Campus de Cachoeira do Sul.
Divulgação do PPCs dos cursos.	Melhorar o conhecimento e o entendimento dos estudantes acerca do PPC.	Foi enviado um email solicitando aos coordenadores que divulguem aos seus alunos os PPCs dos seus cursos.
Campanha para conservação do patrimônio.	Por se estar em um campo provisório, os espaços físicos são limitados e compartilhados por quase todos estudantes.	Realizou-se no início do 2º semestre uma reunião entre a direção do campus e todos os docentes o qual ficou acordado que estaria proibido o consumo de alimentos e líquidos em sala de aula, exceto água. Além disso, realizou-se uma apresentação do campus aos alunos ingressantes, sendo que nesta oportunidade foi relatada a importância da preservação dos espaços compartilhados do campus.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão.	Estimular os alunos a participarem de atividades de ensino, pesquisa e extensão, melhorando o entendimento e a informação.	Custeio da Semana Acadêmica do Campus.
Viagens de estudo.	Melhorar a qualidade de ensino de graduação por meio do conhecimento do mercado de trabalho e atividades práticas.	Custeio de viagem de estudos aos cursos de Arquitetura, Engenharia Mecânica e Engenharia Agrícola.
Apoio aos docentes na apresentação de trabalhos em eventos.	Auxiliar os docentes para divulgação de trabalhos de pesquisa e/ou extensão (diárias/ passagens/ deslocamentos/ inscrições).	Realizou-se o pagamento de inscrições de professores e diárias para apresentação de trabalhos em eventos científicos.
Divulgação dos programas voltados à assistência estudantil e formas de acesso.	Parte dos discentes consideram regular ou desconhecem os programas de assistência estudantil.	Foi enviado e-mail para a Coordenadora Acadêmica para enfatizar a divulgação dos programas existentes e editais voltados à assistência estudantil.
Eixo 4 – Políticas de Gestão		
O que?	Por quê?	Como?
Participação de técnico-administrativos em eventos	Atualização profissional de técnico-administrativos.	Realizou-se o pagamento de inscrições e diárias de técnicos administrativos em eventos e cursos de atualização profissional.
Eixo 5 – Infraestrutura Física		
O que?	Por quê?	Como?
Investimento na infraestrutura física das salas de aula e laboratórios	Está avaliada como boa, mas pode haver melhorias.	Aquisição de organizador de filas para o RU e pastas para Notebooks para o laboratório de informática.
Locação de impressoras multifuncionais	Com o aumento do número de servidores no campus, houve uma maior demanda por cópias e impressões de materiais para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas.	Realizou-se a locação de duas impressoras para utilização do campus.
Melhoria das condições de internet e recursos audiovisuais do campus.	Está avaliada como boa, porém para manter o mesmo nível, ou ainda, efetuar melhorias é necessário mais investimentos.	Aquisição de travas de segurança para Notebooks e console para Rack para o laboratório de informática.

Quadro 58: Plano de Ação – CSA Campus de Cachoeira do Sul

#### 6.1.14 Comissão do Núcleo de Tecnologia Educacional (CSA/NTE)

A CSA do Núcleo de Tecnologia Educacional oferece apoio aos cursos oferecidos na Instituição na modalidade a distância, no que se refere ao processo de avaliação, tanto na autoavaliação como nas avaliações externas.

A CSA do NTE é designada pela Portaria N. 003/2015 NTE/UFSM, de 24/08/2015, sendo composta por 07 membros, sendo representativos de docentes, técnico-administrativos e acadêmicos vinculados à unidade ou aos cursos.

O Plano e Ação da CSA/NTE por eixo referente a cada ação proposta pode ser conferido no Quadro 59.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Organização e estruturação da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/NTE	Para que seja viável a execução do Plano de Ação através do trabalho da Comissão Setorial de Avaliação do NTE.	A CSA executou e acompanhou as ações definidas neste Plano de Ação durante o ano 2015.
Lançamento da campanha de autoavaliação institucional 2015	Para sensibilizar todos os envolvidos na educação a distância da UFSM sobre a importância de autoavaliar.	Ação em conjunto entre as coordenações de polos e de cursos e a CSA/NTE, para sensibilizar sobre a importância de autoavaliar. Divulgação pela CSA/NTE a toda comunidade acadêmica.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
O que?	Por quê?	Como?
Acompanhamento das análises das avaliações anteriores (formulários)	Para acompanhar o desenvolvimento das ações, procurando sanar as dificuldades apresentadas na avaliação do ano anterior.	Reuniões periódicas da CSA para acompanhamento da avaliação e criação de ações que sanem as dificuldades encontradas no NTE, nos polos e nos cursos UAB.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
O que?	Por quê?	Como?
Divulgação de oportunidades para estudantes da educação a distância	Incentivar os estudantes do ensino a distância a participarem de projetos de pesquisa e/ou iniciação científica.	Divulgação das oportunidades de bolsa de pesquisa, extensão e ensino a alunos da educação a distância, através da CSA/NTE. Criação de informativo atualizado periodicamente, divulgando as oportunidades de bolsa, de pesquisa, extensão e trabalho para os estudantes a distância através da CSA-NTE com criação de seção no MOODLE.

Divulgação dos cursos de capacitação para professores e tutores, visando o melhor domínio do ambiente virtual de aprendizagem	Como resultado da avaliação institucional, justifica-se maior capacitação e comprometimento por parte dos professores e tutores que ministram aulas na modalidade a distância.	Através de uma campanha realizada via web e distribuição de folhetos informativos.
Revisão dos cursos de capacitação visando o melhor domínio pedagógico dos tutores e professores que atuam na modalidade a distância da UFSM	Os cursos de capacitação precisam estar alinhados com as propostas pedagógicas da equipe Multidisciplinar da UAB (EMUAB).	Aumento da integração entre equipe de capacitação e equipe multidisciplinar da UAB, melhorando a comunicação das ações que interferem no trabalho das duas equipes, alinhando os objetivos de ambas, aumentando o número de reuniões destas e incorporando as recomendações pedagógicas da EMUAB nos cursos de capacitação.
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Apoio à participação em eventos	Diárias para participação dos servidores docentes e técnico-administrativos em eventos de capacitação e cursos que abordem questões inerentes ao serviço público.	Pagamento de diárias para possibilitar as capacitações dos servidores em outras instituições.
Materiais permanentes necessários para viabilizar o trabalho dos colaboradores do NTE e auxílio aos polos UAB/UFSM, tais como computadores, impressoras, entre outros	Para melhorar a qualidade e agilidade do trabalho.	Produtos que tenham descrição no registro de compras da UFSM e/ou sejam solicitados ao DEMAPA (via pregão). Via empenho.
<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física</b>		
<b>O que?</b>	<b>Por quê?</b>	<b>Como?</b>
Materiais permanentes necessários, tais como computadores, impressoras, maquinário em geral, cadeiras, mesas, etc., para realização das atividades no prédio 14.	Para melhorar o desenvolvimento das atividades e a qualidade de vida no trabalho.	Aquisição de produtos que tenham descrição no registro de compras da UFSM e/ou sejam solicitados ao DEMAPA (pregão). Via empenho.

Quadro 59: Plano de Ação – CSA Núcleo de Tecnologia Educacional

As ações destacadas neste capítulo foram executadas ao longo do ano de 2015 pelas Comissões Setoriais de Avaliação em resposta ao diagnóstico levantado na Pesquisa de Autoavaliação ocorrida em 2014. As referidas ações buscam implementar melhorias tanto em relação aos cursos quanto a Instituição de modo geral. As ações foram estabelecidas com base nas necessidades identificadas a

partir dos eixos estabelecidos pelo SINAES, sendo eles: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2015, houve o desenvolvimento de inúmeras atividades que contribuíram para o crescimento do processo de avaliação na UFSM. Dentre elas, a criação de uma página *web* que possibilitou uma maior divulgação das atividades desenvolvidas pela Comissão, além de proporcionar maior publicização dos resultados da pesquisa de autoavaliação com a disponibilização das participações por segmento e por Unidade Universitária e dos resultados quantitativos analisados por eixos propostos pelo SINAES.

A partir dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação 2014, foi possível que cada Comissão Setorial elaborasse seu plano de ação, com vistas a dar respostas práticas à comunidade em relação às manifestações diagnosticadas na consulta, por meio de diversas ações, conforme pode ser verificado no Capítulo 6 deste relatório.

A Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), apoio técnico-administrativo da CPA, como forma de contribuir no atendimento às Notas Técnicas N<sup>os</sup> 062 e 065/2014 INEP/DAES/CONAES, que estabelece que ocorra a integração entre a avaliação interna e externa, promoveu, no segundo semestre de 2015, um encontro com todos os coordenadores de curso de graduação que haviam recebido visita de Comissão de Avaliação Externa do INEP no ano de 2014 e primeiro semestre de 2015.

Neste encontro, solicitou-se às coordenações de curso que elaborassem um plano de melhoria referente aos aspectos apontados com conceitos **abaixo de 03 (três)**. Orientou-se que o referido plano de melhoria fosse construído conjuntamente entre os seguintes atores: coordenação de curso, núcleo docente estruturante (NDE), colegiado do curso e direção da unidade universitária. O objetivo da referida ação, muito mais do que atender à exigência legal prevista nas Notas Técnicas supracitadas, é provocar a discussão entre os diferentes partícipes envolvidos com o curso e promover melhorias efetivas no que tange as dimensões avaliadas, sejam elas: organização didático pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

Os planos de melhoria recebidos pela COPLAI dos cursos avaliados serão compilados e encaminhados aos setores institucionais com capacidade gestora de provocar mudanças no contexto institucional. Além disso, as ações decorrentes desta integração entre avaliação externa, interna e gestão institucional estarão



contempladas no Relato Institucional proposto pela Nota Técnica N. 62/2014 INEP/DAES/CONAES. Pretende-se para o ano de 2016 dar continuidade a esse trabalho, convocando os coordenadores de cursos que receberam Comissão de Avaliação Externa no 2º semestre de 2015.

Para o ano de 2016, com o objetivo de dar continuidade ao processo de avaliação institucional, levando em consideração a perspectiva da melhoria contínua, conforme destacada na introdução deste relatório, a Comissão Própria de Avaliação e as Comissões Setoriais de Avaliação estabeleceram ações para serem desenvolvidas, a saber:

- Designar Grupo de Trabalho(GT) com membros da CPA para elaborar, implementar, operacionalizar e aplicar instrumento de Avaliação do Docente pelo Discente, atendendo a exigência legal prevista na Portaria N. 554 de 20 de junho de 2013;
- Lançamento de Edital de Distribuição de Recursos para Avaliação Institucional;
- Institucionalizar o **Projeto UFSM Responde** e capacitar as Comissões Setoriais de Avaliação na metodologia a ser aplicada;
- Realização do V Seminário de Autoavaliação Institucional 2016;
- Aplicação da Pesquisa de Autoavaliação 2016;

Neste ano, pretende-se aplicar a pesquisa de autoavaliação em todos os segmentos da Instituição, entre eles, gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos em educação e egressos, nas modalidades presencial e a distância, no mesmo formato que fora aplicado em 2014, mantendo a periodicidade bienal.

Por fim, salienta-se que este relatório procurou mostrar o trabalho que está sendo desenvolvido pela CPA e pelas CSA, referente ao processo de Avaliação Institucional na UFSM, principalmente no que tange ao Capítulo 6, que apresenta os planos de ação de cada Comissão Setorial. O trabalho desenvolvido pela CPA e Comissões Setoriais está em sintonia com a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, que busca “Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados”.

Diante do exposto, percebe-se o que o processo de avaliação vem crescendo e ganhando um espaço maior dentro das discussões da comunidade universitária, o

que é confirmado pelo crescimento de participação da comunidade na pesquisa de autoavaliação. A UFSM está em processo de aprendizagem contínua e fica evidente a sua evolução ao longo dos anos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial República Federativa Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção1, p.3.

DIAS SOBRINHO, José. RISTOFF, Dilvo I. Avaliação e Compromisso Público – A Educação Superior em Debate.1 ed. Florianópolis: Editora Insular, 2003.

DIAS SOBRINHO, José. Democratização, qualidade e crise da educação superior: faces da exclusão e limites da inclusão. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1223-1245, out.-dez. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 2. ed. Brasília, INEP, 2004.

MEC/CONAES/INEP. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília/ DF, INEP, 2004.

POLIDORI, M. M. ARAUJO, C. M. M. BARREYRO, G. B. SINAES: Perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. Ensaio: Aval. Pol. Públ, Rio de Janeiro, v.14, n.53, p. 425-436, out./dez. 2006

PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda. **A avaliação Institucional nas Universidades Federais e as Comissões Próprias de Avaliação**. Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 1, p. 9-28, março, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional 2010**: resultados e proposições. Santa Maria, UFSM, 2011.

\_\_\_\_\_. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UFSM**. Santa Maria, UFSM, 2008.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM em Silveira Martins. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Silveira Martins, UDESSM, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Artes e Letras. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CAL, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Naturais e Exatas. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CCNE, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Rurais. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CCR, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CCS, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências Sociais e Humanas. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CCSH, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CE, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Física e Desportos. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CEFD, 2014.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação Superior Norte - RS. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. CESNORS, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CT, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Frederico Westphalen, CAFW, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Politécnico da UFSM. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CPSM, 2015.

\_\_\_\_\_. Comissão Setorial de Avaliação do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Santa Maria, CTISM, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Indicadores**. Santa Maria, 2015. Disponível em <<http://portal.ufsm.br/indicadores>>. Acesso em: 18 mar. 2016.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2011 - 2015**. Santa Maria, UFSM, 2011.

\_\_\_\_\_. **Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria**. Santa Maria, UFSM, 2000.